ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1945 — N.º 11.976

A NOITE

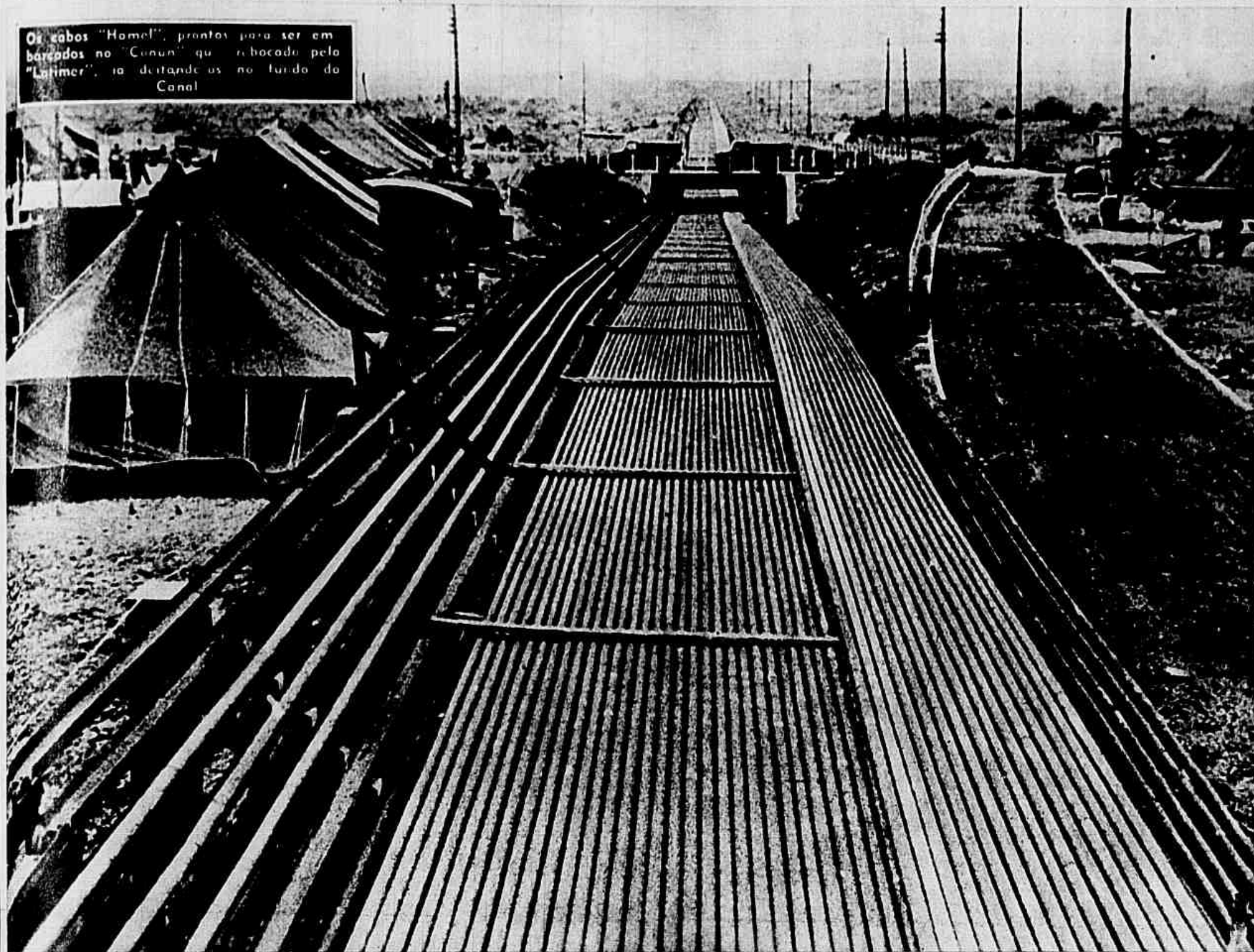
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Os cabos "Homel", prontos para ser embarcados no "Conun" que rebocado pelo "Latimer", ia deitando-os no fundo do Canal

Plantações de lúpulo, na Inglaterra, cortada pelos encanamentos do oleoduto de 1.000 milhas.

"Plutão"

O GIGANTESCO OLEODUTO SUBMARINO QUE ABASTECEU AS FORÇAS DE INVASÃO

Do B. N. S., especial para A NOITE, edição dominical

FOI em 1941, quando se desenrolava a furiosa "blitz" da Luftwaffe contra a Inglaterra, que surgiu um plano audacioso destinado a solucionar o problema de abastecimento regular e ininterrupto de combustível: o gigantesco oleoduto da Grã-Bretanha, mais tarde essencial para servir aos preparativos das fôrças invasoras anglo-americanas e da aviação aliada na sua ofensiva final.

Na primavera de 1944, o combustível vital para as fôrças terrestres e aéreas aliadas corria sob o solo da Inglaterra, através de vários oleodutos ramificados com os galhos de uma árvore, com a vasão média de 5 milhões de galões diários e a extensão de mil milhas.

Esta foi, sem a menor dúvida, a principal arma-secreta de que se valeu a Grã-Bretanha para a vitória. De acôrdo com as palavras do Sr. Geoffrey Lloyd, presidente da Junta de Combustível, sem ela ter-se-ia tornado quase insolúvel o problema de fornecer mobilidade aos exércitos e às fôrças aéreas aliadas invasoras. Uma coisa, porém, era suprir de combustível abundante as tropas e as esquadrilhas de aviões que se concentravam no solo britânico à espera da maior operação de todos os tempos. O trabalho já feito era, sem dúvida, espetacular, mas tornava-se preciso continuá-lo para que o fluxo vital de combustível não fôsse interrompido durante a Batalha da Europa Ocidental, propriamente dita.

Assim é que a engenharia britânica teve de empreender a segunda fase do seu já notável feito iniciado em 1941, por meio da continuação, sob as águas do Canal, do sistema que até então corria sob o solo inglês. A esta segunda secção do oleoduto, inquestionavelmente mais difícil do que a primeira, foi dado o nome de "Plutão". Podemos afirmar que a ela as fôrças armadas anglo-americanas deveram a vitória no Continente.

O sistema "Plutão" foi na realidade ideado pela primeira vez por Lord Mountbatten, em 1942. A despeito, porém, do estado de progresso em que já se encontrava a construção do oleoduto, as dificuldades que se apresentavam para o seu prosseguimento submarino foram julgadas insolúveis. Entretanto, a primeira experiência feita através do Canal de Bristol, devida à iniciativa preliminar de A. C. Hartley, da Anglo-Iranian Oil Co., e dos engenheiros B. J. Ellis e H. A. Hammick, posteriormente, resultou num êxito completo, garantindo a sua praticabilidade em maior escala. Os obstáculos de ordem técnica a princípio levantados, tais como a necessidade de redução do diâmetro a ser empregado, foram vencidos, e, a partir de agôsto de 1944, isto é, menos de dois mêses após o "Dia-D", o combustível necessário aos exércitos anglo-americanos no território francês passou a ser enviado diretamente e sem solução de continuidade, através do sistema submarino de oleodutos, à razão de mais de um milhão de toneladas diárias.

Esta é, numa rápida síntese, a história de um dos mais notáveis empreendimentos de engenharia de todos os tempos, um verdadeiro padrão de glória para a técnica britânica. Armas secretas de absoluta eficiência para a obtenção da vitória militar contra o poderio nazista, os dois oleodutos têm, como é óbvio, um grande papel a desempenhar durante a paz, não só no que diz respeito às necessidades internas do Reino-Unido, como na tarefa de reconstrução e reabilitação da Europa devastada pelo nazismo.

O "Latimer" voltando à Inglaterra depois de ter lançado o primeiro oleoduto submarino do mundo.

Soldados britânicos instalando uma válvula do oleoduto submarino, já no continente europeu, em outubro de 1944.

Uma secção no momento em que era colocada na Mancha.

Nesta máquina, as barras são laminadas e assim quase em condições de ser levadas ao molde.

COMO É FEITA A MOEDA DIVISIONÁRIA

Cunhagem.

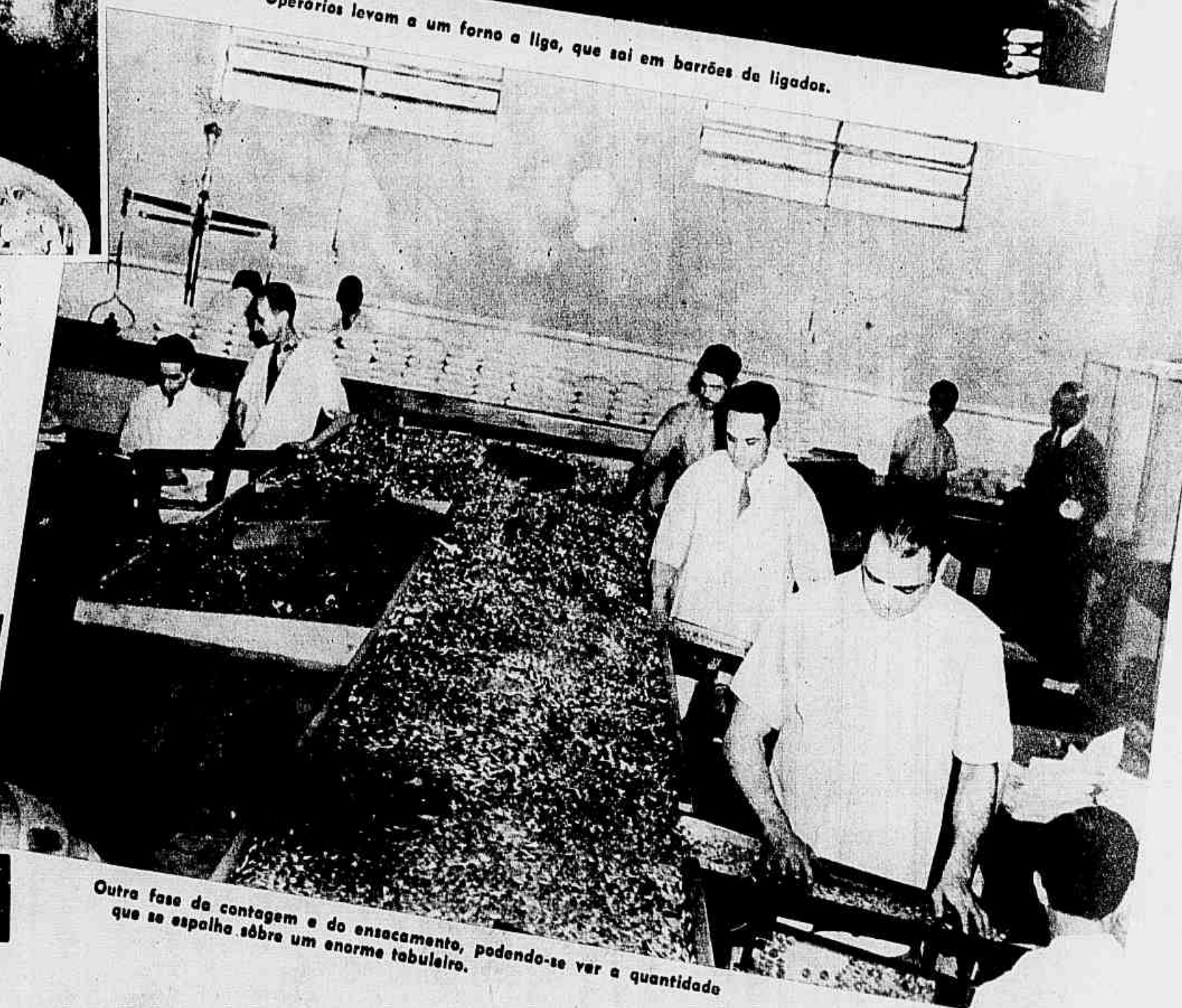
Operários levam a um forno a liga, que sai em barrões de ligados.

À Casa da Moeda está entregue a importante tarefa de fabricar dinheiro. A preparação da liga que deve ser aplicada, assim como a cunhagem das moedas, sofrem processos complexos, que mal podemos avaliar ao termos em mão uma insignificante fração do cruzeiro...

A liga utilizada na confecção da moeda é de bronze e alumínio. O niquel desapareceu da liga, principalmente porque é um valioso auxiliar da guerra, e por isso interessa mais ao govêrno o seu emprêgo em materiais estratégicos.

O metal passa pelas seguintes operações: a) fundição em barrões de ligados; b) refundição dos barrões e vasamento em rilheiras, em barras de 680x65x6 mm.; c) corte das cabeças e rebarbas; d) desbastamento das barras em laminador; d) recozimento das barras e seu bitolamento; e) corte das barras em discos; f) escolha dos discos; g) recozimento dos discos; h) descapamento dos discos; i) escolha novamente dos discos; j) cunhagem dos discos; k) contagem e ensacamento; l) entraga à Tesouraria. As apurações, até maio do corrente ano, ofereceram a cifra de setenta e um milhões, setecentos e noventa e quatro mil moedas cunhadas, num valor de Cr$ 26.974.700,00.

As fotografias mostram várias fases da produção de moedas, desde a fundição da liga em fornos até a separação e o ensacamento das moedas.

Aqui estão vários funcionários da Casa da Moeda contando e ensacando os milhões de moedas que são cunhadas mensalmente.

Outra fase da contagem e do ensacamento, podendo-se ver a quantidade que se espalha sôbre um enorme tabuleiro.

MODAS

PISCINAS DE INVERNO

Altamente audacioso êste traje de banho que une um "minimum" de fazenda com uma grande ingenuidade de estilo. O corpete é formado em uma só peça que cruza no pescoço e amarra-se atrás, dando uma extraordinária firmeza ao corpo e permitindo movimentos vivos. O tom é negro, o que absorve a maioria dos raios solares. Claire Mac Cardell foi a modeladora dêste traje que evoca a velha Grécia.

AS piscinas de inverno têm sôbre as suas congêneres de verão a vantagem de aquecimento, o que permite ousadias maiores nos trajes de banho. De Nova York chegam algumas fotografias recentissimas, mostrando as últimas criações dos costureiros americanos em matéria de elegâncias... invernais de natação. O racionamento das fazendas foi inteligentemente aproveitado pelos eximios costureiros da Quinta Avenida.

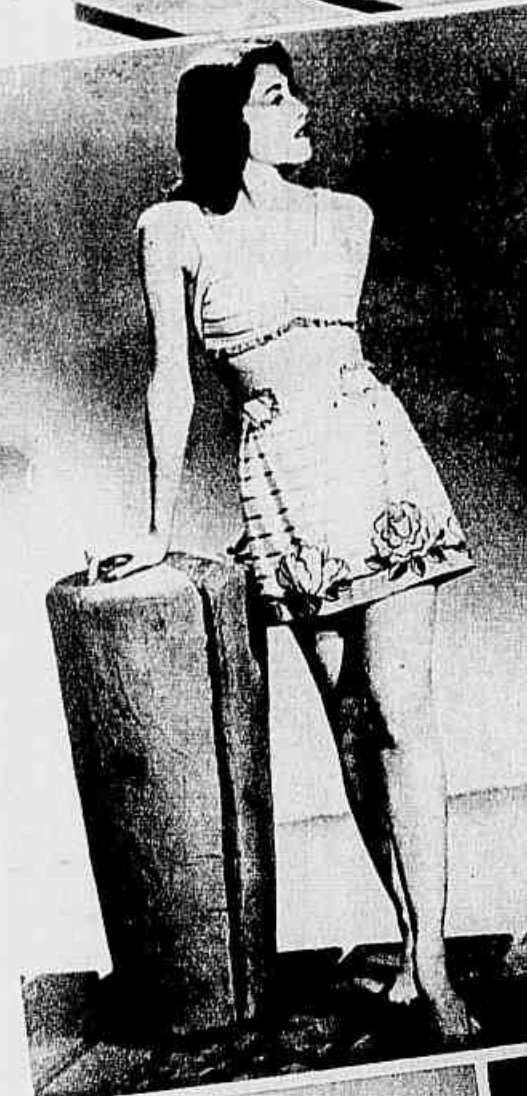
De piqué elástico, enfeitado com rosas, êste "deux-pièces" tem uma grande ingenuidade. Os "shorts" são enfeitados com um babado "plissé", da mesma fazenda. O modêlo é estampado com borboletas e flores.

Grandes rosas e listras estreitas são o estampado dêste juvenil traje de banho em "deux pieces". Para os suspensorios do "soutien" recortou-se a fazenda de maneira a aproveitar as listras como acabamento.

Tina Leser desenhou esta roupa de banho, extraordinaria inspirada em modelos gregos. Azul luminoso e negro são as côres dêste modêlo em "rayon" de pêso extraleve, lavavel como algodão. É prêso com um laço, ao pescoço.

Este modêlo, diferente de todos os estilos habitualmente usados em praias e piscinas, inspirou-se no "Little Lord Fauntleroy". Ideal para adolescentes, êle só pode ser usado por quem tenha um corpo longo e flexivel.

Calções masculinos, de seda listrada impermeável e corsete negro, enfeitado com a mesma sêda dos calções. Usam-se nas côres azul vivo, vermelho e verde, as listras desse trajo de banho estilizado por Gibson.

FLAGRANTE NUPCIAL

A igreja de N. S. da Glória do Outeiro foi o templo escolhido para realização do enlace matrimonial da prendada Srta. Mary Frisbeel, dileta filha do conhecido homem de negócios, Sr. Almir Frisbeel, e de sua Exma. consorte, Sra. Ema Frisbeel. O noivo foi o Sr. Alberto Lobo Machado, acadêmico de medicina e filho da Exma. viúva Astrogildo Machado.

A tradicional ermida estava repleta de figuras da sociedade, amigos das duas famílias. Notava-se encantadora ornamentação do templo. Serviram de testemunhas, no ato religioso, por parte da noiva, o Sr. Sinval Lins e Exma. espôsa, e, no civil, efetuado na residência, a Exma. Sra. Astrogildo Machado e o Sr. Antonio Lobo Machado, irmão do noivo.

Por parte do nubente, paraninfaram as cerimônias o Sr. Carlos Chagas e Exma. Sra., no religioso, e a Exma. Sra. Isaura Mascarenhas e o Sr. Marcelo Lobo Machado, também irmão do noivo, no civil.

Após as solenidades, seguiu-se, na residência dos pais da Srta. Mary, uma encantadora festa, organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, onde se reuniram as mais legítimas expressões do nosso mundo social, e que decorreu num ambiente de requintado bom gôsto.

Enquanto na residência do casal Almir Frisbeel as rodas se sucediam em comentários amistosos, trocando brindes, lá fora, no asfalto negro da rua, um movimento constante de automóveis emprestava àquele trecho da cidade maravilhosa um ar festivo. Tudo parecia concorrer para maior brilhantismo do ato que acabava de ligar duas figuras da nossa melhor sociedade. Ligar para uma vida de felicidade, emoldurada pelas mais consoladoras esperanças de futuro risonho, cheia de alegria...

As pessoas amigas do casal aumentam a alegria dos pais dos noivos. Há satisfação em tôdas as fisionomias. O jovem par corta o bolo simbólico sob as aclamações dos convivas. E o nosso fotógrafo, empunhando a arma da sua profissão, não descansa. Busca flagrantes preciosos. Colhe de surprêsa gestos que definem a graça feminina.

Os flagrantes que ilustram esta página testemunham, falam com eloqüência do encanto que presidiu as bodas do jovem par carioca.

DEMITIU-SE O GABINETE BELGA POR CAUSA DO REGRESSO DO REI LEOPOLDO -- Os ministros não garantem a manutenção da ordem pública (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Será aumentada 50% a Fábrica Nacional de Motores

Acesso aos paises ocupados pelos exércitos russ os — Um dos pontos estabelecidos por Truman para suas conversações com Stalin e Churchill (TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Estão minando as águas japonesas!

Chega ao auge a guerra contra o Japão — Alarmadas as autoridades de Tóquio — E' de oitocentos o número de "Supers" destacadas para os maciços bombardeios — Está em ação também a frota britânica — O ataque a Truk — Aumenta o número de navios americanos em águas de Okinawa (Texto na 7.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de junho de 1945 — N. 11.976

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

As novas instalações do Museu Histórico

A visita do presidente da República àquele estabelecimento — Inaugurada a sala "Getulio Vargas"

Flagrante do presidente Vargas durante a cerimônia

Graças ao apoio do govêrno, o Museu Histórico Nacional acaba de sofrer completa reforma, afim de melhor cumprir as suas altas finalidades.

Esse órgão, fundado na administração do sr. Epitácio Pessoa, chegou a receber dotações anuais, em govêrnos passados, de seis mil cruzeiros. Sòmente depois de 30, quando o sr. Getúlio Vargas prestigiou e estimulou seu engrandecimento, é que o Museu pôde ampliar seu campo de atividade criando cursos técnicos e realizando conferências.

Na manhã de ontem, em companhia do Ministro Gustavo Capanema, do sr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete e do comandante Alexandrino de Alencar, o Chefe do Govêrno visitou aquela repartição subordinada ao Minis-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Será aumentada de cinquenta por cento

A Fábrica Nacional de Motores

MIAMI, 16 (U. P.) — O brigadeiro Antonio Guedes Muniz, da aviação brasileira, chegou a esta cidade por via aérea, à noite passada, procedente do Rio de Janeiro. A viajem do brigadeiro Guedes aos Estados Unidos se relaciona com a aquisição de materiais para ampliar a Fábrica Nacional de Motores, do Brasil, da que é diretor, tendo declarado que a mesma será aumentada em cinquenta por cento nos próximos mêses. O brigadeiro Guedes Muniz viaja acompanhado da esposa e um filho.

CENAS ESPANTOSAS

GUAM, 16 (U. P.) — Estão aumentando os casos de suicídios e rendição dos japoneses, enlouquecidos pela longa e árdua luta, na frente de Okinawa, onde as tropas norte-americanas com apôio de tanques e unidades lança-chamas avançam firmemente dentro da "Fortaleza de Morte" inimiga.

Despachos procedentes da frente revelam que muitos soldados japoneses, perdida tôda a esperança de resistência, estão praticando o "hara-kiri". Quando não agem dessa forma, reunem-se em grupos entre 100 e 300 homens, lançando-se cegamente contra as posições americanas, gritando ensurdecedoramente. Caem às centenas dizimados pelo fogo das metralhadoras, lança-chamas e dos tanques.

Séria tensão entre a França e a Espanha

Em consequência do ataque ao trem em que regressavam à patria espanhóis que viviam na Alemanha — Tirados do combóio e linchados — 12 mortos, 60 feridos graves e mais de 300 levemente — A polícia francesa não pôde conter os assaltantes — Atacando a barras de ferro — Em pé de guerra, na fronteira, o exército de Franco

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

PRESO Bela Imredy

WIEZBADEN, 16 (A. P.) — Anuncia-se que o ex-premier húngaro Bela Imredy e Friedrich Flick, ex-gerente geral da Associação de Ferro do Reich, foram presos pelas fôrças norte-americanas.

O CASO LAVAL

MADRID, 16 (Reuters) — O ministro das Relações Exteriores, Laquarica, declarou a Reuters: "Laval se assemelha a um homem que está procurando, por si próprio, a árvore em que se enforcará..."

Acentuou o ministro que o caso Laval está ainda sob discussão e que a Espanha deseja tão apenas entregá-lo aos Aliados. "E que ele se ofereceu, em uma carta, entregar-se à França, mas não dizendo nem quando nem como. Enquanto isso, continua Laval, na prisão de Montjuich em Barcelona, à espera da solução".

COMPLETA REABILITAÇÃO DOS MUTILADOS DE GUERRA

Avançam no Brasil a ortopedia e traumatologia — O que será o próximo Congresso Brasileiro desse ramo já autônomo da Medicina — Fala-nos o Dr. Dagmar A. Chaves, presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

Dr. Dagmar Chaves, presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

Conforme foi noticiado, está eleita a nova Directoria da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, para o periodo de 1945 a 1946, a qual ficou constituida dos Drs. Dagmar A. Chaves, presidente; Otávio Caputti, 1.º secretário; Oscar Rudge, 2.º secretário e Felinto Coimbra, tesoureiro.

E' o novo presidente eleito da prestigiosa Sociedade, Dr. Dagmar A. Chaves, docente livre de Clinica Cirúrgica Infantil e Ortopédica da Faculdade de Medicina (Universidade do Brasil), bem como membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e ortopedista do Hospital de Pronto Socorro.

A propósito da entidade e dos intensos esforços que vem ela desenvolvendo em nosso meio, no que concerne ao seu campo de atividades, ouvimos ontem o Dr. Dagmar Chaves, que nos declarou o seguinte:

"A Sociedade Brasileira de Or-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O MISTÉRIO DE HITLER

BERCHTESGADEN, Alemanha, 16 (Pierre Huss, do INS) — Acaba de ser revelada nova indicação de que Hitler talvez tenha fugido de Berlim antes da capital alemã cair completamente em poder dos soviéticos.

Um oficial nazista declarou ontem à noite que o Fuehrer fugiu a 23 de abril da Chancelaria para refugiar-se nos subterrâneos do Zoo de Berlim. Esse oficial era ajudante de Martim Borman, que atuava como "Vice-Fuehrer". Borman — ainda segundo êle — teria fugido de Berlim no dia 26. "Nessa ocasião, Hitler e um grupo de amigos ainda estavam no

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

NOVO COMETA

CAMBRIDGE, Massachusetts, 16 (Associated Press) — O Observatório de Harvard College anunciou a descoberta de um novo cometa na constelação de Cetus, pela sua estação sul-africana de Bloemfontein. O comet, invisivel a olho nu, está viajando para o sul, com a média de um grau por dia, e em breve estará fora de alcances dos telescópios.

Quando falava a A NOITE o Dr. Samuel Margoshes

ASSASSINADOS PELOS ALEMÃES 5.000.000 DE JUDEUS NA EUROPA!

A ajuda aos sobreviventes do povo judeu, que perdeu um terço da sua população, no mundo — O que disse a A NOITE o Dr. Samuel Margoshes, redator-chefe de "The Day", de Nova York, ao visitar a nossa redação

Esteve na redação de A NOITE em visita de cordialidade, o Dr. Samuel Margoshes, redator-chefe de "The Day", de Nova York um dos maiores jornais israelitas do mundo e que, segundo nos informou, tem uma tiragem de 110.000 exemplares diários.

A sua viagem tem carater não só jornalistico, mas tambem humanitário, pois é membro do Congresso Mundial Judáico, organização permanente, com séde naquela cidade. A referida organização está desenvolvendo es-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

TOQUIO — 1680 KMS — OKINAWA — IWO JIMA — MARIANAS — GUAM — 1580 KMS — TRUK — CAROLINAS — 1250 KMS — WAKE — 4300 KMS — 2500 KMS — MIDWAY — HAWAII — MARSHALL — BRITISH NEWS SERVICE

A Esquadra Britânica no Pacífico Central

LONDRES 16 (Do B. N. S. especial para A NOITE) — A irradiação da emissora de Tóquio, anunciando que uma esquadra britânica se aproximava das águas metropolitanas do Japão, foi, afinal, confirmada com a notícia de que aparelhos britânicos, com bases em porta-aviões, fizeram sete "raids" contra a ilha de Truk, importante base naval inimiga situada no arquipelago das Carolinas. A presença de belonaves inglesas nesse setor do Pacifico assume importancia capital principalmente a luta contra o Japão entra numa fase aguda e em que as principais defesas exteriores nipônicas se desfazem ante os golpes da arma aérea da marinha e das forças de desem-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A situação na Argentina

UMA ENTREVISTA DO CORONEL PERÓN

BUENOS AIRES, 16 (Rafael Ordorica, da A. P.) — O coronel Péron, falando hoje aos jornalistas, numa conferência coletiva convocada às pressas, disse-lhes que um poderoso grupo de industriais e comerciantes "está procurando dirigir a Argentina. Falando sôbre a situação geral do mundo, no momento, disse que o mesmo está agora "dividido entre a ditadura do proletariado, na esquerda, e a do capital, na direita", acrescentando que "até ainda recentemente" a Argentina foi governada pela Ditadura Capitalista.

A conferência foi convocada para que o coronel Peron pudesse responder à Carta Aberta publicada nos matutinos de hoje, e assinada por 319 associações comerciais e industriais, documento êsse

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O regresso do embaixador Berle

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Sabe-se que Adolf Berle, embaixador americano no Brasil, está de volta ao seu posto,em avião do Exército. Berle partiu ontem para o Rio de Janeiro, depois de passar cerca de uma semana nesta capital, discutindo "assuntos rotineiros" da sua embaixada, tendo se avistado com o sub-secretário de Estado Joseph Grew e com os presidente Truman.

Professor Alfredo Monteiro

A reforma de militares por incapacidade física

O aviso baixado pelo ministro da Guerra — Como se farão os processos de reforma

(TEXTO NA 1?.ª PAGINA)

FALA FRANCO

A Falange não tem qualquer interferência no govêrno da Espanha — A saudação e o uniforme falangistas não têm também nenhuma importância — Suas relações com o nazismo e o fascismo — As eleições gerais

MADRID, 16 (De A. L. Bradford, da U. P.) — Durante uma longa conversação que mantivemos hoje com o general Francisco Franco no Palácio El Pardo, o chefe do govêrno espanhol declarou-nos que a Espanha se encaminha definitivamente para a completa e normal liberdade interna e que o Partido da Falange, que foi objeto de tantas criticas do estrangeiro, não tem poder politico algum, nem toma decisões politicas.

Ao referir-se à Falange, Franco salientou que todo o poder politico na Espanha depende inteira e exclusivamente do govêrno e do chefe de Estado. Depois de insistir em que seu principal interêsse é o melhoramento social das massas, Franco expressou:

"Confio e creio que a Espanha será breve para o mundo um exemplo do progresso cultural e material da nação. Estou certo

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Pacífico, incontentável...

A ação da FEB e a missão dos médicos militares

O professor Alfredo Monteiro, que serviu nos hospitais de campanha, fala a A NOITE sôbre o papel dos nossos soldados na guerra — O adiantamento do corpo de saude do Exército norteamericano

A guerra que findou agora, na Europa, é a maior fonte de ensinamentos de que a Humanidade dispõe nestes últimos tempos. Todos os setores da ação do homem, pode-se dizer, foram por ela atingidos, desde o pensamento material até o do mais elevado sentido espiritual. Colher, pois informações dos que nela tomaram parte, deste ou daquele modo, apresenta-se como sobremodo util a nós todos, com destaque quando se trata de um brasileiro que participou da nossa gloriosa FEB e essa pessoa é um cientista ilustre como

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

"CARNAVAL"

O Rio hospeda atualmente alguns músicos de fama universal. Entre êles Erich Kleiber, regente, e Claudio Arrau, pianista, realizam concertos no Municipal, com grande êxito de bilheteria e louvores muito significativos da crítica. Tanto Kleiber como Arrau nos trazem uma presença humana em face da música, uma interpretação pessoal, fortemente diferenciada quando comparamos os dois, mas fundada em um conceito total da arte, a que servem ambos com devotamento e amor.

A audição do "Carnaval", de Schumann, é, para mim, a maior experiência que possa fazer alguém, para conhecer a personalidade de Claudio Arrau. Afasta-se bastante das interpretações tradicionais. Houve quem estranhasse o ímpeto extraordinário que o pianista chileno imprime à "Chiarina". Por que? Formalmente êsse movimento em três por quatro convida a uma fuga generosa, a uma exaltação ardente. O largo movimento do baixo, a linha ascendente das notas que marcam o fim das frases melódicas estão a convidar o pianista para essa livre e vibrante interpretação. E o conhecimento da paixão de Schumann, o conhecimento dessa extraordinária Clara que tocou tão fundamente o coração de Brahms, não podem levar a outra atitude, ao interpretar a "cena" que lhe dedicou o esposo no Carnaval.

BEETHOVEN

Erich Kleiber já nos deu seis sinfonias de Beethoven. Os seus concertos constituem uma das mais belas lições de arte a que tenhamos assistido. Através de sua concepção técnica e estética surgem belezas até agora insuspeitadas para o ouvinte, belezas que se escondem abafadas pelo ruido dos cobres ou pelo troar dos tímpanos, quando o regente não está animado de um senso admirável de equilíbrio e de uma precisão quase mecânica de comando.

Kleiber consegue reunir os instrumentos quase materialmente. Dir-se-ia que maneja um fio que reune as cordas, os cobres, as madeiras. Dir-se-ia que desprende um relâmpago que vai, fulminantemente, desencadear a percussão. Dêsse alto exercicio precisava a nossa orquestra, cujas magníficas qualidades vão surgindo sob a batuta de Kleiber, que às vezes atua como vara de condão.

No último concerto, o nosso público ficou conhecendo melhor a Quarta Sinfonia. Na sua pureza quase artística, ela é bem a fonte onde foram beber Mendelssohn e Weber.

BEETHOVEN E A LITERATURA

Uma das maiores qualidades de Kleiber é restituir a Beethoven a sua integridade "musical", tantas vezes ameaçada pelas incursões literárias a que êle próprio deu motivo. O romantismo, com tôda a genialidade que possui, fez alguma confusão nas artes, misturando-as no anseio de realizar plenamente a personalidade do artista. Por isso a "musique à programme" tão característica da época foi pedra de toque para os grandes músicos. Beethoven trouxe para a arte dos sons a semente dessa "programação", com a "Pastoral". Os seguidores do romantismo, quando geniais, superaram o perigo: Liszt ou Strauss jamais sacrificaram a música para "descrever" alguma coisa como se as notas fôssem côres e a pauta musical paleta. Outros perderam-se, no difícil intento. Surge, porém, um perigo maior: o do intérprete que, sugestionado pelas leituras, pelas imagens que a música sugeriu, pelas descrições, começa a sacrificar a linha puramente musical para reforçar a sugestão desejada. O público também colabora para êsse desfiguramento da arte verdadeira. Para mim, é absolutamente indiferente que se interprete o último movimento da Quinta, como marcha triunfal, onde ginetes de batalha galopam e penachos flutuam ao vento, como tempestade da alma em luta com o destino, com pancadas, perguntas e respostas, como turbilhão de almas no Inferno, com Paolo e Francesca à frente. E' possível compor trinta ou quarenta "librettos" todos muito lógicos, sôbre a Quinta. Haverá até quem, sugestionado pela propaganda da "Sinfonia da Vitória" descubra o grande Eisenhower a fazer sinais de Morse para transmitir o V em meio aos bombardeios. A Quinta pode ser exclusivamente música, sem que, para amá-la, sejam precisas evocações literárias. O que não quer dizer que tenham razão os que gostam de ver "coisas" na música. Isso depende do tipo psicológico do ouvinte e será tão difícil conseguir que um admirador "abstrato" da música nela veja qualquer representação extra-musical, como um romântico e sonhador isole o que está na pauta dos devaneios que o ajudam a compreender e amar a arte dos sons.

O desembarque em Bornéu

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield, copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 16 — O mais recente desenvolvimento na guerra contra o Japão foi o desembarque no Bornéo britânico pela 9ª Divisão australiana, na ilha de Brunei e na ilha adjacente de Labuan, grande centro petrolífero. O cruzador australiano "Hobart" e o destroyer "Arunta" participaram, com outros vasos de guerra aliados, das operações de cobertura.

Essas operações constituem um importante passo para isolar do inimigo uma de suas principais fontes de abastecimento de petróleo. Os japoneses puderam invadir Bornéo, bem como as demais ilhas da Indonésia, há três anos e meio, porque a Marinha britânica estava atarefada no teatro da guerra da Europa, e em consequência da eliminação de grande parte da Marinha americana, no traiçoeiro ataque contra Pearl Harbor.

As reduzidas fôrças britânicas, australianas, americanas e holandesas existentes nas Indias Orientais lutaram arduamente até o último navio contra uma fôrça inimiga esmagadora, infligindo pesadas baixas às tropas destinadas às ricas ilhas e que viajavam em transportes. No entanto, não puderam impedir que as ilhas fossem invadidas e ocupadas. Desde os fins de 1942, no entanto, o poderio naval nipônico tem sido consistentemente reduzido, até que finalmente o inimigo se viu obrigado a abandonar o domínio dessas águas. As guarnições japonesas, porém, permanecem naquelas ilhas, se bem que inteiramente isoladas das fontes de abastecimento e sem comunicações com a metrópole.

Desde que os Estados Unidos reconquistaram o domínio das Filipinas e se encontram em condições de fazer operar seus aviões de bases filipinas, foi consideravelmente reduzido o tráfego marítimo nipônico.

Mas não há outro método de reduzir os japoneses dessas ilhas sem ser preciso conquistá-las uma a uma. E êsse o motivo de terem os ingleses reforçado sua esquadra do Pacifico com poderosos porta-aviões e a transferência de unidades australianas para a reconquista de posições na Indonésia. Os exércitos britânicos no leste ainda estão empenhados na libertação da Birmânia, onde foram realizados notáveis progressos nos últimos meses. Quando estiver terminada essa tarefa, os exércitos britânicos, sem dúvida, de passar a outras operações, até que possam juntar-se aos exércitos americanos, mais a leste, e todos os territórios britânicos e das Indias Holandesas estejam libertados da agressão nipônica.

Do ponto de vista estratégico, Bornéo ocupa uma posição-chave similar à das Filipinas e sua libertação não somente privará os japoneses de uma excelente fonte de óleo, mas também contribuirá poderosamente para isolar os campos petrolíferos de Java e Sumatra de tôdas as outras fôrças nipônicas. Será ainda um excelente trampolim para a libertação da Malaia, como o foram a conquista da Indo-China e da Tailandia para o inimigo. As fôrças aéreas com base em Bornéo poderão manter severa vigilância sôbre a navegação inimiga nas águas do arquipélago e as tropas anfíbias desembarcar à vontade em qualquer uma das numerosas ilhas.

A guarnição inimiga, por outro lado, não contará com as mesmas vantagens de que dispunham em 1942. As fôrças nipônicas já estão praticamente isoladas umas das outras e nenhuma delas poderá reforçar a que seja ameaçada.

Cada uma terá de depender dos seus próprios recursos, ao passo que o domínio dos mares permitirá aos aliados concentrarem contra cada uma delas, de cada vez, até a sua completa eliminação. Não será uma tarefa rápida e fácil, a menos que haja uma grande modificação na situação do Pacifico.

Copyright de The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que o Alaska produziu no decorrer do ano passado 14.345 quilos de ouro, ou seja cêrca de um sétimo da produção total dos Estados Unidos no mesmo período.

2... que, até hoje, nunca foi adjudicado nenhum dos prêmios Nobel a qualquer cientista, pacifista ou escritor sulamericano.

3... que, na cidade de Mannheim, na Alemanha, os bondes têm as rodas revestidas de borracha maciça, motivo por que, ali, os veículos elétricos trafegam sem produzir o mínimo ruído.

4... que a iluminação a gás foi introduzida em Londres em 1807, no reinado de Jorge III.

5... que a Torre Eiffel, erguida em Paris em 1889, mede exatamente 300 metros e 60 centímetros de altura e pesa 7 milhões e trezentos quilos, isto é, o pêso total de 125.000 homens de estatura média.

6... que Goethe, ao escrever sua célebre balada "Deus e a Bailadeira", não pensava, certamente, que 150 anos depois, as bailarinas modernas dos templos indús, em vez de aspirarem ser "levadas ao céu nos braços de seu Deus", procurassem se sindicalizar para melhor defenderem os seus interêsses, conforme se verifica por uma petição que elas recentemente endereçaram ao vice-rei da Índia, na qual, entre outras coisas, se queixam da exploração que sofrem por parte dos sacerdotes Brahmanes e reclamam a jornada de oito horas de trabalho.

BILHETE DE MINAS

Quadrupedal

Gibson Lessa

O Brasil, a partir de agora, pode se orgulhar de ser a única nação do mundo que já tem todos os seus filhos, grandes ou pequenos, heróicos ou obscuros, vivos ou mortos, devidamente glorificados no bronze, competentemente imortalizados em cinquenta milhões de monumentos que, ocultos ou não, devem andar por aí coalhando de majestosas sombras todas as ruas, estradas, avenidas, becos, praias, morros e praças públicas da pátria.

A garantia de que isto não é exagero, a prova de que já não pode existir um só patrício nosso desfalcado dessa honra — a honra de ter uma estátua — acaba de ser dada, eloquentemente, pela "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro".

Balanceando, escrupulosamente, todos os valores humanos de nossa raça, a "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro" acaba de firmar contrato com o escultor Arlindo Castellani de Carli para a insigne ereção, na cidade de Uberaba, de um egrégio monumento, a quem? A que sábio, a que estadista, a que artista, a que operário, a que soldado, a que marinheiro, a que brasileiro enfim, a quem?

A ninguem

O monumento de agora, na falta de gente é a um quadrupede, e a um bicho com um rabo, dois chifres e quatro patas: é um monumento ao zebú.

Dimensões? Espetaculares: só na base, vinte e dois metros.

Material? O que há de nobre: granito nas escadarias e bronze lá no alto, nos bois e nas vacas.

Preço? Uma pechincha: ..... Cr$ 1.500.000,00. Por extenso: um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Pela antiga: mil e quinhentos contos de réis.

HOMENAGEM MODERNISTA

O polemista J. Guimarães Menegale, "fuehrer" e "defensor perpétuo" da "arte moderna" em Belo Horizonte, acaba de ver classicamente vista, a sua candidatura à Academia Mineira de Letras sacrossantamente derrotada pela de um manso e antiquado pastor de almas.

Para a vaga de Lucio dos Santos foi eleito o cônego Bueno de Sequeira.

Então, em sinal de desagravo, está sendo publicado na imprensa local o seguinte aviso:

"*J. Guimarães Menegale* — Amigos e admiradores do brilhante escritor mineiro J. Guimarães Menegale prestar-lhe-ão, brevemente, expressiva homenagem que constará possivelmente de um banquete. Essa manifestação de seus amigos e admiradores será levada a efeito por motivo de o brilhante escritor não ter sido *eleito* para membro da Academia Mineira de Letras."

A principio, houve olhos passadistas que cheiraram ironia no motivo de "não ter sido eleito", mas logo se apurou não ter sido irônica, de jeito nenhum, a intenção dos manifestantes. Ao contrário, "não ter sido eleito", no caso, foi um motivo propositadamente procurado, teimoso, porém, muito espontâneo, muito sincero e, sobretudo, desabafantemente modernista...

... E OS SANTOS FICARAM NA MÃO

DESOLADORA ameaça ronda em Belo Horizonte a glória de três grandes santos.

Pela primeira vez na história da cidade, Santo Antonio, São João e São Pedro não terão este ano suas noites festejadas.

O povo varejou os bazares da capital e não se achou uma bomba, não se encontrou um foguete! Tudo vazio. Todo o estoque esgotado pela própria população desde oito de maio, desde o "Dia da Vitória".

Berlim, para cair, custou bombas russas lá e chilenas aqui.

Urge, pois, telegrafar a Londres e exigir, na lista nazista dos crimes de guerra, a inclusão de mais esse crime nefando: as noites juninas da capital de Minas, por falta de fogo, jazem amortalhadas no campo de concentração de um silêncio horroroso...

COISAS DA LITERATURA

Antonio Carlos Machado

Jamais foi a literatura, sob qualquer aspecto, indiferente aos grandes problemas da vida. Poder-se-ia afirmar até que ela tem sido, através dos tempos, o vaso receptor, melhor dito o instrumento de fixação dos maiores dramas humanos. E como poderia ser de outro modo? A inteligência criadora não pode estreitar-se no corredor da abstração pura, nem lhe seria permissivel, mesmo, quedar-se apaticamente enclausurada nos intermúndios da irrealidade côr de rosa quando o mundo objetivo, pejado de conflitos e fragmentado no infinitamente pequeno das coisas cotidianas, lhe oferece a todo momento perspectivas de inéditas realizações.

Dizer, pois, que o escritor é um diafragmatizador de flagrantes é repetir uma verdade trivial. Mas não é apenas sob êsse ângulo que o intelectual afirma, no terreno das idéias, a sua virtual capacidade de observação e análise. A própria inclinação literária pressupõe, como é evidente, uma receptividade espiritual acima do comum.

Já houve mesmo quem dissesse que a obra literária, considerada em sua natureza especifica, antes de ser um efeito, constitui uma causa. O enunciado, assim exposto, parece um tanto ambiguo. Vejamo-lo de maneira mais explicita. Qual o moto impulsionador das elocubrações intelectivas, tomadas estas, naturalmente, em seu sentido estritamente literário e não em sua acepção lata de espiritualidade?

A indagação admite sérias controvérsias e se quiséssemos aprofundar o assunto, ainda que em tom compendioso, comprometeriamos a razão de ser dêste artiguete escrito ao correr da pena, sem maiores pretenções filosóficas. Em todo o caso, já que a pergunta foi formulada, cumpre não deixá-la sem contestação, mesmo que esta, pelo seu simplismo, não possa satisfazer plenamente o leitor.

Quem escreve é porque sente necessidade de escrever. Essa necessidade, entretanto, apresenta formas diversas, consoante o temperamento, a cultura, o gôsto e as predisposições caracterológicas de cada escritor, individualmente considerado. Oscar Wilde, por exemplo, confessou de uma feita, num verdadeiro desabafo, que escrevia por imposição irreprimivel do seu sentimento estético. Vargas Vila, segundo êle próprio teve azo de declarar lisamente, escrevia levado pela sua revolta contra tudo e contra todos. Era um cético incurável, um derrotista amargo, contra o qual se chegou a fundar, nos Estados Unidos, uma instituição de largo âmbito. As citações exemplificativas poderiam continuar indefinidamente, demonstrantes de que a palavra escrita raramente representa mero diletantismo ou simples vaidade.

Mas como explicar, afinal, a equação de causa e efeito anteriormente estabelecida? E' claro que a causa precede o efeito e para a compreensão dêsse truismo não é preciso recorrer às clássicas lições de Montesquieu. Mas aqui não se trata de admiti-lo cientificamente, isto é, dentro da proporcionalidade em que a equação se manifesta nos dominios do experimentalismo e da lógica formal.

Dizendo, assim, que o trabalho literário é uma causa e não

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

LIVROS E AUTORES

LOPES GONÇALVES

Edições do Instituto Nacional do Livro

Já é sabido que entre algumas das mais importantes e uteis iniciativas do Instituto Nacional do Livro está a Biblioteca Popular Brasileira, pois nesta coleção começamos a ter o que ainda não lográramos possuir: livros baratíssimos (cada um oscila entre 5 e 8 cruzeiros), em comodo formato e muito bem impressos, na generalidade de há tempos com as suas edições esgotadas. E, demais, revistos com cuidado e acompanhados de eruditas introduções e valiosos apontamentos. Daí a criação dessa Biblioteca haver, merecidamente, adquirido o sentido de bela medida cultural destinada a servir o público, e não só a grande massa como a elite estudiosa, com o que temos um dos fatores do relevo da ação do Sr. Augusto Meyer na chefia do benemérito Instituto.

Foi no ano passado que se registrou o aparecimento da Biblioteca Popular Brasileira, com a edição de algumas obras notaveis mas praticamente desconhecidas desde muitos anos, como a "Vida de Anchieta", por Simão de Vasconcelos. Agora apresenta outro grupo de livros: "Memórias históricas do Rio de Janeiro", de monsenhor Pizarro; "Aventuras de Diófanes", de Teresa Margarida da Silva e Orta, duas obras de todo incontraveis, e a produção poética de Cruz e Souza, que está sendo quase uma raridade nas livrarias.

Esse livro "Aventuras de Diófanes" é o caso sensacional do grupo. Só rarissimos eruditos conhecem o trabalho, hoje comparadamente sabido ser de autoria de Teresa Margarida da Silva e Orta, ilustre brasileira do século dezoito, uma paulista irmã do filósofo Matias Aires. Apenas quatro edições haviam surgido desse lavor, todas elas só vistas nas bibliotecas opulentas de bibliógrafos pesquisadores, a última datando de 1818. No entanto, trata-se do primeiro romance escrito por gente do nosso país, aqui nascida, isso embora no tempo em que o Brasil prolongava Portugal como colônia. E, o que é mais digno de menção ainda, saiu de uma pena feminina, fato este tão extraordinário, mormente pela natureza do século em que veio à luz, que não faltaram poucos estudiosos a dar a autoria a um homem, ao nosso tambem patrício Alexandre de Gusmão, o insigne estadista de D. João V, daí se originando uma dessas complicadas controversias de paternidade de obra, no caso agravada com a circunstancia de haver maternidade, questão de vez resolvida graças ao Sr. Rui Bloem, que teve a paciência de dedicar

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

Melhores perspectivas de paz

De Wickham Steed, Copyright do B. N. S. para A NOITE

LONDRES, 16 — No fim de tôdas as grandes crises na vida dos homens e das nações há sempre momentos em que a tensão é afrouxada e os velhos hábitos, não mais dominados pela própria crise, tendem a se reafirmar. Desde a conclusão oficial da guerra na Europa, muitas nações aliadas experimentaram tais momentos. O estimulo do esfôrço comum numa causa comum foi subitamente afastado. A fadiga mental e fisica longamente mascarada pela firmeza de vontade se manifestou em palavras e gestos impacientes. Algumas vezes tudo nos levava a crer que as Nações Unidas, unidas durante a guerra, se dividiriam e entrariam em conflito nos umbrais da paz. Este momento está passando, mesmo com referência à Europa. Não houve e não haverá momentos semelhantes na guerra contra o Japão, pelo menos até que a guerra tenha sido ganha e as tensões sejam novamente afrouxadas.

Nas últimas semanas, as dificuldades surgidas a respeito de Trieste, da aplicação do acôrdo da Criméia à Polônia, da distribuição das zonas de ocupação na Alemanha, da repatriação dos prisioneiros de guerra aliados e dezenas de outras questões pareciam predizer um futuro de discórdias e rivalidades. Em São Francisco, a sorte da Conferência pareceu pender por um fio. Agora, com uma única exceção, tôdas essas questões estão em processo de ajustamento, parecendo possivel chegar-se a um acôrdo de pontos de vista e de politica. A solução do impasse na questão da Polônia é muito auspiciosa, devendo-se em grande parte ao presidente Truman, que enviou dois representantes especiais a Moscou e a Londres, afim de executarem o trabalho que o presidente Roosevelt gostaria de realizar. A única exceção é a incompreensão especialmente pelos franceses, da politica britânica no Levante. E o fato de que os interêsses franco-britânicos, e mesmo aliados, são idênticos naquela importante região. A irritação local foi inflamada pela violência descontrolada de um lado e pelo ressentimento nem sempre expressado com tato pelo outro lado. Espero que essas divergências locais sejam harmonizadas rápidamente e que, na França, a prudência do Sr. Herriot prevaleça sôbre a extrema suscetibilidade de outros lideres. Isto faz lembrar que a guerra operou modificações fundamentais nos centros onde a influência francesa predominava há séculos.

Dentro de oito ou dez dias, deverá encerrar-se a Conferência de São Francisco, com um êxito que não parecia ser possivel esperar há pouco mais de uma semana. O resultado talvez não seja perfeito ou completo. No entanto, os seus efeitos darão existência a um sistema organizado de segurança mundial, apoiado por um crescente corpo de opinião pública e que tornará as divergências entre as nações matéria de pacientes e imparciais investigações, em vez de causas de sérias rivalidades e guerras. Se a carta elaborada em São Francisco puder transformar-se num instrumento vivo de pacificação internacional, uma nova fôrça mundial dotada de grande prestigio moral deverá ter existência. E precisamente porque poderá parecer inferior, teoricamente, ao Covenant da Liga das Nações, a carta poderá alcançar maior eficiência prática, como organização criada para aplicar no campo prático o que se adquiriu pela experiência. Em parte alguma o desejo de transformar a Carta de São Francisco numa realidade viva será mais forte do que na Inglaterra. Qualquer que seja o resultado das próximas eleições gerais, duas predições podem ser feitas com absoluta certeza. A primeira é que não haverá esmorecimento do esfôrço para levar a guerra contra o Japão até a sua conclusão vitoriosa. A segunda, que a Carta de São Francisco será apoiada com toda a energia como o principal instrumento para evitar a perspectiva de futuras guerras e permitir às nações conquistarem uma garantia de paz em liberdade e prosperidade.

Assim, ao fim de um mês de afrouxamento da tensão, após a guerra européia, um mês em que o barômetro internacional pareceu muitas vezes baixar, vejo uma tendência para o barômetro subir novamente e permanecer num nivel em que as tempestades serão apenas locais e as nações poderão contar com bom tempo para reparar os danos e devastações dos anos de guerra.

VOCAÇÃO PARA MÁRTIR

BIANOR PENALBER

Ainda não se compreendeu devidamente a alta, nobilíssima e influente missão que o professor primário desempenha na vida da nacionalidade. Em vez de merecer o amparo e o carinho a que faz jús, é quase sempre relegado a um plano inferior, imerecidamente esquecido, enfrentando por isso maiores vicissitudes do que outras classes do funcionalismo público.

Basta analizar os orçamentos de certos Estados, com referência ao acrescimo de ordenados, verificado em todo o país, no ano último, para melhor avaliar-se a extensão da injustiça e do menoprezo pelo magistério primário. Enquanto alguns servidores públicos foram beneficiados com aumentos que ultrapassaram de 100 %, em alguns casos, os pobres professores de primeiras letras apenas alcançaram pouco mais de 10 %: com vencimentos irrisorios de quatrocentos cruzeiros, davam-lhes apenas cinquenta cruzeiros, que nos dias presentes, com a desvalorização assombrosa da nossa moeda, equivale a uma esmola.

No entanto, se há grupo de funcionários assoberbados de serviços, com multiplas responsabilidades, é sem dúvida aquele a que pertence o professor primário, que trabalha horas a fio, sem pausa para descanso, lidando com várias mentalidades de crianças, que às vezes abarrotam as salas de aulas, em contrário aos postulados pedagógicos. Depois de esfalfado, em consequência duma atividade penosa na escola, o pobre e olvidado mestre ainda não terminou a sua tarefa: continua-a em casa, corrigindo provas e preparando os incontaveis *tests* que trouxeram complicação e confusão ao ensino primário. Não tem, assim, direito a descanso e a refazer-se dum forte dispendio de energia. Nos grandes dias da Pátria, quando os outros funcionários podem experimentar a satisfação de assistir, com suas familias, a paradas e outras cerimônias cívicas, o professor primário lá está com a obrigatoriedade, que lhe ordenam os superiores, de tomar conta das crianças dos grupos escolares. Não raro lhe impõem, com a mesma petizada — o que é para lamentar e condenar — permanecer firme nas homenagens de caráter evidentemente politico.

E essa, na realidade contristadora, a vida que leva, em regra, o professor primário: muito serviço, obrigações de toda ordem e uma remuneração ridicula, que não corresponde às necessidades mais elementares da sua subsistência.

Ainda há administradores, pouco compenetrados dos seus deveres e das suas responsabilidades, que encaminham compulsoriamente moças, recem-formadas pelas Escolas Normais, para o interior, sobretudo para um interior doentio, inhospito e sem conforto, com vencimentos que não se pagam mais nem a operários de terceira ordem.

E é justamente no meio desse professorado que a tuberculose recruta um número de vitimas progressivamente assustador. E por que? Pela incompreensão, infelizmente ainda patente, quanto ao amparo de que carece o mestre-escola, devotado desbravador do analfabetismo em nosso país. Não há dúvida, como bem acentuou o articulista de autorizado orgão da imprensa carioca, que só com a vocação de mártir pode alguem desempenhar o dignificante apostolado que é o magistério primário.

Crônica da Cidade

MÃOS DE CERA, MÃOS DE VIRGEM

Caio Cid

"Quando uma virgem morre, uma estrela aparece, nova, no velho engaste azul do firmamento..."

E' uma salinha pobre. As dálias, as rosas e as folhas verdes tremem dentro do caixão, à leve brisa da tarde. Um avô, quase santificado pela idade, passa um rosário entre os dedos e olha demoradamente o cadáver da neta que se vai para sempre.

Ao redor, moças de branco, de fita azul no pescoço, filhas de Maria, que vêm dizer adeus à colega. Há um silêncio de ponto morto, um silêncio de hiato na existência, um silêncio que enche tudo de silêncio.

Maria de Lourdes era funcionária do mesmo escritório em que faço ponto. Doente há muito tempo, afastada do serviço, nunca tive oportunidade de conhecê-la enquanto seu puro coração ainda pulsava.

Sou um estranho à casa. Sinto-me constrangido no ambiente. Mudo, encostado à parede analiso detalhes, estudo fisionomias, contemplo o jovem corpo deitado, direito, a caminho da eternidade.

A existência de Maria de Lourdes parou aos dezenove anos. A natureza achou que devia recolhê-la em plena virgindade, antes que o mundo lhe tocasse com os seus dedos imundos, sujos de tisna.

Vejo-lhe as mãos cruzadas sôbre o peito, mãos de cera, mãos de virgem, mãos transparentes, mãos que nunca pegaram em certas coisas da vida. Estão em repouso, segurando um pequenino crucifixo. Cristo deve sentir-se bem assim, quando descansa docemente sôbre um coração inocente.

A hora da saída, não há chôro convulsivo, não há frases feitas, frases de viúva em transe de nervos ou de marido alanceado. Tudo tão simples, tudo tão natural. Maria de Lourdes não morrera. Maria de Lourdes apenas se mudara para o céu. Fora uma sombra na terra, suave como as andorinhas, triste como as efigies das moedas de cobre.

Ela bem merecia que a deixassem partir assim, que a deixassem voar para Deus num momento de paz, sem fingimentos emotivos, sem explosões sentimentais, sem exageradas e postiças manifestações de pesar.

E a marcha se inicia lentamente, rumo ao campo santo. Abrindo o cortejo, vai o padre, rezando o seu breviário. O carro imediato ao meu tem o número muito vivo. Os algarismos parecem mais uma risada no quadro vermelho da placa.

Maria de Lourdes vai dormindo.

Pelas ruas, ao longo da viagem funerária, os homens se descobrem respeitosamente. Do carregador ao capitalista, todos levam a mão à cabeça, levantando o chapéu, como se diante deles fosse passando uma poderosa rainha. Observo que eles esquecem as preocupações do momento, varrem do cérebro qualquer outro pensamento, e tomam atitude de reverência, aniquilados de repente, tristes bonecos humanos, em continência à majestade da morte.

A tarde é linda, tarde absurdamente limpa, tarde de Nossa Senhora, tarde feita para os namorados e para o sepultamento de virgens.

Levamos Maria de Lourdes carinhosamente. O ataúde quase não pesa, o ataúde chega a ser de uma leveza fora do comum, talvez pela ausência absoluta de pecados.

O cemitério está deserto. A lenta procissão avança, por entre os canteiros dos túmulos de gente rica, em direção à sepultura humilde, aberta num plano mais afastado.

Não se fazem discursos, despedidas lamurientas. Estudo o rosto dos coveiros, enquanto a terra cai surdamente, sonorizando o caixão. Nada de constrangimento no semblante dos dois homens, na face dos dois fúnebres operários da pá e da enxada.

Fora da cidade dos mortos, acendo um cigarro, com um suspiro de alivio, e penso comigo mesmo, olhando a cidade, ouvindo o tumulto dos vivos:

"Maria de Lourdes, como você é feliz! Maria de Lourdes, como você agora está garantida! Hoje, à noite, passarei os olhos pelo infinito, a procurá-la pela abóbada celeste. Quero ver se Olavo Bilac tinha razão..."

Semana Literária

ALVARO GONÇALVES.

ROMANCE HISTÓRICO

O romance de Dumas é muito da substância do seu próprio teatro. Talvez fôsse difícil dizer onde começa exatamente a influência de um sôbre o outro, visto como, para êle, ambas essas atividades resultam numa só e mesma técnica ver objetivamente o passado e transportá-lo a um plano de ação modelado em côres da verdade histórica.

Para Alexandre Dumas (pai) o romance é uma maneira de fazer história, conservadas as peculiaridades, os privilégios outorgados ao gênero; é uma fórmula para a rigidês, para o clássico composto de datas, nomes e episódios sem a menor substância individual do próprio autor. Não defendo a técnica de romancear a história, mas gosto de ler um romance histórico, o que, na verdade, são coisas bem diferentes...

No romance histórico, o romanesco é um filão, um veio que não prejudica a documentação, não empequenece o depoimento, mas, antes, contribui para exaltar o enrêdo. E a história, posta assim ao lado do romance, vivifica-se se caminham paralelos, mas tumultua-se se se cortam em sucessivas diagonais, até que uma interrompa o curso da outra.

Dumas tentou e depois acomodou-se na grande aventura shakespeareana do romantismo. Ora, êle — todos o sabem — foi o pai do romance de capa e espada. Vivendo e exprimindo todo o sentir de uma época, tornava-se êle próprio herói para traduzir em côres o heroismo dos entes imaginários e dos personagens que a história fotografou para o julgamento das gerações futuras. Daí talvez ter induzido Michelet — o mestre de história que não conhecera o romance — a dizer dêle que "ensinou mais história ao povo do que todos os demais historiadores juntos." A verdade é que Dumas, conhecendo história, contribuiu com seus romances para que ela fôsse mais amplamente e de maneira inteiramente diversa divulgada em todo o mundo, em tôdas as camadas. Essa virtude, aliás, parecia pertencer à época, pois Victor Hugo e Vigny tentaram com igual sucesso o romance histórico, arte generosa que o inglês Walter Scott começara a criar na concepção do seu "*Waverly*".

No teatro e na poesia, o objetivo de fazer história se repete. E se Dumas ambicionava possuir a arte do verso de Victor Hugo, é certo também que êste gostaria de poder romancear com a leveza e o sentido popular daquele.

A Revolução Francesa inspirou a poetas e romancistas belas páginas, que, dir-se-ia, incorporadas à história, engrandeceram-na. Alexandre Dumas, que sempre procurou fazer de episódios históricos a matriz de seus romances, volta em "O Doutor Misterioso" a contemplar a França recem-saída da realeza. E encarrega-se de ampliar detalhes que a história conta, mas que, na sua natural rigidês, como que não lhe dedica maior importância. Esse livro, que agora é traduzido por Vicentina de Carvalho para a Livraria Martins Editora, sem perder o cunho novelesco que Dumas guarda e respeita como uma das condições mesmas da sua técnica, conduz o leitor de volta à França de Danton, Marat e Robespierre. E' a história de um médico, o Dr. Jacques Merey, que depois de sair da novela ingressa francamente na história. Alexandre Dumas possui essa grande virtude de tornar sempre presente em nossa memória os nomes e os fatos que os compêndios às vezes olvidam. Dumouriez, por exemplo, a quem os revolucionários devem a vitória militar da consolidação da revolução, tinha antes um busto que a história lhe dera. Dumas arranjou-lhe um magnífico pedestal. O leitor sentirá logo que o enredo amoroso, a vida misteriosa do Dr. Jacques Méry são apenas um pretexto para preparar a sua entrada triunfal na história da revolução, ou antes, para jogá-lo no seio da Convenção, afim de melhor conhecermos os homens e os espíritos que transformaram a França dos Luizes na França do povo.

LIVROS NOVOS

"A HUMILDE ESPERA" — A Livraria do Globo editou o livro de contos de Helena Silveira "A Humilde Espera". A autora tem a virtude da observação e, sobretudo, essa capacidade de manter uma rara intimidade espiritual com o leitor. A firmeza de observação e a elegância no escrever fazem de Helena Silveira, que descende de uma linhagem de escritores, uma fina analista da vida. Seu livro é uma grande realização. Outro livro da mesma editora é "Ah King", de Sommerset Maughan. São seis histórias passadas no extremo oriente. Nelas o autor culmina na sua arte; e, com a mesma simplicidade e fôrça que caracterizam todas as suas obras, continua a nos contar a história de algumas vidas de homens e mulheres ingleses, exilados do império, vivendo na longinqua e misteriosa Malásia, afastados dos postos avançados do progresso.

"VINGT CONTES" — A "Americ Edit" reuniu alguns contos de Guy de Maupassant e os reuniu em um volume, ao qual chamou de "Vingt Contes". São obras primas jamais ultrapassadas, no estilo forte, colorido e fascinador que nos habituamos a encontrar no famoso discipulo de Médan. O livro contém ainda um prefácio especialmente escrito por Jeanne Poirier, no qual são estudadas a personalidade e a obra de Maupassant.

"RIO BRANCO" — (2 vols.) — Há três anos, Alvaro Lins, que acabava de obter grande êxito com a sua inteligentíssima "História Literária de Eça de Queiroz" e se impunha como crítico militante num matutino carioca, foi convidado pelo Ministério das Relações Exteriores para escrever um largo estudo sôbre a vida e a obra do barão do Rio Branco, livro que faria parte integrante das comemorações do centenário do grande brasileiro. Embora reconhecendo os obstáculos da empresa, Alvaro Lins aceitou o convite e entregou-se às pesquisas com todo afinco e tenacidade. Professor de história em Recife, espírito crítico por excelência e de uma extraordinária lucidez, ninguém estava melhor aparelhado para nos dar essa obra mestra e essencial sôbre o barão do Rio Branco que nos estava faltando. A obra, em dois grossos volumes ilustrados da coleção "Documentos Brasileiros" da Livraria José Olimpio sob o título "Rio Branco" — o Barão do Rio Branco — 1845-1912" é, na verdade, um monumento erguido à memória do Barão.

O PROBLEMA DO ENSINO

Agita-se em nosso meio de abstrações políticas a questão do ensino. É ótimo sintoma. Tôdas as vêzes que vejo a imprensa interessar-se por assuntos de ordem concreta, sinto-me satisfeito e bato palmas intimas. Ora, até que enfim se preocupam os nossos jornalistas com coisas práticas e construtivas. Já os leitores andam fartos de diatribes e xingamentos pessoais, de lavagens de roupa suja, admissíveis em jornalzinhos sertanejos, mas que não se compreendem ocupando as colunas de grandes órgãos de publicidade da metrópole do país.

É mais que tempo de atacarem-se os sérios problemas de produção, de transporte, de habitação, de higiene, de ensino. São temas êstes que não importam apenas ao momento que passa, mas ao futuro que se prolonga ao infinito.

O do ensino, entre outros, diz com a formação do Brasil do futuro; os colégios, as escolas, as academias são sementeiras de cidadãos. Não é sem motivo que os institutos onde estudam os sacerdotes católicos se intitulam "seminários".

Não há, por assim dizer, problemas de pouca monta para a administração de um país. Todos êles têm a sua importância no momento em que se os considera; mas há problemas atuais e os há permanentes, os de sempre os que se estendem através dos tempos. São dêsse número os relacionados com a saúde e a instrução do povo. Um aglomerado de doentes e analfabetos, ou mesmo de indivíduos de saúde escassa e instrução elementar não constitui uma nacionalidade. Pouco importa o número de habitantes e a extensão territorial que êstes ocupam; se não têm, em corpos sadios inteligência esclarecida, não passarão de um imenso bando de sêres viventes, destinados a desaparecer pelas leis irrecorríveis da seleção natural.

Pondo em fóco o problema do ensino no Brasil, estamos, de fato, fazendo obra de pura e lídima brasilidade. Não basta, entretanto, apontar os erros e as deficiências do ensino, criticar os métodos, atacar o aspecto econômico, analisar as causas remotas e próximas do nosso atraso, escandalizar-se com a espantosa cifra do analfabetismo.

Tudo isso é uma fase do problema, a inicial, a de pô-lo em equação. Mas não chegaremos a resultado prático e util, se a equação não for resolvida, se as suas soluções reais não forem apresentadas.

Anuncia-se um Congresso de Educação. Ótimo. Mas que êste Congresso não seja mais um dos muitos conclaves oratórios a que estamos habituados; que os pedagogistas, educadores e estudiosos do assunto não queiram apenas mostrar aos seus pares e ao público o que sabem, o que leram na profusa bibliografia internacional.

Deixem de parte os teoristas que observaram ambientes e indivíduos diversos dos nossos e para êles dissertaram e legislaram. Vejam, observem, investiguem os nossos casos, o nosso meio, as nossas possibilidades. E, depois de estudá-los realisticamente, apresentem os remédios para curar o mal. Não nos faltam diagnosticadores. O que entre nós mingua são clínicos que formulem medicamentos e prescrevam regimens.

Tratem, pois, os pedagogistas de apresentar sugestões para um programa simples e exequível, sem as complicações e as fantasias de quantos têm sido experimentados quase que em todos os govêrnos da República.

Porque, francamente, nunca os meninos estudaram tanto como no Brasil; mas também nunca aprenderam menos.

R. T.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para transferências, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista

Libra	79,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,95 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,72 15/18	69,19 1/2
Dolar	19,80	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/3
Peso ouro	10,31	8,81 3/8
Peso arg.	4,77 3/8	
Peso chileno	0,59 3/6	
Coroa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,45 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,80 e a libra Cr$ 77,83 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café funcionou calmo e o tipo 7 foi cotado a Cr$ 20,20.

Açucar

Mercado firme. Preços os mesmos. Entradas, 1.970; saidas, 17.975; existência, 149.246.

Algodão

Firme, o mercado. Sem modificação os preços. Entradas, não houve; saidas, 795; existência, 21.975.

Falências

Reis & Mendonça — O juiz da 5ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação da S/A. União Manufatora de Roupas, e mandou incluir no passivo da massa falida da falência supra, pela soma de Cr$ 825,00, o crédito da S/A. Fábrica de Tecidos Warner.

Representações Brasil Ltda. — O juiz da 7ª Vara Civel nomeou síndico da falência supra, o Banco do País Ltda.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Terá início na próxima quinta-feira, 21 do corrente, o pagamento do funcionalismo municipal. Neste dia serão pagos todos os serventuários com exer[illegible] no lote 1.

Tesouro Nacional

Serão pagos segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 19º dia util, a saber:

Montepio da Viação, livros de 7.926 a 7.940.

4 — S. P.

Prefeitura Municipal

Será efetuado no dia 18 do corrente, no andar térreo do Edifício Comercial, avenida Graça Aranha nº 416, o seguinte pagamento:

Cota de subsistência.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras-livres:

Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Gloáz (em frente às oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — rua Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcellos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras-livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gambôa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Sêca em Blumenau

BLUMENAU (Sta. Catarina) 16, (Serviço especial de A NOITE) — Continua reinando nesta cidade grande seca, que vem prejudicando enormemente as indústrias.

DECRETOS do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Valter Santa E. Bianchi, policia especial, classe F, em comissão, policia especial, padrão J, Sebastião Esteves Pinheiro, Mário Gonçalves Viana, Luiz Beuttenmuller, Elias Miguel Orto, Ernesto P. de Paula; Adriano José Pinto, policias especiais, classe F, em comissão, policias especiais, padrão J, Italo Pilotto e Francisco Carneiro de Freitas, policias especiais, classe F, em comissão, policias especiais, padrão I e Telmo Augusto Batista, Saint Clair Barbosa Passos, Silvio Serpa, Manuel Roque Fernandes, Luiz A. Astuto, Lauro J. Alves, José Nelson Frota, Elair da Silva Reis, Eliseu Neri Guanabara, Edgar Hiesler, Agricola Siqueira e Antônio Bezerra de Menezes, policias especiais, classe F, em comissão, policias especiais, padrão H.

Exonerando Sebastião Esteves Pinheiro, Luiz Beuttenmuller, Italo Pilotto, Francisco Carneiro de Freitas, Elias Miguel Orro, Ernesto Pietro de Paula, de policias especiais, padrão H e Silvio Serpa, Saint Clair Barbosa Passos, Mário Gonçalves Viana, Manuel Roque Fernandes, Luiz Afonso Astuto, Lauro José Alves, José Nelson Frota, Elair da Silva Reis, Edgar Hiesler, Eliseu Neri Guanabara, Adriano José Pinto, Antônio Ferreira Pinto de Oliveira, Agricola Siqueira e Antônio Bezerra de Menezes, de policias especiais, padrão G.

Concedendo exoneração a Mário Grissbuma Paranhos, de membro do Conselho Administrativo do Estado do Rio de Janeiro e nomeando para substitui-lo Alvaro Rocha Pereira da Silva.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Telmo Augusto Batista e Valter Santo Eufemia Bianchi, policias especiais, padrão G.

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo exoneração a Mário Franklin Borges, de estatistico-auxiliar, classe G.

Removendo, a pedido, Francisco Jerônimo de Albuquerque Maranhão, oficial administrativo, classe 19, da Alfândega do Recife para a Alfândega de Santos e Joaquim Leandro Cardoso Junior, contador, classe I, da Delegacia Regional do Imposto de Renda no Estado do Pará para a Delegacia Regional do mesmo Imposto no Estado de São Paulo.

Removendo, por permuta, Antônio Vaz Galvão, escrivão, classe B, da Coletoria das Rendas Federais em Santa Inez, Bahia, para a Coletoria das Rendas Federais em Lençois, no mesmo Estado e desta para aquela Carlos Marinho, escrivão, classe A.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Euvaldo Feliciano de Castilho, coletor da 2ª Coletoria das Rendas Federais em Jaguarine, para a Coletoria das Rendas Federais em Chique-Chique, Francisco Bezerra de Figueiredo, coletor das Rendas Federais em Quixadá, Ceará, para a Coletoria das Rendas Federais em Baturité, no mesmo Estado, Adelina Nordeli, escriturário, classe E, da Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal para a Delegacia Seccional do mesmo Imposto em Juiz de Fora, Fernando Rodrigues de Pinho, oficial administrativo, classe 13, da Recebedoria Federal de São Paulo para a Alfândega de Corumbá, Mato Grosso, Irene Dantas Rebelo, escriturário, classe F, da Alfândega de Belém, para a Caixa de Amortização e Joaquim Alves de Oliveira, oficial administrativo, classe J, da Alfândega de Santos para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais.

Cassando a autorização de Reginaldo Tovar, para exercer a função de Despachante aduaneiro junto à Alfândega de Vitória.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Ana Mendonça de Queiroz Teles e Elmo Ferreira Nunes, escriturários, classe E, Edmilson de Freitas Lemos, interinamente contador, classe H.

Designando Antonio Vasconcelos Marques, policia fiscal, classe B, para guarda-mór da Alfândega do Rio Grande e Francisco Antônio de Sousa Leal, policia fiscal, classe 8, para administrador da Mesa de Rendas de 2ª Ordem de Alcobaça, Bahia.

Concedendo exoneração a Permínia Pedra dos Anjos, de ajudante de tesoureiro, padrão J, do Tesouro Nacional: a Ari Silva, de guarda-livros, classe E.

Aposentando, no interesse do serviço público, Virgilio Ramos da Silva, coletor das Rendas Federais, classe D, em Baturité, Ceará.

Concedendo autorização a José Requião para exercer a função de Despachante aduaneiro junto à Alfândega do Rio Grande e a Oliveira Cavalcanti, para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Recife.

Nomeando Rodrigues do Nascimento, coletor das Rendas Federais, classe B, em Oeiras, Piauí; Clementino de Moura Beleza, coletor das Rendas Federais, classe B, em Miguel Alves, Piauí; Edmilson Moreira Araújo, escriturário, classe F, para procurador, padrão K, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas; Francisco Queiroz de Carvalho, coletor das Rendas Federais, classe B, em Marvão, Piauí; Jaime Barbosa, coletor das Rendas Federais, classe B, em Esperantina, Piauí; Felipe Costa Pedro, ajudante de tesoureiro, padrão J, do Tesouro Nacional; Julio Jorge de Magalhães, escriturário de classe G, interinamente, como substituto, auditor, padrão J, da Caixa de Amortização; Aristides Teixeira Lopes, interinamente, contador, classe H, da Caixa de Amortização; José Garcez Doria e Joaquim Correia Lino, interinamente, contadores, classe H; José Joaquim de Almeida de Albuquerque Junior, interinamente, almoxarife, classe F e Pedro de Brito Tupinambá, interinamente, técnico de laboratório, classe H.

Aposentando Henrique Peres Machado, contador, classe 23.

Aposentando, no interesse do serviço público, Deoclecíano dos Santos Silva, policia fiscal, classe 10.

Demitindo, a bem do serviço público, Guilherme do Nascimento Araujo, de escrivão, classe B, da Coletoria das Rendas Federais, em Guarupá, Pará.

Nomeando, oficiais administrativos, classe H, o escriturário, classe G, Fortunato Benchimol e o estatistico-auxiliar, classe F, Jorge Barreto Pinheiro.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Iris do Brasil Valente e o dactilógrafo, classe D, Dagmar Maria da Silva, escriturários, classe E; Clarice Figueiredo de Oliveira, oficial administrativo, classe H e Silvio Rubem Silveira Lampison, interinamente, inspetor de imigração, classe H.

Readmitindo Maria Angelica Mendes Moreira, no cargo de escriturário, classe E.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Frederico Rhossard de Lemos, inspetor de imigração, classe K, da Delegacia Regional do Trabalho, no Estado do Rio Grande do Sul para a Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Pará e Fenelon de Sousa, escriturário, classe G, da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Pará, para a Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro.

NA PASTA DA MARINHA

Reformando os sub-oficiais Antonio Joaquim Seabra e Severino Simplicio dos Santos, no posto de 2 tenente; o marinheiro Edvaldo Gusmão Marinho e os fuzileiros navais Carlos Marçano Chaves, Egidio Cardoso Filho e José Fernandes Filho.

NA PASTA DA GUERRA

Demitindo, a bem do serviço público Joaquim Batista da Silva, de servente, classe C.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Jaime da Rocha Vogeler, oficial administrativo, classe H, do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra e Zoir Marciano de Campos, escriturário, classe F, da Escola Militar de Resende para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interêsse da administração, Estevão de Sousa Cruz Junior, oficial administrativo, classe I, do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Jorge Barreto Pinheiro, oficial administrativo, classe H e Evarinta Areuri Maranhão, escriturário, classe E.

Nomeando Evarinta Areuri Maranhão, escriturário, classe E.

NO DASP

Tornando sem efeito os decretos que nomearam oficiais administrativos, classe H, o escriturário, classe G, Fortunato Benchimol e o escriturário, classe F, Clarice Figueiredo de Oliveira.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores:

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul às personalidades colombianas dr. Guillermo Torres Garcia: no grau de Comendador e dr. Francisco Ruiz A sr. Fernan Perluz, no grau de Cavaleiro.

Removendo, "ex-officio" no interesse da administração os diplomatas Carlos Meissner Junior, da Embaixada no México para a Secretaria de Estado e Renato de Lacerda Lago, da Legação no Iran para a Embaixada na Bolivia, sendo designado para exercer, em comissão, a função de embaixador.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O novo govêrno do Panamá

PANAMA, 16 (A. P.) — Numa atmosfera de absoluta ordem e entusiasmo, o povo panamenho mudou hoje de govêrno, com o advento do novo Presidente, Sr. Enrique Adolfo Jimenez, veterano politico de 57 anos de idade, que assume o govêrno provisório para dirigir a nação no caminho da reorganização constitucional.

O Presidente Jimenez foi eleito por trinta votos dos 51 membros da Assembléia Constituinte eleita o mês passado, sucedendo assim ao Presidente Ricardo Adolfo de La Guardia, que se achava no poder desde outubro de 1941.

Foram eleitos Vice-Presidentes, Ernesto de La Guardia Junior e Raul Jimenez.

Incidentes em Aleppo

BEIRUT, 16 (A. P.) — Noticia-se pequenos incidentes na cidade de Aleppo, onde os animos ainda se mantem exaltados devido à presença de forças francesas.

Noticia-se tambem, que 150 "meharist" desertaram dos quarteis de Deisez Zor, ficando ainda 80 "meharis'tas" locais, sob o comando francês.

A pedido dos franceses tropas britanicas ocuparam esses quarteis.

Ontem o general Humblot, comandante das forças francesas nos Estados do Levante visitou esta área determinando que todos os "meharistas" ficassem sob comando dos britânicos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Lord Haw-Haw está em Londres

LONDRES, 16 (U. P.) — Lord Haw-Haw, o homem que a Grã-Bretanha esteve aguardando impacientemente, durante várias semanas, chegou finalmente à capital britanica, na noite de hoje, sem nenhum alarde devendo ser julgado na segunda-feira. Lord Haw-Haw chegou num barco de patrulha da policia e usava um terno azul tendo desembarcado num aeroporto não mencionado nas proximidades de Londres, procedente de Bruxelas. Lord Haw-Haw permanecerá provisoriamente na Policia Central, ni o quarto onde já foram colocados sobre o chão dois colchões para seu uso.

POLITICA E POLITICOS

O P.S.D. na Paraiba

JOÃO PESSOA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Menezes Pimentel, do Ceará, que fora convidado para assistir à convenção do Partido Social Democratico, impossibilitado de vir a esta capital, incumbiu o sr. Abelardo Jurema de representá-lo na referida reunião politica.

— O diretório central do Partido Social Democratico reconheceu mais os diretórios dos municipios de Cuité, Picuí, Teixeira, Brejo da Cruz, Catolé da Rocha e Bonito.

Em Pernambuco

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Comité Central Pro-General Eurico Dutra tem desenvolvido grande atividade na preparação de alistamento eleitoral, comparecendo diariamente à sua sede centenas de pessoas de ambos os sexos, todas interessadas em participar da grande pugna civica e sufragar o nome do ilustre candidato das forças majoritarias da Nação.

No Piauí

TERESINA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se na importante cidade piauense do Campo Maior grandes comicios em prol da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da Republica, por ocasião dos tradicionais festejos em louvor de Santo Antonio, padroeiro da cidade. Os comicios tiveram grande repercussão, sendo ouvidos por cerca de [illegible] mil pessoas da cidade e do interior do municipio, que aplaudiram os oradores, aplaudindo-os com entusiasmo.

Homenagens ao representante do general Dutra, em São Luis

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Continua alvo de homenagens, o sr. Vitorino Freire, oficial de gabinete do ministro da Viação e representante do General Dutra. Ontem foi-lhe oferecido dois "cocktails", um no Bar Central, pela mocidade das escolas e outro no Bar Moto, pela oficialidade do 24 B. C.

A noite houve um banquete de 100 talheres, no Hotel Central. Falaram os srs. Raimundo Mendes, oferecendo o banquete, Ribamar Pereira, que fez o brinde de honra ao presidente Vargas, ao interventor Clodomir Cardoso e ao general Dutra e o homenageado, agradecendo e exaltando as figuras do interventor, do sr. Genesio Rego, chefe do P. S. D. do Maranhão e do general Eurico Dutra, candidato das forças politicas nacionais à sucessão presidencial.

Como está constituido o diretório alagoano do Partido Social Democrático

MACEIÓ, 16 (A.N.) — Na sua reunião de ontem, a Comissão Diretora provisória do Partido Social Democrático aclamou os seguintes nomes para a direção efetiva: presidente, tenente-coronel Ismar Goes Monteiro; vice-presidente, Esperidião Lopes de Farias; secretário, Lauro Montenegro; tesoureiro, Abelardo Lopes.

Constituida a Comissão Diretora da Ala Paraense do Partido Social Democrático

BELEM, 16 (A. N.) — Ficou assim constituida a Comissão Diretora da Ala Paraense do Partido Social Democrático: José Malcher, Deodoro Mendonça, Abelardo Condurú, Heitor Castelo Branco, José Jacinto Abenatar, Bianor Penalber, Benedito Frade, Virginio Santa Rosa, Franco Martires, Francisco Castro Ribeiro, Juvêncio Dias, Hamilton Ferreira, Augusto Correia e Licurgo Peixoto.

50 zonas eleitorais no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (Da sucursal de A NOITE) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, por resolução de ontem, dividiu o território riograndense em cinquenta e nove zonas eleitorais, ficando esta capital dividida em cinco zonas.

Assentada a candidatura do Sr. Walter Jobim à presidência do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Um jornal de São Gabriel divulgou que elementos destacados da politica e das classes conservadoras, assentaram a candidatura do Sr. Walter Jobim, atual secretário das Obras Públicas, à presidência do Rio Grande do Sul.

Acrescenta o mesmo jornal, que essa candidatura tem o apoio da direção central do Partido Social Democrático.

Vão para Washington

Seguiram hoje para Washington o major aviador Adamastor Cantalice e a Assistente Jurídica do Ministério da Aeronáutica Maria José Lobato, que vão servir na Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington.

O rei Leopoldo volta hoje à Bélgica

(Titulos principais na 1ª pág.).

BRUXELAS — 16 — (Associated Press) — O jornal "Le Soir" declara que fontes bem informadas acreditam que o rei Leopoldo regressará a Bruxelas amanhã e prevêm uma importante declaração do govêrno, caso esta expectativa se materialise.

Uma declaração do "premier" Van Acker nega as acusações feitas ontem pelo jornal católico "Libre Belgique" de que o rei Leopoldo não regressou "porque não tem permissão para resolver, por si mesmo" e que as autoridade militares aliadas, em Salzburg o estão mantendo sem comunicações com Bruxela.

BRUXELAS, 16 (R.) — O govêrno belga ofereceu sua demissão ao principe regente Carlos, em virtude da decisão do rei Leopoldo de regressar à Bélgica — anuncia-se oficialmente.

Após a segunda reunião do gabinete, hoje, o ministro das Informações leu o seguinte comunicado:

"O primeiro ministro informou ao conselho de ministros que o rei tenciona voltar em breve para a Bélgica.

"O govêrno não pode assumir a responsabilidade pelos acontecimentos politicos que, inevitavelmente, se produzirão no país, após o regresso do rei.

"Por conseguinte, o govêrno apresentou sua demissão ao regente, especificando ser-lhe impossivel agir como govêrno interino desde o momento do regresso do rei, devido a que, entre os assuntos comuns, necessariamente se compreenderá a manutenção da ordem pública, assim como a responsabilidade politica pelas palavras que o rei terá de pronunciar.

"O govêrno vê-se obrigado a insistir em que o rei deve formar um govêrno antes de sua volta para a Bélgica.

A noticia do desejo do rei da Bélgica e a demissão simultânea do govêrno belga levaram ao auge a crise iniciada na Bélgica quando da libertação do país. O rei Leopoldo foi popular na Bélgica até 1940, quando ordenou às suas forças que depusessem as armas em face da invasão alemã, negando-se a seguir seu govêrno para o exilio.

Em 1941, o rei, que estava viuvo, casou-se morganaticamente com uma burguesa. Sua esposa renunciou ao titulo de rainha e os filhos desse matrimônio não teria direitos ao trono.

Quando a Bélgica foi liberta da pelos aliados, no outono passado, o irmão do rei, principe Carlos, foi eleito para regente à espera da volta do rei. No mês passado, porém, o Partido Socialista belga pediu a abdicação do rei. As acusações do Partido Socialista contra o rei Leopoldo eram ter violado a constituição, rendendo-se aos alemães por sua responsabilidade e sem consultar seus ministros. O govêrno demissionário inclui socialistas, católicos, liberais, comunistas e independentes.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"BAURÚ S. P. — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. haver sido assinado ontem em São Paulo escritura publica na importancia de Cr$ 80.000.000,00 com a Caixa Econômica Federal de São Paulo para financiamento do programa de realizações da Noroeste indispensaveis ao seu completo aparelhamento. Agradeço a V. Excia. o apoio dispensado àquela operação de credito considerada indispensavel para atender necessidades de carater inadiavel à eficência de nosso objetivos. Atenciosas saudações — Marinho Lutz, diretor da Noroeste."

"UBERLANDIA, M. G. — Temos a maxima satisfação de apresentar a V. Excia. os nossos melhores agradecimentos pela solução satisfatoria da questão do financiamento do gado pleiteada por associações do Triangulo mineiro. Cordiais saudações — Ademar Margonari, presidente da Associação Comercial."

"RIO — Os extranumerarios, diaristas e tarefeiros do Departamento de Correios e Telegrafos que haviam solicitado fosse tornado extensivo à classe o regime de consignação em folha de pagamento, cumprem o dever de agradecer a V. Excia. a assinatura do respectivo decreto, fruto magnanimo do coração do grande Presidente. Respeitosas saudações. Pelos signatarios — Raimundo Brigido."

Agradecendo o abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o Presidente da Republica recebeu telegramas das seguintes pessoas — Luiz Carminati, de Guarapari, Espirito Santo; Sebastião Soares, de Sumidouro, Estado do Rio; Djalma Martins Castro, de Juiz de Fora, Antonio Cassiano Fontes, Malaquias Vieiras Pontes, João de Paula Zicé, de Uberaba, Minas Gerais; e Braz Mielleo, Francisco Vidal Barbosa, Teodoro Silveira e Vitorino Stica, de Lapa, Paraná.

Dois atropelamentos por automóveis

Dimitrin Malachoff, de 46 anos, russo, pintor e residente no Abrigo Cristo Redentor, quando na tarde de ontem, atravessava a rua de Santana, foi colhido por um automovel, sofrendo ferimentos no frontal e escoriações generalizadas. Medicado no Posto Central da Assistência, foi removido para a enfermaria daquele Abrigo.

Jornalistas estrangeiros em viagem

Tendo permanecido alguns dias nesta capital, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, para São Paulo, o Sr. Serafino Romualdi, destacado elemento anti-fascista da imprensa norte-americana.

Também para a capital paulista, acompanhado de sua esposa, viajou o jornalista francês Bernard Winter, recem-chegado e que vem trabalhar na organização da France Presse.

Para Buenos Aires, de onde chegou há uma semana, regressou o jornalista norte-americano Percy Foster, chefe do bureau do International News Service e do King Fature Sindicate para a América do Sul.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

Querem o Saar e o Ruhr para a Holanda

LONDRES, 16 — (United Press) — O Rádio de Bruxelas anuncia o estabelecimento na Holanda do Norte de um movimento pro-anexação, que exige que o Saar e o Ruhr, assim como os portos do Mar do Norte, sejam anexados pelos vizinhos da Alemanha.

Primo Carnera quer voltar aos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (INS) — Primo Carnera, o ex-campeão mundial de box e pugilista italiano, deseja regressar aos Estados Unidos, mas não como "boxeur" e sim para se dedicar ao comércio. Diz que se considera muito velho para o "ring" mas quer viver nos Estados Unidos.

Foram feitas essas declarações de Carnera a um correspondente jornalistico americano perto de Trieste.

Realizar-se-á, hoje, 17, às 16,30 horas, a conferência mensal pelo Sr. Aluisio Pereira, na séde do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Estação do Riachuelo. Todos são convidados.

Morreu o antigo "premier" Gustav Ekman

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — O antigo primeiro-ministro Carl Gustav Ekman faleceu ontem na idade de setenta-e-dois anos, na capital sueca, vitimado por um insulto cadiaco.

Devido à comum consanguinidade e estreito afeto que unem Portugal ao Brasil

O govêrno português não mais continuará a exercer a proteção dos interêsses japoneses no México

O senhor Rui Ribeiro Couto, encarregado de Negócios do Brasil em Lisboa, recebeu ontem a visita do senhor Marcelo Matias, secretário geral interino do Ministério das Relações Exteriores, que lhe comunicou a decisão do Govêrno Português de não mais continuar a exercer a proteção dos interesses japoneses no México. O Govêrno português entregou uma nota ao ministro nipônico em Lisboa informando-o que, devido à comum consanguinidade e estreito afeto que unem Portugal ao Brasil, assim como do fato da existência de numerosos portugueses residentes no Brasil, a partir de ontem, deixaria de exercer a referida proteção de interesses, conforme vinha fazendo, por cortezia internacional, desde o rompimento de relações entre o México e o Japão, há cerca de três anos e meio.

O novo presidente do Eire

DUBLIN, 16 — (Associated Press) — A imprensa oficial anuncia que, até às quatro horas da manhã, o candidato oficial T. O'Kelly estava eleito Presidente do "Eire", com 481.583 votos, enquanto MacEoin "leader" do Partido oposicionista do "Fine Gael" contava apenas 300.038, e o candidato independente Dr. Patrick McCartan somava 185.488.

Vem ao Brasil o consul Oscar Correia

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Anuncia-se que todo o corpo consular brasileiro prestará uma homenagem ao consul-geral do Brasil, Sr. Oscar Corrêa, oferecendo-lhe um almoço no Aldorf Astoria, no dia doze de julho.

O consul Oscar Corrêa deverá embarcar para o Brasil, após um periodo de sete nos como representante consular brasileiro em Nova York.

Desconhecida a suicida

Levou a termo o seu gesto dentro de um botequim

As 16 horas de ontem, num botequim existente na Praça Conde de Frontim, 17, verificou-se um fato que deixou os fregueses estupefatos e paralizados.

Uma mulher, modestamente trajada, que ali penetrara e pedira uma bebida, após sorver o primeiro golo, caiu sôbre a mesa fulminada. Havia se suicidado.

Ainda foi pedida uma ambulância do H. P. S., mas nada mais pôde o médico fazer.

O cadaver, com guia do comissário de serviço no 17.º distrito, foi removido para o necrotério como desconhecido.

Trata-se de uma mulher de côr parda, aparentando 30 anos.

Vamos ler "VAMOS LER!"

O problema do Levante

A Grã-Bretanha rejeita a conferência dos "cinco grandes"

PARIS — 16 — (Associated Press) — Circulos autorizados dizem que a Grã-Bretanha, em nota entregue ao Guai D'Orsay, declinou, formalmente, em aceitar a proposta francesa para uma conferência dos "cinco grandes".

O Sr. Duff Cooper avistou-se com o ministro Bidault, hoje ao meio dia. Embora os circulos oficiais declinem em revelar os detalhes da nota da Grã Bretanha, pois ela ainda está sendo estudada, sabe-se de boa fonte, que a Grã Bretanha reinterou sua preferência em prol de uma conferência tripartido.

A posição da Grã Bretanha desde que o general De Gaulle propoz uma conferência é de que o problema do Levante poderia ser resolvido mais facilmente pelos três nações mais diretamente envolvidas.

Por sua vez, fontes diplomáticas dizem que os Estados Unidos declinaram do convite, que lhes foi dirigido para uma conferência das cinco, potências para a discussão dessa questão, há vários dias.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Epidemia de cólera na capital chinesa

CHUNGKING, 16 (A. P.) — Segundo uma estimativa não oficial mais de 2.000 pessoas sofrem de cólera, na capital chinesa.

As autoridades lutam afim de paralizar essa terrivel epidemia.

Os restaurantes e bares foram colocados fora dos limites do pessoal militar norte-americano não se tendo registrado nenhum caso entre os soldados de Tio Sam.

As inadequadas instalações sanitárias em Chungking e a inadvertência pública das causas e dos meios de prevenção da cólera têm aumentado o perigo.

Eisenhower a caminho dos Estados Unidos

PARIS — 16 — (Associated Press) — O general Eisenhower tados Unidos devendo fazer ... partiu, por via aérea para os Estados Unidos devendo fazer ligeira parada nas Bermudas, à caminho de sua patria.

Aguardam o heroi dessa segunda guerra mundial, calorosas manifestações em Washington, Nova York e Abileno, no Kansas, sua cidade natal.

O general Eisenhower é esperado em Washington segunda feira próxima e na terça feira deverá chegar a Nova York.

Eleições na Iugoslávia

MOSCOU, 16 — (Associated Press) — Foram determinadas as eleições na Yugoslavia, onde, pela primeira vez as mulheres votarão bem como todos os soldados e todos os que combateram com os "partisans", inclusive meninos de dez anos de idade.

Os que não forem soldados nem "partisans" só poderão votar quando tiverem mais de 18 anos de idade.

Dando essa noticia ao correspondente do jornal russo "Estrela Vermelha", o General Grimorie acrescentou que a data do pleito não está marcada, mas será em um futuro próximo.

As amostras de mercadoria para o exterior

O ministro da Fazenda em portaria, acaba de revogar a exigência do "Certificado de Conferência e da "Licença de Exportação" de que trata o item V da Portaria n. 125, de 16 de dezembro de 1943, do Ministério da Fazenda, para a remessa de amostras de mercadorias para o exterior, ficando, porém, as "Guias de Embarque" sujeitas ao visto da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MUNDANA

NOMES PRÓPRIOS

Não de hoje, mas de sempre, têm surgido na imprensa cariocas notas e comentários sôbre a extravagância de certos nomes próprios.

O fato atingiu tal nível de excesso que o Poder Público se julgou no dever de intervir, baixando instruções às autoridades competentes, no sentido de não mais ser permitida no Registro Civil a inscrição daqueles absurdos.

Mas a criteriosa providência é de data relativamente próxima.

Por isso, continuam a campear por todo êsse imenso Brasil aqueles loucos denominações pessoais.

Ainda recentemente, alguém, tendo necessidade de dar uma busca em arquivo de certo Ministério, teve ensejo de fazer no gênero uma colheita maravilhosa.

E' que em vários processos ali recolhidos encontrou os seguintes nomes próprios:

Um Dois Três de Oliveira Quatro; Último Vaqueiro; Olindo Darba de Jesus; Rodo Metálico; Califaspira Cruz; José Casou de Calças Curtas; João Cara de José; Maria Flor do Mato; Henrique Resto; Adão Rodak; Céu Azul do Céu Poente; A. B. C. Lopes; [illegible]; Vitória Carne e Osso; Bonfilho Percegonha; Antonio Do Do; Manoelino Terebentina Capitulino de Jesus; Amor Divino; Maria Passa Cantando; Prodomor Conjugal de Marimá e Moriel; Renolfino Cuaz; Rodela Graciosa; Maria Do Seu Pereira; e Generoso Guerzelo.

Não vá pensar o leitor que essa "nomenclatura" foi retirada de um manicômio ou de um clube de artistas "deformistas". Não; é pura expressão da verdade.

Agora, uma pergunta: castigo merecem os pais que batizam os filhos com semelhantes nomes?

Está aberto o concurso de respostas...

D...

ANIVERSÁRIOS

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, será hoje alvo de especiais homenagens dos seus amigos e admiradores o nosso confrade de imprensa Manoel Antunes Marcilio, alto e estimado funcionário do Departamento Nacional de Informações.

— Faz anos hoje a Sra. Djanira Amaral Guiomar, esposa do Sr. Francisco Guiomar.

— Completa anos hoje o menino Moacil Roberto, filho do casal Moab dos Santos Moreira-Dodelina Roberto dos Santos Moreira.

— Faz anos hoje a menina Amelia Grandro Provenzano, filha do Sr. Jorge Provenzano e de sua espôsa Desdemona Granado Provenzano. A aniversariante oferecerá em sua residência uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Na data de hoje ocorre a passagem do aniversário natalício do Sr. Carlos Paulo Leconi, espôso em nossa principal ferrovia. Êle fez de cada colega um auxiliar um amigo, razão por que receberá, por certo, muitas homenagens.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do comandante Mario de Oliveira Pena, superintendente de Ensino do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, Prof. de economia industrial da Escola Técnica do Exército e presidente da Comissão de Fiscalização Executiva do Convênio Textil.

— Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do Sr. Pedro Vergara, ilustre jurista patrício, Procurador da República, presidente do Instituto Nacional de Ciência Política e do Partido Social Renovador e ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul. Dada a sua destacada projeção nos círculos jurídicos, literários, políticos e sociais desta capital, o Sr. Pedro Vergara será alvo de expressivas e justas homenagens por parte de seus numerosos amigos e correligionários.

Fazem anos hoje:

O General Isauro Reguera; o Sr. Maor Prato antigo parlamentar e ex-prefeito do Distrito Federal; o Sr. Alfredo de Faria Alvim; o professor Nelson de Azevedo Branco; o Dr. Everardo Marques dos Santos, clínico nesta Capital e em Niterói; o Dr. Lafayette Belfort Garcia, diretor da Divisão do Ensino Comercial do Ministério da Educação; o Sr. Emidio Jardim Firza de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil.

CASAMENTOS

Lázaro Silveira da Mota — Pereira da Silva — Realizou-se ontem, às 17 hs, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Yvone Silveira da Mota, filha do engenheiro-agrônomo Joaquim Ignácio Silveira da Mota, do Ministério da Agricultura, e de sua espôsa, Sra. Maria da Luiz Ribeiro Silveira da Mota com o Sr. Agesilão Sentimo Pereira da Silva funcionário do Banco Nacional de Descontos S. A., filho do Sr. Luciano Pereira da Silva consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

O ato religioso foi celebrado pelo Revmo. Frei Jacob Hoefer, O. F. M., servindo de padrinhos por parte da noiva, o Sr. Luciano Pereira da Silva e a senhorita Yvone Soffiatti da Mota Ribeiro, representado pelo Sra. Araby d'Assumpção Pará e, por parte do noivo o Sr. Jarbas Meirelles e a Sra. Edyr Pereira da Silva Meirelles, representados, respectivamente pelo desembargador Carlos Xavier Paes Barreto e pela Sra. Edith Wanderley Paes Barreto.

No ato civil, foram paraninfos por parte da noiva, o Sr. Benedito da Mota Ribeiro, representado pelo Sr. José Ferreira Pará e a Sra. Maria Amelia de Barros d'Assunção e por parte do noivo, o Sr. Joaquim Ignácio Silveira da Mota e Sra. Maria da Luz Ribeiro Silveira da Mota.

Os noivos receberam os cumprimentos na Igreja, seguindo depois em viagem de núpcias.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr Adalberto Cerbetti e de D. Cybele Santos Cerbetti com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Marco Antonio.

— O lar de nosso companheiro de redação Melquiades da Rocha e de sua espôsa, Sra. Odete Behar da Rocha acha-se enriquecido com o nascimento de Isfio, na quinta-feira próxima passada, dia 14, pelo que o distinto casal vem sendo alvo de efusivos cumprimentos por parte dos seus inúmeros amigos.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club realizará a 28 do corrente o seu tradicional baile de São João.

— Terça-feira próxima, no "grill-room" do Cassino da Urca, o Fluminense F. C. levará a efeito um jantar dançante.

— A Colônia de Páscoa Z-3, sediada na Ilha de Paquetá, festejará o seu padroeiro nas noites de 30 de junho e 1º de julho. Do programa constam folguedos no "Arraial", com o concurso de uma banda de música do Corpo de Bombeiros, barraquinhas de prendas, leilões e danças ao ar livre. Durante o dia será levada a efeito uma corrida rústica entre os atletas dos clubes locais e depois de sensacional regata de canoas, com a participação de pescadores de outras colônias na baía de Guanabara, com a oferta de valiosos prêmios aos vencedores das provas.

CONCERTOS DA A. B. I.

Em prosseguimento ao programa organizado para o corrente ano, a Associação Brasileira de Imprensa, por seu Departamento Cultural, oferecerá aos associados e famílias, os seguintes concertos: no dia 19 às 21 horas, "Festival Villa-Lobos, com a colaboração de Tomás Terán, Arnaldo Estrela, Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso; no dia 22, às 17 horas, sob os auspícios do Conservatório Brasileiro de Música, recital da pianista Lucy da Costa Diaz; no dia 28, às 21 horas, concerto da série "Valores Novos" com o concurso de Maria Augusta Menezes de Oliva e Nilza Maria Drumond.

BANDA LUSITANA

Em sua sede, a Banda Lusitana realiza a 23 do corrente, às 21 horas, uma sessão solene, para posse da nova Diretoria. Haverá danças, em seguida.

DIA DA TCHECOSLOVÁQUIA

O Comitê Tchecoslovaco de Socorro às vítimas de guerra realizará na próxima quarta-feira, dia 20 do corrente, sob os auspícios do Comitê Britânico de Socorro e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, mais um chá-bridge-cocktail no Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, em benefício das crianças e das vítimas das atrocidades nazistas na Tchecoslováquia.

Entre outras atrações, haverá tômbola, balcões para venda de diversos artigos de fantasia e de utilidade, e um "buffet" frio e durante o chá música tcheca e um programa de bailados sob a direção do coreógrafo Vaslav Veltchek, tendo feito as decorações da sala o pintor Jan Zach.

Reservam-se mesas para chá e bridge pelos telefones 25-3030 e 27-9750.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LETRAS

O Instituto Brasileiro de Letras realizará a 28 do corrente às 17.30 horas, na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil, no Edifício do "Jornal do Comércio", 4º andar sala 42, uma sessão pública, em que falará o Sr. L. F. Vieira Souto, a fim de fazer o elogio de Manoel Antonio de Almeida patrono da cadeira em que se empossará o orador.

VIAJANTES

Dr. Mazzini Bueno — Da Itália, onde serviu como médico da FEB, acaba de regressar a esta capital o Dr. Mazzini Bueno, ilustre tisiólogo patrício, que está sendo alvo de especiais homenagens dos seus colegas, amigos e admiradores.

Passageiros embarcados nos aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Buenos Aires — Justo del Carril de Grandona, Sara Barrett Viua de Grandona, Maria Justa Grandona del Carril, Maria Teresa Grandona, Sara Grandona, Michel Hugh Sleyes, Maria Margarita Ribero, Bianca Joana Buchana e Aslia Lobo Sobral.

Para São Paulo — Zayde Tavares Carneiro de Mello, Cassiano Pinheiro Maciel, Eduardo Barflett James, Ferenc Schiffer, Mario de Souza Martins, Jack Morf, Celso Julsado de Mendonça, Elcias Tourinho de Bittencourt, Jayme Castello Branco Coimbra, Alvaro de Macedo Junior, Miles Carvany, Heitor Freitas, Eudoro Lemos de Oliveira, Celina Fernandes, Francisco José Blasch, Oskar Ornstein, Marius Malersmussen, Fernando José Tinoco, João Pangraverius.

Para Porto Alegre — Dulcides Coelho e Otilio Rodrigues Chagas.

Para Belém: — Paulo Cesar de Azevedo Antunes, Jean Lorain Crocker, Guilherme Gonçalves Viana, Antonio Blaner Viana, Francisco Chaves Pinto e Dealia da Costa Pinto.

Para Salvador: — Nelson Santos, Eulalia de Carvalho Santos, Celinda Carvalho Santos, Frederico de Oliveira Leite, José Chedidt Eda, Pedro Barbosa de Carvalho, Florivante Alegre di Piero, Manoel Arthur Villaboim, Carmen Silvia Beatriz Mannfelt, Antonio Ferreira de Araujo, Maria Barbosa e Julieta Villani Machado.

— Por via aérea, chegou ontem, às 12 horas, a esta capital, onde permanecerá durante algum tempo, o presidente da Bahia, o frei Henrique Trindade, bispo de Bonfim.

COISAS DA LITERATURA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

um efeito não estaremos cometendo nenhuma heresia ou paradoxo e isso porque, bem pensadas as coisas, êle representa um fator causante, senão mesmo determinativo das principais razões pelas quais o autor escreve consciente e deliberadamente sôbre êste ou aquele tema.

A obra realizada é, por conseguinte, o que explica a existência concreta do pensamento em ação.

Nem se justificaria, de resto, uma literatura se exercitando subjetivamente num clima de ficções e fantasmagorias, sobrepairante aos contornos definidos e perceptíveis do verismo. As histórias, aparentemente fantasiosas, guardam em sua contestura numerosos pontos de contactos com as coisas mais elementares do terra-a-terra. De Edgar Poe já se disse que teria afirmado exatamente isso. Percorra-se tôda a bibliografia de romances folhetinescos, aventuras e dramalhões no velho estilo de capa-e-espada. Verificar-se-á que todos, sem exceção, reproduzem, embora de modo próprio, fatos e acontecimentos verídicos.

Onde o escritor mais dá de si e mais revela a sua verdadeira personalidade é nas confissões íntimas e nas memórias, gênero muito em moda no começo dêste século, talvez por influência do romantismo, que, como se sabe, não foi apenas um movimento artístico-literário, mas também e talvez principalmente uma tendência social, expressa em requintes e sutilezas reveladoras de um espírito profundamente idealista.

Houve época em que os livros de memórias monopolizaram a atenção do público legente, da mesma forma que a poesia, em outros tempos, teve a preferência dos leitores.

Atualmente, os volumes mais vendáveis são os que abordam assuntos momentosos, de política, economia, sociologia, etc. O fenômeno encontra plena justificativa, sabendo-se que há uma crescente curiosidade e um renovado interêsse por tudo quanto se proponha caracterizar o "facies" revolucionário dos nossos dias.

Numa enquete, levada a efeito por um dos grandes diários dos Estados Unidos, jornal êsse que conta com alguns milhões de leitores permanentes, chegou-se à conclusão de que o povo norte-americano, atualmente, prefere os relatos de guerra, em livros, revistas ou qualquer outra forma de publicação. No Brasil, o fato se repete em menores proporções, mas atestantes, igualmente, da verdadeira avidez com que se procura penetrar no sentido da evolução, nesta conturbadíssima curva do século.

Segundo lemos num jornal uruguaio, a literatura russa adquiriu notável impulso com a guerra. Nunca se produziu tanto no país dos soviets como nestes anos de luta. A capacidade legente do povo, que já se exprimia em cifras elevadas, alcançou um índice extraordinário, esgotando-se as edições sucessivas, não tendo as editoras e livrarias mãos a medir. Talvez Gustavo le Bon encontrasse nesse fato mais um tema de estudo, confirmatório sem dúvida da sua tese de que é nos momentos críticos que a inteligência mais se mostra construtiva, do ponto de vista social.

Essa maior aproximação entre o povo e o intelectual deve-se certamente à circunstância de ser a palavra escrita, na atualidade, uma verdadeira fôrça ao serviço das grandes causas coletivas. O escritor moderno, compenetrado das suas responsabilidades, cônscio dos seus deveres, já chegou à convicção de que a pena é uma arma de combate, tanto mais eficaz quanto intérprete dos direitos incontestáveis.

Não se pode subestimar o papel dos intelectuais franceses na epopéia da resistência. Através de publicações clandestinas, vazadas em estilo vibrante, êles contribuíram decisivamente para manter aceso o fogo sagrado da liberdade. Luiz Aragon, o grande poeta, que foi o François Villon da cruzada empreendida pelos "maquis", aí está com os seus poemas tensos de emoção para oferecer um exemplo terminante. A lenda de que os mais expressivos expoentes da intelectualidade francesa colaboraram com os alemães já foi desfeita e hoje pode afirmar-se, sem receio de contradita, que os homens de letras da França souberam honrar a Cruz de Lorena, comportando-se à altura dos dias trágicos em que a fatalidade mergulhou a sede por excelência da cultura latina.

O concêrto de amanhã na Escola Nacional de Música

Sob os auspícios da Embaixada Americana e do Instituto Inter-Americano de Musicologia

O concerto de amanhã, segunda-feira às 21 horas, que faz parte da serie que está sendo realizada na Escola Nacional de Musica, sob os auspícios da referida Escola, da Embaixada Americana e do Instituto Inter-Americano de Musicologia, apresentará uma sonata inedita para flauta e piano do compositor norte-americano Everett Helm. Este é o primeiro trabalho escrito pelo sr. Helm desde a sua chegada ao Brasil onde está estudando profundamente a musica brasileira, sôbre a qual está escrevendo um livro. Esta sonata é dedicada a Carleton Sprague Smith, conhecido musicista americano que se encontra atualmente em São Paulo, como adido cultural ao Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Falando sôbre a sua obra, o musicologo declarou que conscientemente procurou fugir ao estilo açucarado tão comum nas composições para a flauta. O seu estilo é forte e direto.

A parte de flauta será executada pelo proprio Dr. Smith, que é tambem notavel flautista. A de piano, por Tosar Erlearri, pianista e compositor uruguaio que já se apresentou por diversas vezes ao público carioca como solista.

Em continuação ao programa será executado, tambem em primeira audição, o segundo quarteto de cordas da autoria do compositor paulista Camargo Guarnieri. Este quarteto foi classificado em primeiro lugar no concurso patrocinado pelo "The Chamber Music Guild" de New York.

L. B. A.

Campanha de proteção à infância

O Centro Municipal de Campinas, da L. B. A., no Estado de S. Paulo, em prosseguimento à sua campanha de proteção à infância, fez um donativo de Cr$ 20.000.000,00 ao grupo escolar "Prof. Adalberto Nascimento".

Inauguração do Posto de Puericultura

Em São Paulo, no Municipio de São Simão, será inaugurado, no dia 28 do corrente um posto de puericultura.

Elogio à Enfermeira Expedicionária

A C. E. do Estado do Rio, deu três elementos para ingressar nas Fôrças Expedicionárias Brasileiras no teatro de operações da Itália. As três Legionárias, têm-se portado à altura da espinhosa missão que espontaneamente escolheram, já tendo merecido elogios no Boletim do Hospital Norte-Americano, onde servem atualmente com a graduação de 2º Tenente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Novo presidente do Aero Club de Pelotas

PELOTAS, 16 (Serviço esp. de A NOITE) O aviador Clovis Candiota, por motivo de sua recente eleição para a presidência do Aero Club de Pelotas, foi alvo de carinhosa manifestação de apreço, por parte das autoridades e amigos desta cidade, num banquete em sua homenagem, realizado no Grande Hotel.

Esteve em Uruguaiana o ministro argentino das Obras Públicas

URUGUAIANA — (Rio Grande do Sul), 16 — (Serviço especial de A NOITE) — Esteve aqui, o general Assarjal, ministro das Obras Públicas da Argentina. Aquele titular visitou as obras da ponte internacional, tendo sido alvo de várias homenagens por parte de autoridades e do povo.

CINEMA

"Morreremos ao amanhecer" - (At dawn we die) - Classe "C"

O término da guerra na Europa e a série enorme de películas [illegible] que assistimos, contribui para que a aceitação dos assuntos no presente momento, seja subordinada à [illegible] conforme está sucedendo com [illegible] ao contrário, passando como "estrêlas cadentes" [illegible] cinematográfico.

Realmente, presenciamos os temas mais diversos em países [illegible] possíveis, muitos dêles, verdadeiras obras [illegible] que dificilmente serão suplantados, sendo vejamos: [illegible] "Revolta", França — "França Eterna"; Tcheco-Eslováquia — "Os carrascos também morrem"; Polônia — "Vitória [illegible]"; Bélgica — "O superhomens"; Rússia — [illegible]; Alemanha — "Endereço desconhecido"; [illegible] — "A patrulha de Bataan"; África — "Sahara"; [illegible] — "Atrás do sol nascente"; nos ares — "Águias americanas"; nos mares — "Rumo a Tóquio"; etc., além de revelações [illegible] expressiva ainda da doentia maldade germânica nos [illegible] de guerra que estão sendo focalizados no presente momento.

"Morreremos ao amanhecer", cuja ação decorre em cidade francesa constitui celulóide fraco, sofrivelmente dirigido por George King, apresentando inúmeros absurdos como por exemplo: a facilidade com que John Clements foge da sala do comissariado alemão, repleta de soldados, parecendo fita de "mocinho" ou a fuga final no bote, onde uma bomba providencial, extermina todos os perseguidores, menos os heróis.

Este film da Republic só se salva da derrocada total, devido aos esforços dos principais intérpretes, que se apresentam satisfatoriamente: John Clements, Greta Gynt, Judy Kelly, Hugh Sinclair, Godfrey Tearle.

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, AMÉRICA e ICARAÍ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar, Virginia Bruce e Roy Rogers. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Uma asa e uma prece", com Don Ameche, Dana Andrews e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Belonave", documentário em tecnicolor de longa metragem. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Exércitos Subterrâneos", a Marcha do Tempo; "Burro Esperançoso", desenho colorido; "Qual a Razão", miniatura; "O Diabo Trabalha", desenho; "Ainda Que Pareça Incrível", curiosidade; "A Captura de Goering e Von Rundstedt", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas, à partir das 10 horas. Aos domingos, Sessões Infantis, à partir das 9,30 horas.

ROXY — "Morreremos ao amanhecer", com John Clements. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2ª SEMANA — "Lobos da Serra", filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Morreremos ao amanhecer", com John Clements e os 3º e 4º episódios do film em série: "O mistério nórdico", com Marjorie Weaver e Ralph Morgan — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 20ª SEMANA — "Santa" — "O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Conde de Monte Cristo", com Robert Donat e Elissa Landi. Sessões à partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "A Sétima Cruz", com Spencer Tracy. Às 14,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshall, Van Johnson e Frank Morgan. Às 14,00 — 16,50 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "Pelo vale das sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

REX — "Pacto de sangue" com Barbara Stanwick e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Batendo às portas do Japão", documentário; "Visões da Alemanha vencida", documentário; "Um oleoduto submarino" documentário; desenhos, comédias, etc. — Sessões contínuas das 11 horas à meia noite. Aos domingos e feriados, "matinées" infantis das 9 às 12 horas.

COLONIAL — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "A Quadrilha de Hitler" com Robert Watson, Alexander Poper, Vitor Varconi — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Mulher Satânica", "O crime do quarto azul", "Águia versus Dragão" e "Poder para a invasão". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "É difícil ser feliz" com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie — Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Quatro Moças Num Jeep", com Carole Landis, Martha Raye, Kay Francis e Betty Grable. Sessões à partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Sereia das Selvas", com Buster Crabbe e "A Herança de ódio", com Roy Rogers. Sessões à partir das 15 horas.

RYAN — "Falcão em Perigo", com Tom Conway; "O Vale dos Desaparecidos", com Bill Elliott e "Diamantes Fatídicos", comédia. Às 13,30 e 20,30 horas.

Caleidoscópio Internacional

A ilusão japonesa

SUSINI RIBEIRO

O primeiro ministro japonês, almirante Kantaro Suzuki, discursando perante a Dieta, fundou as suas esperanças de vitória na divergência entre as Nações Unidas, declarando: "As condições internas do inimigo e o atual desenvolvimento da delicada situação internacional, são de forma a confirmar minha convicção de que o mais curto e mais seguro caminho para a vitória final é a luta."

Ora, depois das grandes conflagrações que destróem o equilíbrio político entre as nações, e desencadeiam, de envolta com as aspirações legítimas, os interêsses postergados, êstes choques são inevitáveis. Ao terminar a Primeira Grande Guerra, em 1918, o mundo entrou em uma fase de pequenos conflitos que se caracterizavam pela diversidade e antagonismo dos interêsses em jogo, e falta de harmonia, mesmo entre os próprios aliados da véspera. Desde a Pérsia até a costa atlântica de Marrocos, em tôda a imensa linha de contacto entre a cristandade e o Islamismo, manifestou-se uma série interminavel de dissídios e sublevações de diversos povos da Ásia e da África. Pretender eliminar os conflitos de interêsse ou banir a guerra do mundo, unicamente porque diversas nações se coligaram em defesa de direitos inalienáveis ou em tôrno de objetivos idênticos, é certamente uma utopia irrealizavel. A paz mundial, incontestavelmente, dependerá mais da defesa de interêsses comuns do que da eliminação das causas de atrito, que sempre deverão subsistir.

Pouco a pouco, vão sendo arredados na Conferência de S. Francisco obstáculos que a princípio pareciam irremovíveis, e abandonados pontos de vista intransigentes, para dar lugar à mais ampla cooperação. Recentemente, o Sr. Andrei Gromico, chefe da delegação russa, retirou a oposição que vinha sustentando às propostas das demais potências sôbre os mandatos, aceitando também a fórmula sugerida com relação aos povos dependentes.

O prosseguimento desta luta sem tréguas contra o Japão, já é um augurio de paz duradoura no Extremo Oriente, onde o insaciável imperialismo nipônico encontrou nos Estados Unidos a mais formidável barreira contra o seu predomínio. Em verdade, os americanos têm sido sistematicamente os maiores paladinos da integridade do território chinês, proclamando, desde 1898, pela palavra do presidente Mc Kinley, o regime da "porta aberta", isto é: oportunidades iguais, em matéria comercial e industrial, para todas as nações, em suas relações com a China. Por isso, em 1931 ao tempo da ocupação da Manchúria pelo Japão, os americanos se insurgiram contra semelhante atentado, e nomearam um representante para tomar parte no Conselho da Sociedade das Nações por uma só e breve sessão, afim de lançar um veemente protesto contra aquela ocupação. A 7 de janeiro de 1932, o secretário de Estado Stimson, declarava que o govêrno americano não podia admitir a legalidade de nenhuma situação de fato, e que não tinha a intenção de reconhecer tratado algum suscetível de atentar contra os direitos dos Estados Unidos na China, aí compreendidos os da soberania, independência, integridade territorial ou administrativa deste país, acrescentando: "Se os outros govêrnos do mundo tomarem uma atitude análoga, a oposição assim feita será suficiente para tornar, de futuro, efetivamente ilegal todo o título ou direito que se tenha procurado adquirir pela pressão ou por uma violação de tratado, e, como mostrou a história do passado, terminará, finalmente, com a restituição à China, de todos os direitos e títulos dos quais tenha sido privada."

Para auxiliar eficazmente as Nações Unidas, o Brasil reuniu-se ao povo americano, que se levantou unísono para vingar o ultrage de Pearl Harbour, levando suas hostes combatentes ao longínquo oriente, às plagas chinesas flageladas pela guerra onde milhões de homens oprimidos pela dominação japonesa, já avistam no horizonte a imagem resplendente da liberdade empunhando o facho da civilização ocidental e esmagando aos pés a mais hedionda das tiranias — o niponismo.

Mas, para realizar essa cooperação e simultaneamente consolidar nossa democracia republicana, no momento em que a paixão partidária conturba o ambiente político, só o general Dutra, símbolo de ordem e tranquilidade, poderá despertar as virtudes heróicas do nosso povo, numa grande campanha de exaltação cívica.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

24795	Cr$	500.000,00
20728	Cr$	50.000,00
00047	Cr$	30.000,00
3365	Cr$	20.000,00
07579	Cr$	10.000,00

Faltou o juiz

Barra Mansa, no Estado do Rio, recebe semanalmente a visita do juiz de direito local, Cyro Cami[illegible] Portas, que reside nesta capital.

Quarta-feira última, deveriam realizar-se na mesma cidade inúmeros casamentos.

Todos os preparativos foram efetuados e [illegible] aguardavam no Fôro a chegada do Dr. Portas. Tardava o mesmo magistrado. Afinal o Sr. [illegible] Pinto Reis, oficial do Registro Civil, comunicou aos presentes que o Dr. juiz não compareceria para realizar os matrimônios.

Fácil é de se imaginar o espanto de todos principalmente dos noivos. Mas os casamentos foram realizados.

Uma senhora cearense na chapa para deputado federal

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que um grupo de cearenses domiciliados no Rio de Janeiro vai apresentar o nome da Sra. Guilhermina Ribeiro de Araujo na chapa para deputados federais pelo Ceará.

LIVROS E AUTORES

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

algo da sua bem sucedida atenção à façanha literária da culta dama em causa.

Essas "Aventuras de Diófanes" estão inspiradas no célebre "Telêmaco", do mestre Fenelon, o que a autora não oculta, como se vê na segunda edição do livro feita em 1787. Sem dúvida a leitura não constitui empresa facil, menos por causa do estilo e mais por efeito da técnica. Mas que tem isso? Dona Teresa Margarida da Silva e Orta não havia, é claro, de compor o seu trabalho à maneira de agora ou mesmo da do século dezenove. E, demais, era uma dama erudita, que bem aprendera as lições dos escritores clássicos da centúria sua e da anterior, que tinha vagar para escrever, [illegible] na sua época para tudo, e que visava, como conseguiu, apresentar aspectos variados da desventura para mostrar quanto vence e quanto é bela a virtude.

Recebamos pois, como um evento editorial de grande mérito o aparecimento de "Aventuras de Diófanes", muito bem prefaciado pelo Sr. Rui Bloem, que completou o seu trabalho com valioso e decisivo estudo bibliográfico.

A publicação das "Memórias históricas do Rio de Janeiro", do padre José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo, usualmente apenas monsenhor Pizarro, vem, por seu turno, satisfazer as exigências da nossa historiografia, porquanto dêsse lavor só possuímos uma edição, levada a termo pelo próprio autor, de 1820 a 22, razão pela qual a obra era uma raridade já em 1880.

No momento, o Instituto Nacional do Livro só nos deu os dois primeiros volumes. Mas outros, não demorarão a vir, sem dúvida, pois o Instituto não irá passar pelas atribulações que afligiram monsenhor Pizarro durante a publicação das "Memórias históricas", tanto teve o sacerdote de lutar contra os obstáculos criados pelas agitações políticas da época e de andar à cata de tipografias. Eram êstes contratempos a injusta coroação do enorme esfôrço que fizera o monsenhor para escrever o seu livro, fruto todo êste de incessantes pesquisas nos arquivos e bibliotecas eclesiásticas procedidas durante quase quarenta anos, a partir de 1781.

Há assás de informe e de enganos nas "Memórias históricas", o que é compreensível, pois monsenhor Pizarro visou sobretudo reunir documentos e dêles extrair o principal e isto não foi empreitada facil, tal a massa imensa de papelada que examinou, quase tôda ela nada atraente como prazer espiritual. Mas, seja como fôr, a obra de monsenhor Pizarro é um monumento de informações e de documentação perante o qual e sôbre o qual os historiadores se inclinam, para render homenagem à dedicação do sacerdote estudioso e para aproveitar muito do que vem em suas páginas.

Um prefácio do Sr. Rubens Borba de Morais traz luzes aos que necessitam de consultar essa obra.

Já a edição das "Obras poéticas" de Cruz e Souza não tem o caráter de dádiva de raridade bibliográfica. Porém, devido ao modo pelo qual foi realizada por quem dela encarregou o Instituto, o Sr. Andrade Muricy, ficamos com algo como se fosse de completamente novo nessa publicação, o que excede os méritos de reedição.

O Sr. Andrade Muricy, além de haver enriquecido a edição com valioso prefácio, meticulosa bibliografia e relação pacientemente organizada das fontes para o estudo da vida e da obra do poeta, procedeu a revisão dos textos e, indo além, incluiu no livro numerosas produções inéditas do vate simbolista, várias delas com valor e as restantes constituindo material para melhor se seguir a evolução da maneira do artista.

Nesta parte do ressuscitar de páginas esquecidas, o ilustre organizador da edição deve muitíssimo ao saudoso crítico Nestor Victor, o que não oculta. Foi Nestor Victor um dos maiores amigos de Cruz e Souza e o que mais lhe valeu culturalmente: a amizade levou o crítico, quando já desaparecido o poeta, a zelar cuidadosamente pela sua obra, a ponto de nela introduzir discretas, discretas mas necessárias correções, que não tiveram, assim, aquele caráter de quase reforma [illegible] feita pelo mestre Rimski-Korsakov na ópera "Boris Godunov", pela muita admiração e pela profunda estima que tinha por Mussorgski. Entretanto o modo por que Nestor Victor foi util ao Sr. Andrade Muricy opõe-se por completo às intenções do inesquecível crítico paranaense: Nestor Victor guardou cuidadosamente o inédito [illegible] como documentos preciosos, preservando-se, porém, de as publicar, levado por um exagero de escrúpulos ou de bem servir o amigo; e o Sr. Andrade Muricy pegou nesses documentos, reunidos por Nestor Victor, e nô-los fez conhecer, conduzido, louvavelmente, pelo [illegible] de nos permitir penetrar bem a fundo na arte do poeta, em sua personalidade, na evolução da sua técnica.

Agiu o Sr. Andrade Muricy, pois objetivamente, com isso prestando um favor aos que, como êle, são estudiosos e se não conformam, por isso, em ficar nos [illegible] das obras dos grandes. E, dêste modo, temos um trabalho de primeira ordem [illegible] edição das "Obras poéticas" de Cruz e Souza.

Outros livros

Carl B. Spaeth e William Sanders — "El Comitê Consultivo de Emergência para la Defensa Política" — Nesse volumezinho, versão do inglês, foram reunidos [illegible] estudos sôbre o referido Comitê, criado pela Terceira Reunião de Chanceleres, havida aqui no Rio de Janeiro logo após o ataque nipônico a Pearl Harbour e instalado em Montevidéu. Os autores são especialistas em política internacional, especialmente [illegible] Sr. Carl B. Spaeth, foi o representante dos EE. UU. nesse Comitê e o Sr. William Sanders é quem aí funciona [illegible] pela república norte-americana. Depois de um histórico do Comitê, os escritores analisam a sua organização, encaram os problemas de [illegible] e o princípio de representação e concluem com apreciações sôbre as atividades dêsse órgão panamericano.

[illegible]

SHIRLEY

De transparências do sol e a lua
Um alfenim no longo lembrado
Da alma uma esperança sua
Tão bem ao corpo, hoje revelado

Sua destilagem porém, as nuvens
Recortando na maciez elevada
Que contém são plumas, os bens
E purificam a lágrima sufocada.

Inalas destilagens do espaço
Se estão já hoje na terra
Marco da grandeza de um laço
Luz de estrela, canto de cigarra.

JOÃO DE QUEIROZ

A instalação da Convenção do Partido Social Democrático da Bahia

Estiveram representados 149 municípios

SALVADOR, 16 (A. N.) — No Teatro Guaraní instalou-se ontem, nesta capital, a grande Convenção do Partido Social Democrático, Secção da Bahia, na qual foi homologada, pelas fôrças políticas dêste Estado, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República. Além dos convencionais residentes no Rio e em outros pontos, que afluiram a esta capital, estiveram presentes representantes de cento e quarenta e nove municípios baianos.

O interventor federal entrou no recinto debaixo de demorados aplausos, assumindo, em seguida, a presidência dos trabalhos. Depois de falar à assembléia, o presidente da solenidade concedeu a palavra ao Sr. Landulfo Alves, na qualidade de membro da Comissão Executiva Organizadora do Partido Social Democrático e representante do general Eurico Gaspar Dutra na Convenção.

Tambem usaram da palavra o Sr. Tarcilo Vieira de Melo, saudando os convencionais; Sr. Francisco Peixoto, prefeito do município de Djalma Dutra, propondo uma moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas; Julio Ramos de Almeida, prefeito do município de São Felix, apresentando uma moção de solidariedade ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias à Presidência da República; Regis Pacheco, prefeito do município de Conquista, propondo uma moção de solidariedade ao general Renato Pinto Aleixo, interventor federal.

Finalmente, agradecendo, em nome dos convencionais, discursou o Sr. Pamfilo Freire, advogado e político no município de Itabaiana.

Representou o general Dutra

SALVADOR, 16 (A. N.) — O Sr. Landulfo Alves, ex-interventor neste Estado, que aqui veio tomar parte na Convenção do Partido Social Democrático, realizada ontem, recebeu o seguinte telegrama do general Gaspar Dutra:

"Muito estimaria que o prezado e ilustre patrício me representasse na Convenção a realizar-se hoje nessa capital. Nesse sentido telegrafei ao interventor. Muito grato."

Comunicados Funebres

Ondina Abrantes Cerdeira

(7º DIA)

Antonio Duarte Cerdeira e demais parentes, penhorados, agradecem a todos os que compareceram aos funerais de sua inesquecivel esposa, ONDINA, e os convidam a assistir à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, terça-feira, 19 do corrente, às 8 horas.

TEATRO

O empresário Paschoal Segreto organizou para o João Caetano uma Companhia de grandes espetáculos, que denominou "Chatelet". Fazia parte dessa Companhia o ator Teixeira Bastos, que era o que se podia chamar — pau para toda obra!

Autêntica utilidade em ação.

AS TRES PANCADAS

Substituía o galã, o centro cômico, o centro dramático, o ponto, o arquivista, o contra-regra...

Certa vez, durante a representação da "Juriti" faltou o burrinho que entrava no segundo ato.

Acabara o primeiro ato e nada do dono do burro aparecer com o animal.

Foi quando o Teixeira Bastos, apanhando o chapéu, despediu-se dos colegas:

— Bem, rapazes, vou dar o fora, antes que o professor Vieira me mande substituir o burro...

* * *

No velho Teatro São Pedro, uma noite, representava-se um dramalhão tremebundo. Faziam dois "tiranos", os atores Flavio Wandeck (que era feio de doer) e o Cardoso da Motta.

A certa altura, o Cardoso da Motta, dizia para o companheiro de façanhas:

— Disfarça-te, disfarça-te bem, porque se te apresentas com essa cara, estará tudo perdido. Prendem-te.

— Que bom que isso acontecesse, gritou um espectador. Só assim ficaríamos livres desse monstro.

O ato acabou às gargalhadas.

* * *

A Companhia Delorges Caminha estava representando no Teatro Santana, de São Paulo, a peça de Fornari — "Nada", com imenso agrado.

No terceiro ato, o do hospital, quando o Delorges, numa das cenas mais fortes da peça, grita para a enfermeira:

— "Meu filho! meu filho! Quero vê-lo. Onde está meu filho?"

Um sujeito que estava nas galerias, para fazer graça, começa a chorar como as crianças:

— "Uai... uai... uai..."

O Delorges, esquece-se do papel, da peça, do publico... e grita para as galerias:

— "Nossa Senhora do Parto que te dê uma bôa hora!"

Foi um sucesso!...

MOLIÈRE JR.

"Chuva", no Ginástico

Dulcina e Odilon repetem hoje no Ginástico, em Vesperal às 16 horas, e à noite às 21 horas, "Chuva" a linda peça de Somerset Maugham que Genolino Amado traduziu e que foi ontem apresentada no elegante teatro da Avenida Graça Aranha para uma platéia completamente esgotada.

"Maria vai com as outras", no Serrador

É hoje o último domingo de "Maria vai com as outras", no Serrador. A deliciosa "charge" de Ruy Costa permanecerá no cartaz até a próxima quinta-feira, 21, quando será realizada ali, a última vesperal das moças, a preços reduzidos, com casa divertida comédia. Na sexta-feira, 22, serão dadas as primeiras apresentações da comédia romântica "Estão contando as cigarras", original de Viriato Corrêa.

"Aluga-se uma sala", no Rival

Hoje às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas no Teatro Rival, a Cia. Dás-Cazarré levará à cena a "charge" de Henrique Fernandes: "Aluga-se uma sala", que vem sendo o cartaz predileto do público que não se cansa de aplaudir Cazarré, Itala, Palmerim e Ferreira Leite, principais elementos do excelente conjunto que conta com os artistas: Cataldo, Lydia Vani, Joracy de Oliveira e Papa Ruiz.

Vesperal, hoje, no Glória

"Os dois candidatos", a comédia de Celestino Silva, que Jaime Costa está apresentando no Glória, poderá ser assistida hoje em vesperal dedicada às familias, às 15 horas, além de nos espetáculos noturnos de sempre.

Os aplausos que Jaime Costa recebe tôdas as noites pelo trabalho que apresenta no principal personagem da peça, é um atestado do agrado do público. Também Aristóteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Grace Moema, Cora Costa, Aurea Rios, Adolar e José Braga, desenvolvem trabalho notável e são igualmente muito aplaudidos.

"Que rei sou eu?", no João Caetano

"Que rei sou eu?", vitoriosa revista política de Iglésias e Freire Júnior, terá hoje, no João Caetano, três vezes, sendo uma em vesperal às 15 horas. Continua all o sucesso insofismável de Alda Garrido; a atriz cômica número um, no gênero Jararaca, Ratinho, Colé, Durvalino, Alice Archambeau, Nena Napoli e Celeste Aido. Concorrem para o êxito de "Que rei sou eu?", as duas grandes atrações: Ercilia Costa, "santa" do fado, e Raymond, imitador do belo sexo.

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIAS
Assinatura para as vesperais

Ontem às 17 horas, encerrou-se a assinatura para oito récitas noturnas da Companhia Francesa de Comédia, que já ontem achava-se quase esgotada. Amanhã, será aberta a assinatura para cinco récitas vesperais. Os assinantes de vesperais da temporada francesa terão preferência, para renovarem suas assinaturas, até quinta-feira próxima.

"Bonde da Laite", no Recreio

Hoje, "Bonde da Laite", em vesperal às 15 horas, e à noite, com as argentinas e o elenco cômico com Dercy Gonçalves, Hortênsia Santos, Vieira, França, Domingos Terra, Zaira Cavalcanti e as atrizes Dalva Costa, Marilú Dantas, Cidália Alves, Lou e o conjunto de 26 "girls".

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

SERRADOR — "Maria vai com as outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 15 às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Os dois candidatos" comédia de Celestino Silva pela Companhia Jayme Costa. Às 15 às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?" revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior pela Cia Alda Garrido. Jararaca-Ratinho Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Dás-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Laite" revista política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A primeira da classe" comédia de Malfatti e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Os metalúrgicos pleiteiam aumento de salário

Realizou-se no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, sito na rua do Senado ns. 264-66, uma grande assembléia da classe metalúrgica, onde compareceram mais de 1.500 associados, para apreciar a proposta do aumento apresentada por uma comissão especialmente designada pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

Após vários debates e argumentos apresentados, foi aprovada por grande maioria, contra três votos, a seguinte tabela apresentada pela comissão:

Condições gerais:

1º — O aumento geral de salários, a vigorar de 15 de junho de 1945 em diante, com base na seguinte tabela:

a) — Salários até Cr$ 500,00, 45 %;

b) — Salários de Cr$ 501,00 a 850,00 — 40 %;

c) — Salários de Cr$ 851,00 a 1.000,00 — 35 %;

d) — Salários de Cr$ 1 001,00 a 1.200,00 — 30 %;

e) — Salários de Cr$ 1 201,00 em diante — 25 %.

2º — Os aumentos acima mencionados serão calculados na base dos salários e mais os abonos percebidos pelos empregados em 31 de março do corrente ano, que passarão a integrar os salários desta Convenção.

3º — Nenhum salário da classe imediata será inferior ao mais alto da classe anterior.

4º — Os empregados que, devido a aumentos percebidos de 31 de março para cá, não sejam beneficiados com os aumentos acima citados, terão pelo menos garantido o aumento referente à alinea (e) do artigo 1º.

Contem ainda a presente proposta da comissão outros itens que serão objetos de estudos e posteriores ratificações por parte da assembléia, que será convocada por estes breves dias, cujo local tambem será prévimente anunciado.

Chamada de candidatos para provas no Instituto dos Comerciários

Realizar-se-ão, hoje, domingo, às 8 horas, em todas as capitais dos Estados e nesta cidade, as provas de Português e Aritmética para Praticantes de Escritório da Tabela Ordinária de Mensalistas do Instituto dos Comerciários.

Também serão chamados à prova prática de datilografia, nesta capital, no domingo, dia 17, às 14 horas, à rua 7 de Setembro n.º 59 (máquinas "Remington") e n.º 90 (máquinas "Royal"), todos os candidatos que fizeram as provas de Português e Aritmética do concurso para datilógrafo. Os candidatos deverão comparecer com antecedência de 30 minutos, munidos do cartão de identidade.

Notícias religiosas

4.º domingo de Pentecostes — A pesca milagrosa

O Santo Evangelho de hoje (Luc. V, 1-11) refere o episódio da pesca miraculosa, o que vem demonstrar a divindade do Salvador e a sua infinita misericórdia. Outrossim, daí se deduz, claramente, que o trabalho só pode frutificar, quando abençoado por Deus, a Causa Primeira.

A Epístola é a de São Paulo aos Romanos (VIII, 18-23): "Irmãos: Tenho por certo que os sofrimentos da vida presente não têm proporção alguma com a glória futura que se manifestará em vós"...

Calendário litúrgico — 17 de junho — São Manuel martir. Semiduplo, verde. Missa propria.

Padroeiros: — Antidio, Isauro, Gandelfo, Rainério, Inocêncio e Ismael. Hoje — 6º domingo aloisiano.

Hora santa

Fará hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), a paróquia de Nossa Senhora da Candelária. Os sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Volta Redonda

Vem sendo intensificado o movimento religioso em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, notadamente entre os operários e funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, o que muito se deve à ação apostólica dos Revmos. padres Geraldo, vigário, e Piquet, condutor. A matriz de Santa Cecília, inaugurada em março último, verdadeiro monumento de arte cristã, tem estado com numerosa frequência.

As missas, aos domingos e dias santos de preceito, são celebradas às 6, 7 e 10 horas. Realizam-se, também, os exercicios do mês do Sagrado Coração de Jesús, como se efetuaram os do mês de Maria Ss., na matriz, o Apostolado da Oração as Filhas de Maria, a Congregação Mariana, a Conferência Vicentina, o Catecismo e, anexa, uma Escola Paroquial.

O pároco e seu condutor esperam, no entanto, maior progresso dos sodalícios e novos melhoramentos, contando com a boa vontade e o auxilio das almas de eleição.

Voltam à lavoura

PORTO ALEGRE, 16 — (Serviço especial de A NOITE) — Algumas fábricas começaram a dispensar operários uma vez que não são mais necessários para o esfôrço de guerra. Parte deles procediam de zonas agrícolas e voltarão agora a trabalhar na lavoura.

O Lloyd Brasileiro vai indenizar a carga que ficou avariada a bordo do "Bagé"

A Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro vendeu, a Indústrias Reunidas Matarazzo, 481 fardos de algodão pluma e os embarcou no navio "Bagé", do Lloyd Brasileiro.

Colocada a carga ao lado de sacos de açucar, cerca de [illegible] da tal carga ficou estragada, avaliando-se o dano em Cr$ 24.918,00. A Sul América Terrestre, Marítimos e Acidentes pagou o seguro. Sub-rogada nos direitos, propôs ação ordinária contra o Lloyd, para haver dessa emprêsa de navegação o valor do seguro já satisfeito.

O caso foi aforado na Segunda Vara da Fazenda Pública. O juiz Elmano Cruz baixou, ontem, a cartório os autos, com a respectiva sentença. Alegara o réu que a mercadoria havia sido desembarcada em Santos, sendo, assim, responsavel a Companhia Docas de Santos pelo prejuizo.

A sentença repeliu a responsabilidade das Docas e condenou o Lloyd Brasileiro no pedido formulado na inicial, bem como nos honorários de advogado.

AVISO

Tendo sido extraviado o conhecimento da R. M. V. n.º 15/138948, do despacho a pagar, de Tapiraí Estado de Minas Gerais, constante de 172 (cento e setenta e dois) fardos de miúdos secos e salgados de rêses, mercadoria essa despachada pela Agro-Pecuário Jarbas Gambogi S/A e consignada ao portador, a firma despachante vem declarar que vai retirar tal mercadoria, pelos meios exigidos pela Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando portanto sem valor o conhecimento mencionado.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 945.

p. p. Agro-Pecuária Jarbas Gambogi S/A. ass.
CLETO SANTOS.

Comunicados fúnebres

Teresa Petrarca Mauro
(7.º DIA)

✝ Miguel Romeu e esposa Nicolau Romeu, senhora e filhos, Miguel Mauro, senhora e filhos, Filomena Mauro Caminha [illegible], esposa e filhos, e Maria Mauro Conde e demais parentes, filhos, genros, noras e netos da finada TERESA PETRARCA MAURO agradecem a todos que acompanharam o seu enterro e convidam para a missa de 7º dia que o [illegible] mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São [illegible] (Praça da República), às [illegible] horas, terça-feira dia 19 e desde já ficam muito gratos por esse ato de fé cristã.

O novo diretor do Museu Histórico Parreiras

A escolha recaiu no nome de um antigo profissional de imprensa e festejado artista

O Sr. Jeferson Avila Nunes

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assinou decreto nomeando o jornalista Jeferson Avila Junior para exercer o cargo de diretor do "Museu Antonio Parreiras", em substituição ao saudoso professor Pedro Campofiorito, recentemente falecido.

A escolha do chefe do govêrno fluminense recaiu num profissional de imprensa de reconhecidos méritos e num artista dos mais festejados. Jornalista de grandes recursos, Jeferson Avila Junior, que já trabalhou na imprensa de S. Paulo e do Distrito Federal, exerce presentemente as funções de secretário de O Estado, de Niterói. Caricaturista magnífico, o lapis do Jeferson já transpôs as fronteiras do país numa larga irradiação às repúblicas sul-americanas.

A escolha desse artista para dirigir a casa que guarda a obra imortal de Antonio Parreiras, foi, por isso mesmo, recebida entre as maiores demonstrações de simpatia nos circulos intelectuais e artisticos do país.

500 OPERARIOS HOMENAGEARAM O GENERAL DUTRA

Ontem uma comissão de representantes de diversas fábricas desta capital, chefiada pelo sr. Alfredo Santos, prestou espontânea homenagem ao General Eurico Dutra. Usando da palavra, o chefe da comissão proferiu a seguinte saudação ao candidato à presidência da República: "Os trabalhadores de diversas fábricas aqui reunidos, inteirados de um espirito de patriotismo e união, de ordem e disciplina, apresentam a V. Excia. irrestrita solidariedade. Isto porque compreendem, como trabalhadores conscientes dos seus deveres civicos, que a figura de V. Excia., pelo seu passado como soldado e como administrador, é a melhor recomendação à suprema magistratura da Nação. Por isso aqui estamos convictos de que, em V. Excia., se encerra tôda a nossa esperança num Brasil forte e poderoso. O povo brasileiro e nós, confiamos no futuro do Brasil entregue às mãos de V. Excia.".

O General Dutra agradeceu sensibilizado e prometeu olhar pelo Brasil com o mesmo interêsse com que tem olhado para a pasta da Guerra.

Falou ainda aos operários o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, auxiliar do gabinete do Ministro da Guerra, o qual, em eloquente oração, dissertou o passado do candidato majoritário e a necessidade de mantermos, cada vez mais, solidária coesão em tôrno da candidatura do General Dutra à Presidência da República.

Damos acima um aspecto da homenagem.

Julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para efeitos de promoção os seguintes oficiais: capitão de corveta, engenheiro naval, Luciano Alvarez de Azevedo, capitão tenente, engenheiro naval, Moacir Rodrigues da Costa e primeiro tenente Dinkel Dias da Cunha.

Exposição Armando Balloni

Retrato da poetisa Ana Amelia Carneiro de Mendonça

Encerrou-se a exposição Armando Balloni com grande êxito para o expositor. Quarenta telas, grande parte das quais foram adquiridas pelos visitantes da exposição, mostraram aspectos da arte de Balloni em paisagens, retratos, naturezas mortas e composições, alem de uma série de flores admiravelmente realizada. Muita impressão causaram as pequenas manchas, onde o artista fixa aspectos da vida real e figuras de bailarinas.

Entre os retratos apresentados estavam os das senhoras Ilka Labarthe Hidal e Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, e do compositor Dorival Caimmi. Tambem o retrato da Sra. Balloni exposto no salão nacional de 1943 impressionou muito.

Assassinados pelos alemães 5.000.000 de judeus na Europa!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

forços, no globo inteiro, para socorrer os judeus europeus que restaram das matanças inominaveis realizadas pelos nazistas, durante os seis anos sinistros em que ocuparam a maior parte dos paises daquele continente.

O nosso visitante traçou-nos o quadro das torturas e tormentos sofridos pelas populações judaicas, que foram, deliberadamente, massacradas pelos alemães. Informou que o povo judeu, que constituia uma massa de 15 milhões de homens e mulheres, espalhados pela face da terra, ficou reduzido de um terço pois foram assassinados nada menos de 5.000.000, no maior "pogrom" já registado pela história. E discriminadamente: na Polônia, de uma população de 3 e meio milhões de judeus, sobraram, apenas, depois da ocupação alemã, 30.000 na Alemanha, de 600.000s sobraram 100 mil, na Rumania, de 900.000, apenas 300.000; na França, de 320.000, tão somente 180.000; na Grécia, de 100.000, tudo o que sobrou foram 10.000 na Bulgária, a população israelita, de 200.000, ficou em 27.000; na Hungria, de 720.000, ficaram 200.000; na Tchecoslováquia, de 300.000, restaram 150.000.

Parece claro, continuou o dr. Margoshes, que os remanescentes da população israelita não podem continuar a viver no ambiente em que foi destruida e aniquilada. A única solução é a emigração para terras onde seja recebida de maneira carinhosa. Daí, a necessidade de, primeiro, serem socorridos, com alimentos e roupas e, depois, transportados para os novos lares que a generosidade das regiões cultas do mundo lhes possa oferecer. Para isso o Congresso Mundial Judáico tem feito todos os esforços, mobilizando a solidariedade dos judeus que vivem nos paises onde são olhados como amigos, especialmente os dos Estados Unidos e da América latina.

Já durante a guerra, continuou a informar-nos, foi possivel socorrer a muitos, através da Cruz Vermelha Internacional. Graças aos seus bons oficios, bem como à benemerência da Cruz Vermelha dos Estados Unidos, do Brasil e da Argentina, conseguiu, aquela organização enviar para o velho mundo alimentos e vestuários. Da Argentina, partiu um navio carregado de mantimentos que, graças aos bons oficios do govêrno sueco, foram distribuidos aos judeus necessitados da França, da Bélgica, da Grécia e tambem de Varsóvia.

Na obra de criar novos lares para os judeus martirizados da Europa, o Congresso Judáico Mundial tudo tem feito, junto aos govêrnos dos Estados Unidos e da Inglaterra, para dar eficiência ao Estado Judáico, na Palestina, criado depois da guerra passada, graças a uma promessa de Lord Balfour, garantida pela Inglaterra.

Em sua viagem, o dr. Margoshes pretende tambem estreitar as relações entre as comunidades judáicas da América Latina com as da América do Norte afim de que os judeus do mundo inteiro tenham, dentro da cultura ocidental, um novo ponto de desenvolvimento e de contacto. No alvorecer dos tempos modernos, os judeus tinham uma ligação cultural intima com os povos ibéricos, Espanha e Portugal. Depois da expulsão, aquela ligação se desfez e os judeus passaram a colaborar com a cultura alemã. Durante séculos, foram êles os portadores da cultura alemã, intimamente ligada à judáica em virtude da obra de Moses Mendelson. Agora, porem, estas ligações foram, definitivamente e para todo o sempre, quebradas. Depois do assassinio de 5 milhões de israelitas, não é possivel qualquer colaboração com os alemães. O novo ambiente da cultura judáica deverá ser a América, tanto a do Norte como a do Sul. Os velhos laços históricos com a cultura ibérica serão reatados, através dos povos ibero-americanos.

O dr. Margoshes encontrou nos judeus do Brasil o maior entendimento para a sua missão, e acredita que muito poderão eles fazer para a redenção daqueles que foram as maiores vitimas da guerra, na Europa. Acredita tambem que a comunidade judáica do Brasil apresenta um alto nivel cultural e que muito poderá contribuir para o progresso do Brasil, país que a acolheu de braços abertos e a que serve com a mais absoluta lealdade.

O Dr. Samuel Margoshes é uma figura de intelectual, grande conhecedor dos problemas mundiais, e tem uma cultura profunda que mostra em sua palestra apaixonada e cintilante.

O interêsse dos norte-americanos pela arte brasileira

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal da A NOITE) — A Folha da Tarde publica uma correspondência do violinista Peri Machado, que se acha nos Estados Unidos, em a qual afirma que é insaciavel o grande interesse dos norte-americanos pela arte brasileira.

Designação de oficiais

Pelo titular da pasta da Marinha, foram designados o capitão tenente, médico, Américo de Oliveira Crespo e o primeiro tenente médico, Anibal Rodrigues de Araujo, respectivamente, para o Comando Naval do Nordeste e contratorpedeiro "Marcilio Dias", e o 1.º tenente intendente naval, Francisco Tomaz de Oliveira Jr. para o contratorpedeiro "Greenhalg".

Festa esportivo-trabalhista

Realizou-se ontem o almoço oferecido pelo Ministro Alexandre Marcondes Filhos e pelo Serviço de Recreação Operaria aos trabalhadores que participaram do Campeonato Inter-Sindical de Futebol, realizado em 1944, nesta capital. O ágape que teve lugar no restaurante do Ministerio do Trabalho, transformou-se numa cordeal festa de confraternização operaria, à qual compareceram grande numero de convidados.

TURF

Os resultados das corridas de ontem

Com grande movimento de publico e apostas, realizou-se ontem, no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião sabatina.

Os resultados verificados nas carreiras foram os seguintes:

1.º páreo — 1.400 metros — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1.º — Colombina, D. Ferreira, 54 kl.; 2.º — Guadalajara, E. Silva, 54; 3.º — Cayena, Reduzino, 54 kl. Tempo: 91 2/5. Rateios: do vencedor Cr$ 67,50; dupla (12) Cr$ 27,00. Placés — Cr$ 31,00, Cr$ 28,00. Apostas: Cr$..... 165.730,00. — Ganho por pescoço, do 2.º ao terceiro meio corpo.

2.º páreo — 1.200 metros: — 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1º — Coruja, O Macedo 48 kl: 2.º — Branubio, Mesquita, 58 kl.: 3.º — Escora, H. Soares. Não correu Leda. Tempo: 76". Rateios do vencedor: Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 30,50; Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 20,00. Apostas Cr$ 120.939,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º cinco.

3.º páreo — 1.600 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º — Diabra, A. Brito, 54 kl.; 2.º — Amanajes, L. Rigoni, 56 kl: 3.º — Ojeres, N. Mota, 53 kl Tempo: 105 3/5. Rateios do vencedor: Cr$ 26,00; dupla (34) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 120.47.000. Ganho por palheta; do 2.º ao 3.º meio corpo.

4.º páreo — 1.400 metros — 10.000,00. 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º Primadona, O Fernandes, 58 kl.: 2.º — Madame Curie, O Reichel, 47 kl.: 3.º Pancho, J. O. Silva, 55 kl. Tempo: 90". Rateios do vencedor: Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 32,50 Placés: Cr$ 11,00 Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 221.630,00. Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º três.

5.º páreo — 1.400 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º — Trenol, Geraldo, 55 kl.; 2.º — Expoente, J. Portilho, 55 kl.; 3.º — Catavento, Reduzino, 55 kl. Tempo: 90 2/5 Rateios do vencedor: Cr$ 21,00, dupla (14) — Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 45,00. Apostas: Cr$ 203.650,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º palheta.

6.º páreo — 1.030 metros (grama) 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1.º — Fab. N. Linhares, 51 kl.; 2.º — Piazote, A. Araujo, 55 kl.; 3.º — Mangah, A. Barbosa, 55 kl.; Tempo 60 1/5. Rateios do vencedor: Cr$ 91,00; dupla (12) Cr$ 82,00 Placés: Cr$ 62,00, Cr$ 85,00, Cr$ 91,00. Apostas: Cr$ 231.130,00 Ganho por palheta; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

7.º páreo — 1.600 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º — Fandango, Leighton, 50 kl.; 2.º — Xingú, D. Ferreira, 52 kl.; 3.º Taquemão, Reduzino, 55 kl. Tempo: 101 1/5. Rateios: do vencedor Cr$ 43,00; duplão (21) — Cr$ 40,00 Placés Cr$ 55, 00, Cr$ 24,00. Apostas: Cr$... 282.483,00. Ganho por três corpos, do 2.º ao terceiro, quatro. Movimento geral das apostas: Cr$:... 1.361.160,00. Concursos: Cr$...... 433.385,00. Pista areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, com o desfecho das carreiras foram os seguintes:

BOLO SIMPLES: 6 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 6.323,00.

BOLO DUPLO: 3 vencedores, com 15 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 9.733,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 64 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.051,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 109 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 473,00

BETING ITAMARATI DUPLO — Não teve vencedor ficando para o próximo sábado Cr$..... 141.101,00.

HOMENAGEM A LAURO SODRÉ

Um formoso gesto do govêrno paraense

Passou ontem o primeiro aniversário da morte de Lauro Sodré. Na memória de todos os brasileiros continúa viva a figura do grande republicano, um dos politicos nacionais que melhor soube servir os ideais do povo e a pureza do regime. Comemorando a data o interventor Magalhães Barata baixou um decreto lei ordenando que em tôdas as Prefeituras do Estado fosse inaugurado o retrato de saudoso paraense e que nas escolas se evocasse a sua nobre figura, o seu patriotismo e o seu desprendimento. Quis tambem o interventor que coubesse ao Estado a honra de construir o mausoléu do general Lauro Sodré. Incumbiu-se do trabalho o escultor Heitor Usai.

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou, ontem, em sua última edição, o seguinte:

Entrevista do presidente do Sindicato dos Comerciários sobre a tabela do aumento pleiteado pela classe.

— Aviso do ministro da Guerra visando uniformizar e acelerar a organização e o estudo dos processos de reforma por incapacidade fisica dos militares, extensivas tais medidas aos oficiais de 2ª classe da reserva remunerada.

— Noticia detalhada da construção do gigantesco edificio, na Praia Vermelha, destinado a residências para militares. Serão em número de 400 os apartamentos, de aluguel variavel de 400 a 600 cruzeiros.

— Palpitantes impressões do general José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque sobre a utilização da energia da cachoeira de Paulo Afonso que, segundo declara, não poderá ser retardada por mais tempo e representa um formidavel potencial hidro-elétrico.

— Não são mais necessários o certificado de conferência e a licença de exportação, conforme portaria do ministro da Fazenda, que revoga nesta data a exigência nesse sentido.

— Homenagem dos operários do Arsenal de Marinha ao almirante Mario Sampaio, que completou 34 anos de serviços à Marinha do Brasil.

— Telegrama de Washington (S. I. H.) relata o emprego da polpa do café como alimentação animal, que proporcionará grande saida das mais importantes colheitas dos paises tropicais da América.

— A 8ª Câmara do Tribunal de Apelação, depois de longos debates, acaba de decidir ruidoso litigio em que se procurava esclarecer uma importante operação imobiliária de mais de dez milhões de cruzeiros.

— Foram ultimados os trabalhos da Contadoria Geral da República, tendo sido entregues antes do prazo fixado em lei os Balanços Gerais da União, do exercicio de 1944.

Confessou que matou o aviador americano

AHRWEILER, 16 — Alemanha — (U. P.) — O lider do Partido Rural Germânico, Peter Back, admitiu calmamente quando inquirido pela Comissão Militar dos Estados Unidos, hoje, que havia disparado duas balas na cabeça de um aviador norte-americano desconhecido, que caira de paraquedas, em agosto passado, nas proximidades de Preist.

O julgamento de Back prolongou-se por quatro horas e a única defesa apresentada pelo acusado foi a alegação patética de ter assassinado o aviador norte-americano irrefletidamente, procurando cumprir as ordens de Goebbels, no sentido de que todos os aviadores aliados fossem aniquilados, se por acaso caissem em território alemão.

Promovidos à graduação de suboficial

Foram promovidos à graduação de Sub-oficial da C. P. S. A., os seguintes primeiros sargentos: Antonio Alves de Santana, João Guilherme de Oliveira, Nataniel Geraldo da Silva, Raimundo Prazeres de Sousa, Pelelno Nestor da Silva, Antonio Nunes Pereira, Bento Pames de Farias, José Teixeira de Araujo, José Francisco Earle, Manuel Domingos Correa, Antônio Machado de Melo e João Cândido da Silva.

O primeiro navio holandês que voltou à pátria

LONDRES, 16 (U. P.) — O Serviço da "B.B.C." na Holanda revelou ontem que, pela primeira vez depois de mais de cinco anos, um navio holandês chegou ao porto de Amsterdam. Trata-se do "Titus", que deixou o país em maio de 1940 com um carregamento de ouro do Banco da Holanda. O "Titus" voltou agora aos paises baixos com um carregamento de instrumentos agricolas, caminhões, fumo, figos e passas.

Máquinas da Inglaterra para o Chile

LONDRES, 16 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Transportes declarou que oito navios mercantes, com carga completa, estão prontos para levantar ferros em demanda do Chile.

As últimas informações já anunciavam que centenas de toneladas de carga estavam sendo embarcadas para aquele país latino-americano. Revelou-se ainda que em sua maioria a carga era composta de maquinário.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Estão minando as águas japonesas!

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 16 (R.) — Enquanto uma esquadra aliada se aproximava da rica região petrolifera da costa oriental de Borneo e unidades navais aliadas atacaram a base de Truk, nas Carolinas, o Gabinete japonês celebrou uma reunião de emergência, na residência do primeiro ministro Suzuki. As emissoras japonesas divulgaram as seguintes informações sôbre os últimos acontecimentos no Pacifico: 1.º — Grandes concentrações aliadas verificam-se na zona de Okinawa, a 325 quilômetros das costas nipônicas. 2.º — As rotas maritimas japonesas, entre as bases dos "aviões suicidas", na ilha de Kyushu, e a de Honshu, foram minadas por "Super-Fortalezas". 3.º — Uma esquadra aliada aproxima-se de Balikpapan, rica região petrolifera na costa oriental de Borneo. 4.º — Truk, base japonesa nas Carolinas, foi atacada por um cruzador e vários contra-torpedeiros, "talvez britânicos" e atacada por 60 aviões partidos de porta-aviões, durante cinco horas.

Com as perspectivas de terminar a campanha de Okinawa dentro de uma semana, conforme declarou o tenente-general Simon Buckner, e a promessa feita pelo general Arnold de despejar 13.000 toneladas de bombas sôbre o Japão, até o fim do ano, diminuiram consideravelmente as possibilidades de os japoneses defenderem com êxito, contra uma invasão aliada, suas ilhas metropolitanas.

Informações de Estocolmo, publicadas na imprensa norte-americana, revelam que os japoneses fazem grandes esforços para entrar em contacto com os diplomatas aliados, afim de negociar a paz sôbre a base de abandonarem todos os territórios ocupados pelos nipônicos no continente asiático, inclusive a Mandchúria.

A situação em outros pontos do Pacifico é a seguinte:

Okinawa — as fôrças norte-americanas atacam a última linha defensiva japonesa, lançando tanks pesados e lança-chamas à batalha.

Filipinas — duas cidades de Luçon — Santiago e Echague — foram capturadas por unidades norte-americanas que avançaram 35 quilômetros pelo vale de Cagayan.

Borneo — Tropas de assalto australianas, após sofrerem poucas baixas, virtualmente limparam a ilha de Labuan e tôda a peninsula de Brunei. O terreno de pouso capturado em Labuan será utilizado para o esmagamento dos restantes bolsões nipônicos. Foi descarregado em Borneo equipamento pesado para a construção de aeródromos aliados.

Pacifico Sul — Em nenhum setor das Salomon, Nova Guiné e Nova Bretanha dão sinais de fraqueza os japoneses, mas sua capacidade de reação diminuiu fortemente.

China — Os chineses recapturaram pela segunda vez numa semana a cidade principal no corredor entre a China Meridional e a Indo-China. Os chineses avançaram mais 5 quilômetros para Luichow. Hoping, no norte de Hongkong, foi reconquistada pelos chineses. Na provincia de Hunan foi repelido um ataque japonês nas proximidades da base de suprimentos de Paichinz.

Birmânia — As chuvas das monções tornam dificil o movimento dos veiculos, mas o 14.º Exército está limpando as montanhas da Birmânia Oriental.

A 260 KS. AO NORTE DE TÓQUIO

GUAM, 16 (U. P.) — A emissora nipônica informa que as "Super-Fortalezas Voadoras" minaram as águas ao largo de Nigata, 250 quilômetros ao norte de Tóquio, o que constitui talvez a maior penetração ao largo da costa norte de Honshu, que por sua vez dista 250 quilômetros da base norte-americana de "Super-Fortalezas" em Saipan. Mais tarde, outras emissões de rádio de Tóquio explicaram que dez "Super-Fortalezas" tinham tomado parte naquelas operações de lançamento de minas, e que o número dêsses aparêlhos, na base aliada das Marianas, havia sido aumentado para oitocentos, o que, juntamente com o aumento de poderio aéreo norte-americano na área de Okinawa, evidenciava a possibilidade de "raids" aéreos mais intensivos contra o Japão.

A emisora de Tóquio revelou ainda que o govêrno nipônico está fazendo experiências com "casas subterrâneas" para os trabalhadores especializados na secção industrial da capital nipônica, além de estarem sendo construidas mil e duzentas casas adicionais, para operários, nas proximidades das fábricas.

CANHONEIO AERO-NAVAL

SÃO FRANCISCO, 16 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que aviões inimigos, com base em porta-aviões, efetuaram hoje, pelo terceiro dia consecutivo, um ataque contra a ilha-fortaleza de Truk.

O ataque de hoje foi precedido por um canhoneio de uma hora de uma fôrça naval operativa.

O locutor japonês acrescentou que "presume-se" que essa fôrça naval operativa seja britânica, assim como, os aviões que efetuaram o ataque aéreo.

A ilha-fortaleza de Truk encontra-se cercada, agora, por diversas bases em poder dos aliados.

AUMENTOU O NÚMERO DE NAVIOS AMERICANOS

SÃO FRANCISCO, 16 (A. P.) — A Agência Domei anuncia que os japonêses, alarmados com a crescente atividade naval americana em tôrno de Okinawa, estão transformando Kyushu, a mais meridional das ilhas metropolitanas japonêsas, numa grande fortaleza.

A Agência Domei diz que aumentou muito o número de navios americanos na ilha de Kerama, a cêrca de 32 quilômetros a oéste do extremo sul de Okinawa, enquanto a Marinha americana estendeu a linha das suas patrulhas às vizinhanças da ilha de Amagi, a 195 quilômetros ao norte de Okinawa.

APÊLO AO POVO

SÃO FRANCISCO, 16 (INS) — O ex-embaixador do Japão na Alemanha, Kumataro Honda, fez um apêlo ao povo japonês para "uma resistência de longo alcance" e declarou que com essa resistência se conseguirá a derrocada do poderio militar aliado. Isto foi dito pelo rádio de Tóquio.

UM COURAÇADO VALE 1.500 AVIÕES

NOVA YORK, (INS) — A agência japonêsa Domei advertiu o povo do Japão que a crescente atividade naval na região de Okinawa pode ser presságio de uma invasão direta do país. Ao mesmo tempo, a rádio de Tóquio admitiu que a situação em Okinawa é "sumamente grave". Pelo mesmo rádio o correspondente do jornal "Mainichi" de Tóquio, informou que dois couraçados norte-americanos e vários cruzadores e destroyers apareceram na costa sudoéste de Okinawa e estão bombardeando as posições japonêsas. Terminou dizendo que "já que um couraçado pode causar tanto dano como 1.500 aviões pequenos pode-se dizer que nessa região nossas fôrças estão submetidas a um bombardeio de ... 3.500 aviões".

Qualquer movimento de tropas aliado em Balikpapan terá por fim a conquista das maiores refinarias petroliferas das Indias Orientais.

Em seu comunicado oficial, o general Mac Arthur anunciou que os aviões americanos despejaram 76 toneladas de bombas sôbre objetivos inimigos em Balikpapan, destruindo dois depósitos de combustiveis e atingindo pesadamente os aeródromos vizinhos de Mangar e Seppengan.

Os australianos prosseguindo com sua ofensiva já capturaram 3 aeródromos distantes apenas 800 milhas de Singapura e conquistaram Brunei a capital do Sultanato. Agora, essas fôrças se encontram avançando na direção dos campos petroliferos de Seria Miri, ao sul.

Noticias de Melbourne dizem também que os australianos avançam já dentro do Estado de Sarawak tendo atingido um ponto distante 18 milhas da refinaria petrolifera de Toutong. Mac Arthur, por sua vez, anunciou ainda a ocupação do aeródromo de Timbalai, na ilha de Labuan.

NO BORNÉO

BAIA DE BRUNEI, 16 (Por James Hatcheson, da A. P.) — Os veteranos "ratos de Tobruk", fôrças australianas que participaram da campanha da Africa do norte, prosseguem na direção dos campos petroliferos a oéste de Bornéo.

Uma transmissão, não confirmada, do inimigo, anuncia que uma esquadra aliada chefiada por três encouraçados estava se aproximando do centro petrolifero de Balikpapan. Tóquio diz a êste respeito que essa esquadra composta de encouraçados, um porta-aviões, 16 destroyers e diversos outros vasos de guerra aproxima-se de Balikpapan, na costa léste de Bornéo. No entanto, o comunicado do general Mac Arthur anuncia apenas que as baterias defensivas e aeródromos inimigos em Balikpapan foram atacadas por mais de 50 "Liberators" escoltados por caças de vários tipos.

EM OKINAWA

GUAM, 16 (Por Robin Coon, da A. P.) — As fôrças norte-americanas, inclusive unidades de Fuzileiros Navais, estão lutando com poderoso apôio dos tanques lança-chamas, na região meridional da ilha de Okinawa, numa campanha que segundo o tenente general Buckner deverá terminar com a conquista total da ilha dentro de uma semana.

Os últimos despachos da linha de frente estimam que possivelmente os 10.000 japonêses que ainda permanecem na ilha estejam comprimidos numa área de apenas 8 milhas quadradas.

As fôrças do 10.º Exército americano prosseguem com seu avanço no centro encontrando ainda tenaz resistência japonêsa apesar de suas grandes perdas.

Também a 96.ª Divisão de Infantaria americana está em plena ofensiva tendo completado a captura de importante elevação de 300 pés de altura. Depois dessa conquista essas fôrças prosseguirem com seu avanço na direção oéste tendo atacado o monte Yuza, com o auxilio de formações de tanques destruindo as posições inimigas de onde os japonêses estiveram atacando o flanco da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais.

NAS FILIPINAS

MANILA, 16 (Por Spencer Davis, da A. P.) — Anuncia-se que as fôrças norte-americanas penetraram no fértil vale de Cagayan e já se encontram apenas a 150 milhas de seu ponto de junção, no extremo norte da ilha de Luzon.

As fôrças da 37.ª Divisão de Infantaria que estiveram lutando ao norte ao longo de tortuosa montanha há já três meses, irromperam através as posições japonêses e avançam pelas terras baixas numa corrida com o tempo, isto é, antes da temporada dos "tiphoons".

Essas veteranas fôrças avançam 22 milhas, em 24 horas depois de atravessarem as últimas defesas japonêsas naquela região e conquistaram as importantes cidades de Santiago e Echague, na provincia de Isabella. A entrada das fôrças da 37.ª Divisão de Infantaria americana no vale de Cagayan representa a primeira vez em que fôrças de Mac Arthur lutam em terras planas desde que cruzaram o planalto central para Manila em janeiro último.

Enquanto isto, outras unidades norte-americanas, na ilha, ainda lutam nas montanhas de florestas. A 6.ª Divisão Americana avançando juntamente com a 37.ª Divisão na sua ofensiva para o norte, irrompeu pelo extremo sul do vale avançando 4 milhas ao longo da estrada n.º 4, a oéste de Bagabag.

Na área montanhosa, a leste de Manila, a 38.ª Divisão Americana e a 1.ª Divisão de Cavalaria e a 112.ª Divisão de Cavalaria lutam juntamente, empenhando-se em sangrentos combates com os japonêses.

Ao norte de Baguio, perto da costa ocidental da ilha e a oeste do vale de Cagayan, a 33.ª Divisão de Infantaria avançou ao longo do rio Agno, no setor de Tablo.

NA CHINA

CHUNGKING, 16 (A. P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que as fôrças chinêsas empenharam-se em sangrentos combates contra os japonêses que se retiram na direção norte através a fronteira da provincia de Kwangtung para o canto sudoeste da provincia de Kiangsi, a 105 milhas a nordeste de Cantão.

Os combates desenvolvem-se nas proximidades da fronteira entre as duas provincias, ao sul das cidades de Lungnan e Kiennan.

Os japonêses também estão se retirando na direção sul procedentes de pontos ao sul de Sinfeng, na provincia de Kiangsi, a 185 milhas a nordeste de Cantão, e Chekiang, a 21 milhas a nordeste de Lungnan.

Os japonêses estão tentando proteger os arredores de Cantão e Hong-Kong e salvaguardar seu corredor ferroviário Hong-Kong-Hankow, principal ponto defensivo contra qualquer apôio chinês do interior em favor de fôrças de invasão que porventura desembarcassem nas costas sul da China.

Acrescenta o Alto Comando Chinês que as fôrças chinêsas que reocuparam a cidade de Ishan, quinta-feira última, prosseguiram com seu avanço em mais de 2 milhas e meia ao longo da ferrovia e em mais de 4 milhas ao longo da rodovia que se estende até Linchow, a 43 milhas para leste.

A Páscoa dos Operários

O certame, a realizar-se hoje, pela primeira vez, coletivamente, nesta capital, está empolgando o Rio — Como falou a A NOITE o Sr. Manoel Braz Santigliani, lider operário católico

Quando o Sr. Manoel Braz Santigliani falava a A NOITE

Devendo realizar-se hoje a Páscoa dos Operários, da qual participarão os ferroviários, A NOITE procurou ouvir um dos lideres católicos do operariado nacional, o Sr. Manoel Braz Santigliani, habil alfaiate, que, após ter exercido a profissão em São Paulo e Friburgo, trabalha atualmente no Rio. Figura prestigiosa nos meios proletários, presidente da Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitórias e São José, composta de operários, o Sr. Santigliani, em palestra com o redator de A NOITE, assim expressou o seu pensamento:

— A Páscoa do operariado católico está empolgando o Rio de Janeiro. Há um verdadeiro entusiasmo, entre os operários, por essa manifestação de fé, a efetuar-se, pela primeira vez, coletivamente, nesta capital. Depois dos militares, dos intelectuais, dos bancários e dos funcionários públicos, não podia faltar a homenagem dos operários a Jesus Sacramentado.

O proletariado faz questão de mostrar que nenhuma outra classe é mais dedicada do que ele a Jesus. Domingo, às 8 horas, o saguão da Central será pequeno para conter os que na sagrada comunhão, receberão Cristo, que, instituindo o Santissimo Sacramento da Eucaristia, afirmou: "A minha carne é verdadeiramente comida: e o meu sangue verdadeiramente bebido". "Quem comer a minha carne e beber o meu sangue viverá eternamente".

— Constituirá somente a cerimônia o cumprimento do preceito pascal?

— Esse grandioso certame de fé católica, ao mesmo tempo que será o cumprimento do dever pascal, terá uma significação toda especial, se lembrarmos que Jesús, o nosso único Salvador, foi um operário, passando 30 anos de sua vida numa carpintaria, tirando, assim, o trabalho do desprêzo em que era tido. Em testemunho de gratidão e para pedir graças e bençãos para a sua classe irão reunir-se os operários católicos na estação Pedro II.

A missa será celebrada por D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, e explicada por monsenhor Leovigildo Franca. O diretor da Central, num gesto cavalheiresco, oferecerá café aos comungantes, na mesma estação. Seguir-se-á imponente desfile até o Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), para uma visita coletiva ao Santissimo Sacramento.

Solta de pombos-correio pelo interior

A Confederação Columbófila Brasileira, do Serviço de Transmissões do Exército, cumprindo o programa aprovado pelo ministro da Guerra, para êste ano, tem feito soltar os seus pombos-correio pelo interior do Estado de Minas Gerais, e fará o mesmo nos Estados de S. Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e no Distrito Federal, afim de treiná-los para qualquer emergência, tornando-os aptos para serem utilizados pelo Exército, quando dêles necessitar. Como tais aves, em seus vôos, são susceptiveis de se extraviarem devido à cerração, chuva, caçadores do interior, e às vezes em acidentes de viagem, solicita das populações daqueles Estados que façam poupar a vida dêsses mensageiros alados, quando em treino ou viagem sejam obrigados a descer para beber ou comer. Quando feridos ou machucados por acidentes deverão fazer chegar à sede da Confederação Columbófila Brasileira, no Quartel General, 4.º andar, telefone ..... 43-5270 — Rio".

Excursão a Resende, Volta Redonda e Itatiaia

Em carro especial ligado ao rápido paulista da manhã seguiram, ontem, para Rezende cerca de 60 sócios do Touring Club do Brasil que vão visitar aquela cidade e, mais, Volta Redonda e Itatiaia. A nova Escola Militar do Brasil, as instalações da Companhia Siderurgica Nacional em Volta Redonda, o Parque Nacional de Itatiaia — além de obras e melhoramentos da Central do Brasil — constituem alguns dos objetivos turisticos da excursão, que é das mais instrutivas e agradáveis que se podem realizar entre nós.

A situação na Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que se refere à Secretaria de Trabalho e Bem-Estar Social, de que êle é Chefe, além do cargo de Vice-Presidente da República.

Diz essa Carta Aberta que as dependências oficiais" — incluindo tacitamente aquela Secretaria — estão encorajando uma atmosfera de "agitação social que concorre para "fazer malograr" a disciplina e a "pujante eficiência" dos esforços produtivos da Nação.

Respondendo à Carta, em sua entrevista com os jornalistas, Peron diz que cada familia de trabalhador argentino necessita agora de 19.363 mensais para viver, mas poderia passar perfeitamente com apenas 160 pesos, "se os preços fôssem baixados, ou os salários aumentados". Advertiu, ao mesmo tempo, que pretende promover a elevação de salários, "mesmo que isso signifique que continuamos na mesma espiral da inflação", até que todos os "leaders" comerciais e industriais concordem em fazer descer os preços.

O documento das associações industriais e comerciais ocupa uma página inteira dos matutinos de hoje, e traz o titulo de "Manifesto do Comércio e da Indústria", com as assinaturas de conhecidas associações industriais e comerciais desta Capital, de treze provincias e três territórios.

Êsse Manifesto, em termos precisos, critica a politica econômica do govêrno em quatro pontos principais, lançando a maior parte de sua critica diretamente contra os próprios dominios administrativos do coronel Peron.

As quatro acusações são, em resumo, as seguintes:

1) — Fixação arbitrária de preços, pelo govêrno.

2) — Criação de uma atmosfera de desconfiança, provocações e revolta entre os trabalhadores.

3) — Criação do monopólio oficial, do govêrno, para a venda do trigo argentino aos paises famintos em virtude da guerra, ato êsse que os signatários julgam "uma apropriação ilegal, que equivale a uma confiscação" contra o produtor argentino.

4) — O govêrno está tomando medidas anti-inflacionárias "à custa da propriedade particular".

O interrogatório de Petain

Diz que nunca teve ambições politicas

PARIS, 16 — (Por James Long, da "Associated Press") — O Marechal Petain prestou hoje novo depoimento perante o Juiz Bethelle, num interrogatório suplementar, afim de serem esclarecidos alguns pontos do processo de "alta traição" a que responde o Marechal e que, ao que se espera, não será julgado pela Côrte Suprema antes dos principios de julho.

Disse Petain hoje que "nunca alimentou ambições politicas" e negou que tivesse qualquer intenção de alterar a forma do govêrno da França, acrescentando que, quando, em 1940, o govêrno lhe quis dar plenos poderes, êle declarara: — "Não sou um Cesar, nem quero ser".

O interrogatório foi realizado na própria prisão de Montrouge, onde o Marechal se acha detido, e versou principalmente em torno da acusação sôbre a dissolução do govêrno da Republica Francesa e consequente estabelecimento do Estado Francês, com Petain como Chefe, conforme a lei de 10 de julho, após a rendição da França.

Petain manteve sua defesa quase tôda baseada em que agira apenas por ordem da Assembléia Nacional, que o encarregara de "promulgar a Nova Constituição do Estado Francês". "Nunca tive a menor intenção — disse — de me valer dos acontecimentos para derrubar uma forma de govêrno para com a qual eu havia demonstrado sempre a maior lealdade". Acrescentou que foi muito dificil o desempenho da tarefa de dirigir o novo govêrno, sob o mandato que lhe foi outorgado pela Assembléia Nacional, "numa ocasião em que a minha idade me permitia esperar o repouso que talvez tivesse merecido".

Declarou com tôda a firmeza: — "Ao contrário do que a acusação pretende, nunca tentei alterar a forma de govêrno". Acrescentou que a substituição da expressão "Republica Francesa" pela de "Estado Francês" derivou da estrita aplicação do texto votado pela Assembléia Nacional.

Em resposta a outra pergunta, sôbre a votação da Lei de 10 de junho, Petain declarou:

— "Todos queriam que assumisse todos os poderes, e não posso dizer qual a gritava mais alto: a Câmara ou o Senado. Por mim mesmo, eu me sentia desolado."

O juiz Bethele interrogou então o acusado sôbre a carta que êste havia lido a 16 de junho de 1940 perante o Conselho de Ministros, insistindo na necessidade de cessarem as hostilidade. O texto dessa carta era o seguinte:

— "Sr. Presidente — A gravidade maior, de dia a dia, da situação militar convence-me da necessidade de pôr um fim imediato às hostilidades. Esse é o único meio de salvar o país. O avanço do inimigo levará à ocupação e à destruição total de nosso território. Resultará na redução dos stocks de gêneros alimenticios e à fome."

Foi diante dessa carta que os Ministros resolveram aceitar o armisticio.

Respondendo Petain disse que não se lembrava dos detalhes do fato, mas recordava-se de haver corrigido e assinado essa mensagem, acrescentando:

— "Penso que ela foi escrita por outra pessoa — alguem que interpretou meus pensamentos e me pediu que a lesse ao Conselho".

Respondendo a novas perguntas sôbre o assunto, o Marechal disse que achava que a missiva fôra escrita por Laval e, à última hora, levada a êle para lê-la perante o Conselho."

ESTE É O INIMIGO!

A 33.ª Divisão da Infantaria americana capturou êste japonês perto de Luçon, nas Filipinas. Apresenta um impressionante estado de subnutrição, muito comum aliás no exército japonês. O americano que o vigia é o sargento Andrew Fedoris, de Whitaker, EE. UU. (Foto de Andy Lopes, da Acme, especial para A NOITE).

Música brasileira para o mundo

Assinado importante convênio de direitos autorais para a nossa música popular — Difusão através dos filmes de Hollywood

A difusão da música popular brasileira no exterior, notadamente nos Estados Unidos, tem sido preocupação constante dos nossos compositores, que já várias vezes tentaram conseguí-la em condições realmente favoráveis. Entretanto, foram baldadas essas tentativas e até hoje os ritmos de nosso povo somente com pequenas exceções conseguiram atingir aquele objetivo artístico-social. Agora, porém, os editores de música e produtores de cinema dos Estados Unidos manifestam-se interessados diretamente naquela difusão, motivo pelo qual a American Society of Composers, Authors and Publishers entrou em contacto com a União Brasileira de Compositores, firmando um acôrdo cuja repercussão é a melhor possível nos meios artísticos nacionais. Procuramos ouvir a propósito um líder da classe, Osvaldo Santiago.

Entendimento amplo

— A primeira vista — diz o aplaudido compositor — o novo contrato pode parecer uma simples renovação do anterior, realizado entre a ASCAP e a ABCA, e por esta última transferido à UBC, desde 1942. Na realidade, porém, trata-se de um entendimento muito mais amplo, de consequências econômicas e políticas que dificilmente podem ser avaliadas por quem esteja alheio às questões autorais. A defesa do repertório americano no Brasil e do repertório brasileiro nos Estados Unidos tem aspectos vários, que precisam ser explicados convenientemente.

Como aspecto moral, a Sociedade encarregada da cobrança dos direitos de execução pública do "fox-trot" e da música popular americana arca com a responsabilidade de fazer uma arrecadação eficiente. Além de bem arrecadar, deve bem distribuir as somas cobradas entre os autores, editores e compositores. Tendo feito êsse serviço durante três anos, a UBC impôs-se à confiança da ASCAP como uma organização escrupulosa. O novo contrato, por mais três anos, significa que a ASCAP estava satisfeita com a nossa administração, com o zelo e pontualidade com que tratamos dos seus negócios no Brasil.

O reverso da medalha

— Para a UBC, que visa defender o repertório brasileiro na América do Norte, entregá-lo aos cuidados da ASCAP representa dar procuração a um milionário para receber poucas dezenas de milhares de cruzeiros. Quando a ASCAP fez o seu contrato anterior, em 1942, a música brasileira nenhum êxito alcançara, até então, nos Estados Unidos, de modo que sua divulgação ficou relegada a um plano secundário. Agora, a ASCAP nos assegurou não só um mínimo de 7.500 dollars anuais, como também a colocação em filmes, a reedição em partituras e a gravação em discos de uma grande quantidade de números nacionais. Poderemos, assim, em vez de 7.500, receber vinte, trinta ou cinquenta mil dollars, dependendo de que se intensifique o uso e o agrado das nossas melodias na terra do dollar.

Contratos e complicações

— Um dos motivos que impediram maior desenvolvimento da música brasileira na terra de Tio Sam foi, sem dúvida, a balbúrdia dos contratos de edição, existente entre nós. Esses contratos, subtraindo a propriedade da obra e o contrôle da mesma pela sociedade a que o autor pertence, originaram complicações que nós mesmos, às vezes, não entendemos e muito menos os estrangeiros. A UBC já tomou providências para normalização das transações de seus sócios com firmas editoras. Para demonstrar a estes que seus interesses devem e podem ser por ela defendidos, criou a categoria de sócio editor, à qual já pertencem várias casas de real importância. A ASCAP vai receber nossa música livre e desimpedida, podendo trabalhá-la sem o perigo de questões judiciais e aborrecimentos diversos. As relações entre as sociedades autorais do mundo inteiro, abaladas pela guerra, não tardarão a ser reajustadas, principalmente no que concerne aos países da Europa. A Confederação Internacional, que se reunia antes da conflagração hitlerista, dentro em breve estará, de certo, reorganizada. A UBC pretende, como é natural, ingressar na poderosa Confederação Internacional das Sociedades dos Autores, da qual a ASCAP faz parte, ou em qualquer outra entidade similar, prestigiada pela nossa congenere norteamericana.

O lugar dos compositores

— Nosso sonho de emancipação da classe dos compositores brasileiros está consolidado com a assinatura do contrato ASCAP-UBC. Devemos agradecer esse fato não só ao nosso esfôrço e perseverança, como também à atuação do Sr. Wallace Downey, nosso delegado junto à ASCAP. Ele merece nossa gratidão pelo que já fez em nosso favor, sem contar com o que ainda pretende fazer. O compositor brasileiro já garantiu, assim, um lugar ao sol e isto recompensa alguns anos de luta e de trabalho.

Aspectos políticos

— A maior importância do contrato UBC-ASCAP está, entretanto, nos seus aspectos políticos. Em vez de um simples instrumento de comércio, êle é um tratado de aliança a longo prazo, de consideráveis efeitos psicológicos.

A ASCAP, através dos seus editores e dos produtores de Hollywood, darão ao nosso samba um formidável incremento e isto repercutirá na nossa influência musical e autoral, no Continente americano e através de todo o mundo.

São incalculaveis, portanto, os benefícios de ordem artística, cultural e econômica que se vislumbram como consequência da aliança entre a ASCAP e a UBC, símbolo perfeito da amizade que reune o Brasil e os Estados Unidos.

O lançamento da pedra fundamental da nova Matriz da Pavuna

A nova paróquia de Santo Antonio da Pavuna, sob a direção do vigário, revmo. padre Alfredo Simon, auxiliado pela comissão paroquial vem cultuando, de modo especial, o seu padroeiro, desde o dia 10 do corrente, com cerimônias religiosas e festejos externos, abrilhantados estes por uma banda de música.

Em continuação ao programa organizado, haverá hoje missas às 7 e 8,30 horas, saindo, às 15,30 horas, imponente procissão de Santo Antonio. Recolhido o cortejo processional, será realizada a solenidade da benção e lançamento da pedra fundamental da novel e artística igreja matriz, seguindo-se leilão de prendas, solicitadas aos devotos do taumaturgo e mais diversões externas.

Concêrto popular gratuito

Hoje, às 10 horas, no Municipal

O Serviço de Recreação e Cultura Popular da Prefeitura do Distrito Federal realiza hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal mais um concerto popular, com o seguinte programa:

Soprano Lilia Nunes — Ao piano, A. Martinez Crau: I — Lamento Napolitano; II — Hark! Hark! the Lark! (escuta, escuta a cotovia) de Schubert, III — Après un rêve — de Fauré. IV — Pa [illegible] (os cegumelos) de Moussorgsky. V — Io layarny (canção popular grega) de Spathy. VI — Prenda Minha — (canção popular riograndense, harmonizada por Ernani Braga).

Pianista Maria Luiza Vaz — I — Toccata — de J. S. Bach. II — Impromptu de Schubert. III — Cordoba — de Albeniz; IV — Caixinha de Música — de J. Nunes. V — Polichinelo — de Villa Lobos; IV — Clair de Lune — de Debussy; VII — L'isle Joyeuse — de Debussy.

Baritono Roberto Galeno — Ao piano Homero Magalhães; I — Plaisir d'amour — de Martini; II — Madamina — grande aria do D. Juan de Mozart; III — Paysage — de Reynaldo Hahn; IV — Modinha — de Jayme Ovalle; V — Les deux grenadiers — de Schumann.

Organista Antonio Silva: I — Prelúdio em si bemol menor — de Bach; II — Prelúdio em mi bemol menor — de Bach; III — [illegible] Matutina — de Dubois; IV — Berceuse — Arnaud Gouvêa; V — Rêve d'amour — de Liszt; IV — Scherzo — de L. Vierne.

Comentários artísticos por Dulcelar H. da Silva, crítico musical da Rádio do Brasil. [illegible] PR-E3 e PR-E8 transmitirão o concêrto diretamente do Teatro Municipal. — Entrada franca.

A Conferência de São Francisco

As nações latino-americanas estão quase unidas num bloco único — A questão do direito de veto das Grandes Potências

S. FRANCISCO, 16 (Por Norman Carignan, da "Associated Press") — Com o apoio da Rússia, da Inglaterra, da China e da França, os Estados Unidos tentaram reduzir a oposição das Pequenas Nações ao direito de veto dos Cinco contra futuras emendas à Carta Mundial, apresentando para esse fim uma fórmula de acôrdo pela qual a Assembléia Geral convocará obrigatoriamente uma Conferência Internacional, dentro de [illegible] anos para proceder à revisão da Carta, caso o assunto não tenha sido então anteriormente debatido.

Essa fórmula, apresentada pelo Sr. Hamilton Fish Armstrong da delegação norteamericana, surgiu depois das Pequenas Nações já terem sofrido duas derrotas, em suas tentativas de evitar que fique em mãos das grandes potências o direito de emendas da Carta.

O primeiro caso surgiu ao ser discutida a proposta do Brasil e do Canadá no sentido de ser convocada uma Convenção Constitucional de Revisão, obrigatoriamente, dentro de cinco ou dez anos. Essa proposta foi derrotada por falta dos necessários dois terços de aprovação, pois teve 23 votos a favor e 17 contra. Entre os latino-americanos que votaram a favor figuraram o Brasil, a Bolívia, a Argentina, o Chile, o Equador, a Colômbia, Costa Rica, Cuba, Guatemala, o México, o Perú, o Panamá, o Uruguai e a Venezuela.

Honduras e a República Dominicana votaram ao lado das Grandes Nações.

A segunda derrota foi a propósito da proposta da África do Sul, pela qual a Convenção Constitucional de Revisão, seria convocada antes decorridos dez anos de vigência da Carta. Essa proposta foi derrotada, também por falta da maioria dos 2 terços, pois alcançou apenas 28 votos a favor e 17 contra. Dos vinte e oito favoráveis, quinze foram de latino-americanos, a saber: Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Cuba, Guatemala, México, Perú, Panamá, Paraguai, Venezuela, Uruguai.

Entre os que votaram contra figuraram Nicarágua, Honduras, Haití e a República Dominicana.

Considera-se esta a [illegible] que os latino-americanos se tenham unido, quase num único bloco com poucas exceções — no movimento dos pequenos países, tendente a tornar a Carta Mundial mais maleável, no futuro. Assim por exemplo, o Brasil, o Uruguai e a Venezuela — que ainda há dois dias apoiavam as Grandes Potências no que se refere ao direito de veto, para os casos de adoção das regras de fôrça — estão agora entre as Pequenas Nações, procurando tornar mais amplas as possibilidades de futura revisão da Carta Mundial de Paz e Segurança.

S. FRANCISCO, 16 (For John Hightower, da "A. P.") — A oposição das Pequenas Nações ao direito de veto das Grandes quanto a futuras alterações da Carta Mundial de Segurança continua a ameaçar o bloco das Cinco Grandes, e seus "leaders" esperam fazer prevalecer seus pontos de vista, ainda na noite de hoje.

Esse é um dos três pontos que a Comissão Principal está procurando resolver ainda antes de amanhã, no sentido de apressar e ultimar os trabalhos finais, de modo a que o presidente Truman possa pronunciar seu discurso de encerramento, sábado próximo.

Os outros dois pontos em controversia são, em primeiro lugar, o que se refere à representação das Colônias—por intermédio de suas respectivas metrópoles e em segundo lugar, o que diz respeito aos poderes da Assembléia Geral, para poder ou não discutir todos os aspectos das relações internacionais ou apenas os assuntos relacionados com a paz e a segurança.

A discussão em tôrno do veto das Cinco Grandes Potências sôbre futuras emendas à Carta deu lugar a acesas discussões, na sessão de ontem.

Foi nessa ocasião, o senador Henri Rolin, da Bélgica, teve ocasião de dizer que, embora pudesse ser acusado de incoerência, a opinião unânime da delegação belga é que deve ser mantido êsse direito de veto sôbre qualquer futura emenda da Carta.

O ACÔRDO PACÍFICO DOS LITÍGIOS

S. FRANCISCO, 16 (U. P.) — Considera-se que um dos capitulos mais importantes da Carta Mundial está a parte aprovada esta manhã, referente ao acôrdo pacífico dos litígios. Esta parte diz textualmente:

Art. 1º — As partes de qualquer disputa cuja continuação seja suscetível de por em perigo a paz e a segurança internacional deverão antes de mais nada buscar solução por negociação, investigação, mediação, conciliação, arbitragem, acôrdo juridico, bem como recorrer a organismos ou acôrdos regionais ou outros meios pacíficos de sua própria escolha. O Conselho de Segurança pode chamar as partes a resolver suas disputas por êsses meios.

Art. 2º — O Conselho de Segurança tem a faculdade de investigar qualquer disputa ou situação que possa conduzir a divergências internacionais ou criar uma disputa para determinar se sua continuação é suscetível de por em perigo a paz e a segurança internacionais.

Art. 3º — Qualquer membro da organização pode chamar a atenção do Conselho de Segurança ou da Assembléia Geral sôbre qualquer dessas disputas ou situações acima referidas.

Art. 4º — Um Estado que não seja membro da organização pode chamar a atenção do Conselho de Segurança ou da Assembléia Geral para qualquer disputa da qual seja parte, se aceitar previamente, em relação a essa disputa as obrigações do acôrdo pacífico estipulados na Carta.

Art. 1º — O Conselho de Segurança pode em qualquer fase de uma disputa da natureza referida no artigo 1º, ou de uma situação de indole similar, aconselhar formas ou métodos adequados de ajustamento.

Art. 2º — O Conselho de Segurança deve tomar em consideração quaisquer providências já adotadas pelas partes, conforme o art. 1, para o acôrdo da disputa.

Artigo 3 — Ao fazer recomendações conforme o artigo 4.º o Conselho de Segurança deverá tomar em conta que as disputas a ser decididas pela justiça terão normalmente que ser levadas pelas partes perante o Tribunal Internacional de Justiça.

Art. 6º — Se as partes de uma disputa da natureza referida no artigo 1º não a resolverem pelos meios indicados nesse artigo, deverão levá-la perante o Conselho de Segurança. Se o Conselho de Segurança considerar que a continuação da disputa em apreço for suscetível de por em perigo a paz e a segurança internacional deverá decidir se tem de tomar medidas de acôrdo com o artigo 4º ou aconselhar as condições consideradas convenientes.

Art. 7º — Sem prejuizo do disposto nos artigos primeiro e sexto dêste capitulo, o Conselho de Segurança pode, se for solicitado por todas as partes de uma disputa, fazer recomendações visando o acôrdo, segundo os princípios estabelecidos no capitulo 2º.

Homenagem ao presidente da República

A Associação Beneficente dos Músicos Militares, prestará amanhã, às 15 horas, uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, realizando uma concentração em frente ao Palácio do Catete, de tôdas as bandas de música militares, gentilmente cedidas pelos respectivos Ministérios em [illegible] pela assinatura do decreto n. 7.565, que concedeu o montepio àqueles músicos militares.

Os quatro pintores na redação de A NOITE palestrando com um redator

QUATRO PINTORES DO NORTE

Arte moderna e motivos do nordeste — Abriu-se no dia 14 a Exposição Cearense — Um violino fabricado em Fortaleza

No dia 14 dêste mês foi inaugurada, nesta capital, uma exposição de pintura, com o nome de "Exposição Cearense", à rua Senador Dantas, 53, 1.º andar.

São em números de quatro os expositores, todos jovens artistas do pincel, dispostos a mostrar ao culto e experimentado público carioca uma série de quadros de sua autoria, em grande variação de estilo e de motivos salientando-se os assuntos do nordeste, bebidos no meio-setentrião brasileiro.

Em visita a A NOITE

Estiveram na redação dêste jornal os quatro artistas que visitaram a metrópole, cujos nomes são os seguintes: Antônio Bandeira (cearense), Raimundo Feitosa (maranhense), Inimá José de Paula (mineiro) e Jean-Pierre Chabloz (suiço-francês).

Este último, apesar de estrangeiro, viveu longamente no Ceará e em companhia dos demais vem da terra alencarina, sendo a sua arte uma demonstração de quanto se deixou impregnar do ambiente do norte brasileiro.

Chabloz, que além de notável pintor é também um nome conhecido na música, como pianista e sobretudo violinista, é bastante conhecido em nossos meios artísticos, pelo que tem realmente um lugar de destaque entre seus companheiros de ideal estético.

Os patrocinadores

A "Exposição Cearense", para a qual não é demais esperar um completo êxito, é patrocinada pela Associação de Cultura Franco Brasileira e pelo Clube Cearense, entidades que tudo têm feito no sentido de que o certame se revista de grande sucesso.

Um violino cearense

Além da razão central da exposição — que é o grande número de telas de sabor puramente nacionalista — há uma nota de curiosidade. Os visitantes terão a oportunidade de ver um violino inteiramente fabricado em Fortaleza, cujo acabamento nada deixa a desejar, não só no que diz respeito ao acabamento como na parte que se refere à sonoridade, para não dizer à parte técnica.

Esse instrumento, que mostra a habilidade de um brasileiro, já tem sido usado em concêrtos por Jean-Pierre Chabloz e com a melhor aprovação. O violino é de autoria do jovem cearense Pedro de Albuquerque.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Interessados em pesquisas ictiológicas o Museu Nacional e a Divisão de Caça e Pesca

Impressões do Sr. Demócrito Silva sôbre os trabalhos e estudos a que se entregam técnicos brasileiros e americanos

O Museu Nacional e a Divisão de Caça e Pesca estão realizando, desde junho do ano passado, estudos sôbre os peixes marinhos de valor econômico. Os estudos se prendem à necessidade de um melhor aproveitamento de nossas reservas pesqueiras. Nesse sentido foi organizada uma comissão, que, integrada por elementos das duas referidas instituições, vem executando o plano traçado sôbre a orientação cientifica do professor George Spragueyers, da Stanford University, California, nos Estados Unidos, plano que tem, por finalidade, a determinação sistemática da fauna ictiológica marinha para futuros estudos de biologia das espécies de maior rendimento econômico.

Um dos integrantes dessa Comissão é o Sr. Democrito Silva, chefe da Secção de Ictiologia da Divisão de Caça e Pesca, a quem ouvimos sôbre os trabalhos daquela Comissão. Indo ao assunto, lembra o Sr. Democrito que o material ictiológico para os estudos em apreço está sendo colecionado em São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Florianópolis e Rio Grande, tendo sido já, enviado, ao Museu Nacional para a primeira identificação, parte dos especimes coligidos. Esse material perfaz um total aproximado de 5 mil exemplares e deverá, uma vez concluida essa primeira identificação, ser remetido, provavelmente até setembro próximo, para a Universidade de Stanford, na Califórnia, afim de que se processe a identificação definitiva, a qual será feita por especialistas brasileiros e norte-americanos, e servirá de base para todos os estudos que vierem a ser feitos no domínio da biologia desses seres aquáticos.

Sr. Democrito Silva

As espécies e sua designação científica e vulgar

— Além da determinação sistemática dos peixes colecionados — continua o narrador — a Comissão organizará um catálogo ilustrado contendo indicações sôbre a designação científica e vulgar de cada espécie, assim como o "habitat", valor econômico e seus principais e setores diferenciais, pelos quais se possam identificar facilmente.

O Museu de Ictiologia

— Mil e quinhentos exemplares foram, já, colecionados e catalogados pelo Gabinete de Ictiologia, em pouco mais de um ano de funcionamento dessa nova dependência da D. C. P. Esse museu esforço no sentido de um melhor conhecimento de nossos peixes será completado — concluiu o Sr. Democrito — pelos trabalhos a cargo da Comissão a que antes me referi, cujos resultados se afiguram de inegualável alcance para o futuro da pesca no Brasil.

Homenageado pelo general Farrell o novo embaixador da Argentina no Brasil

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O presidente Farrell ofereceu um banquete ao general Nicolau Acame, novo embaixador da Argentina no Brasil, por motivo de sua próxima partida para o Rio de Janeiro.

Chegaram a Recife dois emissários com a missão de organizar o Diretório Pernambucano do Partido Comunista

O que êsses emissários declararam à imprensa

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se nesta capital os Srs. Gregório Bezerra e Antonio Marques, que vêm por parte do Comitê Regional do Partido Comunista. Falando à imprensa, disseram os representantes comunistas que os Comitês Regionais dos Estados do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pará já estavam perfeitamente organizados. [illegible] Carlos Prestes, afirmaram [illegible] dentro da ordem. "A responsabilidade [illegible] — afirmaram — é a de pedir ordem e tranquilidade, mas [illegible] democratização do país e dentro da máxima ordem".

Conversa médica

A água suja que os restaurantes estão fornecendo aos fregueses, bem merece da Saúde Pública ação severa. Não é justo que permaneça este estado de coisas, quando, todos eles, são obrigados a manter filtros e servir água em boas condições higiênicas.

O que está acontecendo não passa de uma torpe exploração, nada mais é que um descaso para com aqueles que têm necessidade de recorrer à alimentação de tais casas de negócio, uma injustiça clamorosa, uma maneira indireta de obrigar ao uso de cerveja e águas minerais afim de se locupletarem com maiores lucros.

Num pais como o nosso onde a água jorra aos borbotões e que se desperdiça por falta de competente captação, que a água mineral custa quase tanto quanto a gasolina no câmbio negro, exige que o freguês que paga pelo que come [illegible] verdadeiramente astronômico, e consuma, em retôrno, água mineral, representa uma realidade revoltante.

A Saúde Pública, a quem cabe zelar pela saúde do povo e compelir os restaurantes, está na obrigação de exigir-lhes filtros suficientes afim de fornecerem água em boas condições. O estabelecimento que não tomar as medidas tendentes ao bem-estar do público que o frequenta que seja multado e privado de negócio.

O que se verifica excede a tudo quanto se pode imaginar no terreno da indiferença para com o povo e os poderes públicos.

Uma fiscalização enérgica se faz mister, pois, os casos de paratifo estão aparecendo numa ordem bastante crescente.

Licinio Santos.

Empossada a nova diretoria

JUIZ DE FORA, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Foi empossada ontem a nova diretoria do Sindicato de Odontologistas desta cidade. A solenidade foi presidida pelo Sr. Rubens Dutra, que delineou o amplo programa de realizações a ser cumprido pelo novo corpo dirigente daquela entidade.

Vem fazer um estágio nesta capital

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — A Diretoria de Trânsito Aéreo da Secretaria de Aeronáutica aceitou o convite formulado pela companhia "Cruzeiro do Sul" afim de que um oficial da fôrça aérea argentina faça um estágio de meteorologia e segurança de vôo no Rio de Janeiro, por conta da referida empresa. Foi escolhido para essa missão o tenente Gustavo Marambio.

A temporada lírica e as dificuldades dos transportes

A vinda ao Rio de um conjunto de artistas norteamericanos para a Temporada Lírica Oficial deste ano impunha aos organizadores uma série de dificílimos problemas no tocante aos transportes, ainda afetados pela situação decorrente da guerra.

Cumpria, não apenas, conseguir passagens aéreas para os cantores, regentes, régisseurs e as pessoas que os acompanham, num total de cêrca de quarenta pessoas, mas, outrossim, que as chegadas dos artistas no Rio se verificasse nas datas, de antemão previstas, para sua atuação nos vários espetáculos e nos ensaios que, necessariamente devem precedê-los.

Teve a organização geral da Temporada Oficial, porém, a feliz colaboração, em tal terreno, da "Panamerican Airways" que tomou inteligentes medidas para o solucionamento do caso, escalando as partidas dos vários componentes, de acôrdo com a necessidade de sua presença no Rio e com as disponibilidades de lugares nos aviões.

Assim já foi assegurada a partida em primeiro lugar, dos Régisseurs Lotar Wallerstein e Germen Torel e do regente Georges Sebastian, Diretor da "San Francisco Opera", seguindo-se logo, em primeiro grupo as sopranos Norina Greco, Stella Roman e Jennie Tourel, junto com Fredrick Jagel e o baixo Roberto Silva, seguindo-se logo Bruno Landi e Hilde Reggiani, que já se acham em Buenos Aires, atuando na Temporada oficial do Teatro Colon. Seguirão, logo divididos por grupos em diferentes aviões os tenores Charles Kullman, Kurt Baum e Alessio de Paolis, os barítonos Leonard Warren, Francisco Valentino e Daniel Dune; o contralto Rosalind Nadel, o baixo Ezequiel Welington, as sopranos Brenda Lewis e Maria Starr e todos os demais artistas. Está destarte, vencido um dos maiores obstáculos que se opunham à realização da Temporada Lírica Oficial, e assegurada a presença entre nós de todos os artistas do elenco, nas datas prefixadas, de modo que os espetáculos possam ter início na época para a qual foram marcados.

OS SALARIOS DOS COMERCIÁRIOS

Como decorreram os trabalhos de ontem, à noite

Constituiu acontecimento marcante a assembléia realizada ontem à noite na séde do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Pode-se mesmo dizer que a maioria dos empregados no comércio do Distrito Federal atendeu à convocação do seu sindicato de classe, comparecendo em massa. Muito antes das 21 horas a séde daquela entidade já se encontrava superlotada.

À hora marcada, o presidente em exercício, Sr. Jaime de Azevedo, iniciava a sessão e passava à presidência, conforme regem os estatutos, ao Sr. Mário Maciel Miguel, presidente do Conselho Fiscal. Seriam debatidos os problemas de horário único, salário, aumento de salário e "semana inglesa". A tabela elaborada pelo presidente do Sindicato, Sr. Jaime Azevedo, é a seguinte: — Até 500 cruzeiros, um aumento de 200 cruzeiros, de 501 a 700 cruzeiros, cinquenta por cento; de 701 cruzeiros a 1.000 cruzeiros, quarenta por cento; de 1.001 cruzeiros a 1.500 cruzeiros, trinta por cento; de 1.501 cruzeiros a 2.000 cruzeiros, vinte por cento e de 2.001 cruzeiros em diante, quinze por cento.

Essa tabela não foi aprovada. Resolveu-se apenas que o horário será de 8 às 18 horas, com 2 horas para almôço. As casas que fazem comércio com gêneros de 1.ª necessidade poderiam prorrogar o seu horário, e, em compensação, os empregados gozariam da regalia de, segunda-feira, iniciarem o seu trabalho ao meio dia. Essa prorrogação verificar-se-ia aos sábados.

Houve uma outra proposta que fixava o horário das 9 às 19, proposta esta apresentada pelo associado Alvaro Monteiro, e que foi vigorosamente rejeitada. Os trabalhos continuam agitados e a tabela apresentada pelo presidente do Sindicato, da qual demos conhecimento aos nossos leitores, através de nossa última edição de ontem, foi rejeitada. Será nomeada uma comissão, com membros da numerosíssima classe, que elaborará uma nova tabela, que dentro de alguns dias será lançada novamente à discussão. Esta nova tabela virá possivelmente concretizar as aspirações dos comerciários.

Os trabalhos, apesar de agitadíssimos, decorrem na maior harmonia e paz.

Para elaborar o regulamento do Serviço de Engenharia

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta, engenheiro naval, Durval dos Reis, para fazer parte da comissão que vai elaborar o projeto de regulamento para o serviço de engenharia da Marinha, recentemente criado.

Detido o antigo prefeito de Berlim

LONDRES, 16 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que Julius Luther, ex-prefeito de Berlim, foi detido.

A difteria matou mais crianças que os bombardeios

LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministério da Saúde Pública anunciou que 9.000 crianças de menos de 15 anos de idade morreram de difteria, na Grã Bretanha e no País de Gales, durante a guerra, — ou seja, mil a mais do que os meninos mortos em consequência dos bombardeios inimigos.

OS NAUFRAGOS DO "AYURUOCA"

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A bordo do "Poconé", seguiram para o Brasil os sessenta e oito náufragos do vapor brasileiro "Ayuruoca", afundado há uma semana deante do farol de Ambrone. Não é certa a data da chegada do "Poconé" ao seu destino, em virtude do grande número de escalas que fará.

Picada por um lacrau

Picada por um lacrau, foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer a menina Iolanda, de 4 anos, filha de Raul Santos, residente na rua Visconde de Cairú, 6-A. Tendo em vista a gravidade do seu estado, ficou em observação naquele departamento hospitalar.

Crime de morte na ilha do Governador

Com certeira facada prostrou o companheiro de trabalho

Registou-se na tarde de ontem, um crime de morte na ilha do Governador. Dois operários desentenderam-se por motivo de somenos. Discutiram. Um deles, num dado instante, sacou uma faca que trazia escondida entre as vestes e antes que o adversário pudesse esboçar qualquer gesto de defesa, cravou-a em pleno peito. Atingida no coração a vitima teve morte instantânea. O criminoso, levando consigo a arma assassina, fugiu.

Os protagonistas da cena sangrenta foram o operário José Silveira, o criminoso. E a vitima, Nicanor dos Santos que contava 20 anos, era solteiro, residente na ilha do Governador. O fato passou-se na pedreira da Prefeitura Municipal, situada na estrada do Paranápoan, sem número, naquela ilha, de onde Nicanor era trabalhador.

As autoridades do 30º Distrito Policial foram notificadas do ocorrido, havendo o comissário Rodrigues, ali de dia, comparecido ao local e solicitado a presença de peritos da Divisão de Polícia Técnica.

Atropelado por auto

Foi atropelado por um auto, ontem, à noite, na rua Ana Neri, esquina da rua Visconde de Niterói o operário, Fidelis Oliveira, de 16 anos, solteiro, residente na rua Zenobio, 77. Tendo sofrido fratura da perna esquerda foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida internado no H. P. S.

Está no Rio o interventor cearense

Chegou ontem a esta capital, o Sr. Francisco de Menezes Pimentel, interventor federal no Estado do Ceará. S. excia. recebeu, no Aeroporto Santos Dumont, as mais vivas demonstrações de simpatia de seus amigos e da colônia cearense aqui radicada.

Abordado pela reportagem, o Sr. Menezes Pimentel eximiu-se de fazer declarações, prometendo, no entanto, fazê-las oportunamente.

Estavam no aeroporto, para receber o chefe do govêrno cearense, entre outros, os Srs.: Carlos Nogueira, representante do general Eurico Gaspar Dutra; Srs. Fausto Cabral, Frota Aguiar, Cristiano Moreira Rocha, Guilhardo Moreira Rocha, Caio Cid, Pausilio Barroso, Raul Cabral, Jaime Santos, Antonio Gurgel Valente, Alcides Carneiro, Rafael Xavier, Joaquim Moreira de Souza, Joaquim Meireles, Mário Lima, Sidney Neto, Boanerges Viana, Dr. Ulpiano de Barros, Renato Soldon, Silvio Egito e outros.

Mark Julius Gann, Philips Jacob Jaffe e Kate Louise Mitchell, os dois últimos editores do magazine "Amerasia" e o primeiro escritor, pertencem a um grupo de seis pessoas presas em Nova York e Washington, por terem passado a mãos inimigas documentos confidenciais do govêrno americano. Os traidores estão em mãos dos "G-Men" (Foto do Serviço especial para A NOITE)

Notícias do Ministério do Trabalho

Há tempos, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, por engano do seu serviço atuarial, pagou a mais ao aposentado Humberto Mesentier. Tendo, depois, determinado o desconto da importância indevidamente paga em parcelas mensais, o ministro Marcondes Filho indeferiu o pedido nesse sentido, observando que o engano foi do Instituto e portanto não lhe cabia descontar do associado o que lhe pagara a mais.

* * *

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo consultou à Comissão do Imposto Sindical sôbre a possibilidade de criação de uma colônia de férias em São Vicente. Depois de examinar o assunto aquele orgão resolveu conceder à referida entidade o auxilio de um milhão de cruzeiros, desde que o empreendimento seja aprovado pelo ministro do Trabalho.

* * *

Diversos sindicatos de Manaus consultaram sôbre a possibilidade de construirem uma colônia de férias. A Comissão do Imposto Sindical resolveu informar aos consulentes que o assunto será mantido no expediente para serem estudadas as soluções que comporta.

* * *

Respondendo a uma consulta da Caixa e Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, a respeito da concessão de licença para tratamento de saúde de pessoa da família do funcionário, o Departamento de Previdência Social esclareceu que o assunto se acha regulado pelo decreto-lei n. 6.340, de 4 de setembro de 1944.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1945-1946

RESOLUÇÃO N. 513

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as conclusões do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 15 de março de 1945, aprovadas pelo Decreto-Lei n. 7.623, de 11 de junho de 1945, e as atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 1º e suas alíneas, do Regulamento baixado pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme determina o Decreto n. 22.152, de 16 de fevereiro de 1933, pelo Decreto n. 21.112, de 18 de abril de 1934, e pelo Decreto-Lei n. 291, de 25 de janeiro de 1938;

RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1945/1946:

Art. 1º — Os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão COMUNS ou PREFERENCIAIS, a saber:

a) — DESPACHOS COMUNS em que os cafés apresentados para embarque serão divididos, obrigatòriamente, nas seguintes quotas:

I) — QUOTA RETIDA 45/46, correspondente a 50% (cinquenta por cento) do total do embarque, considerando-se uma unidade (uma saca) a fração que houver;

II) — QUOTA DIRETA 45/46, correspondente a 50% (cinquenta por cento) do total do embarque, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

b) — DESPACHOS PREFERENCIAIS, em que os cafés apresentados para embarque constituirão, na sua totalidade, a QUOTA PREFERENCIAL 45/46, obrigatòriamente consignada ao Departamento Nacional do Café.

Art. 2º — As sacas de café despachadas em QUOTA PREFERENCIAL deverão ser marcadas e contra-marcadas, na forma do art. 22 dêste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário, sôbre a designação "PREF", em forma de fração:

Exemplo:

NB
———
PREF

Art. 3.º — Os despachos das COTAS RETIDA, DIRETA ou PREFERENCIAL só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 22 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos ou Guias de Transporte trazer, no texto ou sôbre êle, de forma bem visível, impressas ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

1	COTA RETIDA 45/46

2	COTA DIRETA 45/46

3	COTA PREFRENCIAL 45/46

§ único — O despacho de COTA RETIDA só poderá ser feito simultaneamente com o da correspondente COTA DIRETA, na mesma procedência e para o mesmo destino, devendo ambas as cotas ser constituídas de cafés de produção do mesmo Estado.

Art. 4.º — Nos conhecimentos e Guias de Transporte correspondentes a despachos das cotas RETIDA e DIRETA, o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

I) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

4

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA DIRETA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

.............................., ... de .... de 19....

....
Agente

II) — NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

5

SIMULTANEAMENTE COM O PRESENTE DESPACHO FOI FEITO O SEGUINTE EM QUOTA RETIDA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

.............................., ... de .... de 19....

....
Agente

Art. 5º — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDAS, DIRETA ou PREFERENCIAL com pêso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 6º — Os cafés da QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 7º — Os cafés da QUOTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 8º — Os cafés da QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, ou recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 9º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo de 30 (trinta) dias;

§ único — O prazo acima compreende também o recolhimento dos cafés aos Armazens ou Reguladores.

Art. 10 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário, ou, ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de Conhecimentos;

§ 2º — As Guias de Transporte, cuja emissão deverá observar o disposto na Resolução 460, de 20 de abril de 1942, serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veículo transportador;

§ 3º — No pôrto de destino, a descarga do café de cada uma das quotas RETIDA, DIRETA e PREFERENCIAL, será efetuada obrigatòriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 11 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés de TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos.

CAFES DE TERREIRO:

1) — Bebida "estritamente mole".
a) — bom seca;
b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — separação perfeita;
d) — tipo não inferior a 2/3 para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 17 (dezessete) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; mokas peneiras 11 (onze) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
— tipo não inferior a 3 para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 14, 15 e 16 (quatorze, quinze e dezesseis), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; mokas peneiras 8, 9 e 10 (oito, nove e dez), isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
e) — boa torração.
2) — Bebida "mole".
a) — bem seca;
b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" e "barrentos");
c) — boa separação.
d) — tipo não inferior a 2 para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 16 (dezesseis) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência; mokas peneiras 9 (nove) para cima, isoladas ou conjugadas no máximo até 2 (duas) peneiras em sequência;
e) — boa torração.

CAFÉS CAPITANIA

a) — procedência de zona "habitat" dêsses cafés;
b) — aspecto característico;
c) — fava de peneira 16 (dezesseis), inclusive para cima;
d) — boa torração;
e) — bebida e aroma característicos;

§ único — O remetente ou o legítimo proprietário do café despachado em COTA PREFERENCIAL 45/46 deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 12 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigências do artigo anterior.

Art. 13 — Quando no todo ou em parte de um despacho em COTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do art. 11, tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a tôdas as despesas de armazenagem seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou à pessoa por êste indicada para os efeitos do art. 11, § único, será dado "AVISO", por escrito, da providência constante do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 14 — O transporte de café de um Estado para outro, ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café, só poderá ser efetuado mediante prévia autorização dêste último ao transportador;

§ 1.º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no presente artigo sòmente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não fôr superior à capacidade provável de consumo mensal do local de destino, computadas para êsse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 2.º — No corpo dos despachos efetuados nas condições dêste artigo, o transportador deverá exarar, além da inscrição

6	TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

7	O PRESENTE EMBARQUE FOI EFETUADO CONFORME AUTORIZAÇAO EXPEDIDA PELA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM...... .... SOB N.º ....., DE ... DE..... .... DE 19... .... Agente

Art. 15 — Os Conhecimentos e Guias de Transporte estão sujeitos *obrigatòriamente* a registro na Agência do Departamento Nacional do Café no respectivo pôrto de destino. Esse registro sòmente terá lugar após a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento e, quando se tratar de despachos das quotas "Retida" e "Direta", mediante a apresentação simultânea dos documentos referentes a ambas as quotas (Quota Retida e Quota Direta);

§ 1.º — Estão sujeitos tambem a registo os Conhecimentos e Guias de Transporte dos cafés de Quota Preferencial Despolpado a que se referem as Resoluções ns. 467 e 478, respectivamente de 14-3 e 28-11-42;

§ 2.º — Os documentos sujeitos a registo, de que trata êste artigo, devem ser apresentados para êsse fim à Agência do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua emissão.

Art. 16 — Os cafés de "Quota Direta" cujos despachos tenham sido efetuados com percentagem de volume ou pêso superior à regulamentar, ficarão retidos nos Armazens ou Reguladores, para serem liberados na mesma época em que deverão ser os da correspondente "Quota Retida".

Art. 17 — Na conformidade da Cláusula 12.ª § único, do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 15 de março de 1945 serão os seguintes os limites de estoques de cafés liberados nos vários portos, a saber:

PORTOS	ESTOQUES
Santos	2.200.000 sacas
Rio de Janeiro e Niterói	700.000 sacas
Vitória	300.000 sacas
Paranaguá	150.000 sacas
Angra dos Reis	100.000 sacas
Bahia	60.000 sacas
Recife	50.000 sacas
	3.560.000 sacas

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interêsses da exportação assim o exigem, a juízo do Departamento Nacional do Café.

Art. 18 — Para o ano agrícola de 1945/46 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

PORTOS E ESTADOS	PERCENTAGEM SÔBRE A LIBERAÇÃO
SANTOS:	
São Paulo	91,25%
Minas Gerais	7,50%
Goiás	0,75%
Paraná	0,50%
	100,00%
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00%
Rio de Janeiro	20,00%
São Paulo	18,00%
Espírito Santo	3,00%
TOTAL	100,00%

PORTOS E ESTADOS	PERCENTAGEM SÔBRE A LIBERAÇÃO
VITÓRIA:	
Espírito Santo	90,00%
Minas Gerais	10,00%
TOTAL	100,00%
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00%
São Paulo	10,00%
TOTAL	100,00%
PARANAGUA:	
Paraná	100,00%
BAHIA:	
Bahia	100,00%
RECIFE:	
Pernambuco	100,00%

§ único — Sempre que os cafés paranaenses e goianos para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 19 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registro do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o artigo 15, e observarão:

a) — o limite do estoque do respectivo porto,

b) — a percentagem de liberação atribuida a cada Estado.

c) — a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés paulistas da "Quota Retida" cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

§ 1.º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observará ainda a percentagem de 50% (cinquenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50% (cinquenta por cento) de cafés de safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhes é destinada, será êste complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2.º — Enquanto existirem em condições de ser liberados cafés preferenciais de safras anteriores, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da nova safra, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés preferenciais das safras anteriores, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3º — A liberação dos cafés despachados em "Quota preferencial" que preencherem todas as condições dêste Regulamento será feita com a maior brevidade possível, ainda que essa liberação importe em excesso das percentagens estabelecidas no art. 18.

Art. 20 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos estoques dos portos de exportação não satisfizerem as exigências dos mercados consumidores, as percentagens de liberação, estabelecidas nos parágrafos 1º, 2º e 3º do artigo anterior, serão alteradas temporária ou definitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interêsses gerais

§ único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar ordem cronológica das liberações, de que trata o artigo anterior, alínea c, sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam às exigências dos mercados exportadores. Neste caso, observar-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 21 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsáveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 22 — Os transportadores só poderão admitir a despacho, seja qual fôr a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma durável e clara, que evite tôda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte.

§ único — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 23 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por saco e do dobro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

Art. 25 — A infração aos dispositivos dêste Regulamento dará lugar à imposição de multas de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 26 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas neste Regulamento, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e divididos, na forma prevista pelo art. 1º, em quotas "Retida" e "Direta", as quais ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, mediante pagamento de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo art. 25.

Art. 27 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 28 — As exportações pelos portos de Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Paranaguá e Angra dos Reis continuam sujeitas à entrega de Certificados de Liberação nos têrmos da Resolução n. 309, de 30 de outubro de 1944, a qual continua em pleno vigor.

Art. 29 — Aplica-se à safra 45-46 o disposto nas Resoluções 434, 437, 445 e 503, respectivamente de 17-7-40, 31-7-40, 10-3-41 e 27-8-44, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportável.

Art. 30 — Os despachos da safra 1945-1946 terão início em 1º de julho de 1945.

§ único — A partir de 1º de abril de 1946 inclusive, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual fôr sua procedência e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café

Art. 31 — Continua em vigor a Resolução nº 467, de 14 de março de 1942 que regulamentou os despachos de cafés despolpados:

§ 1º — Fica, porém, alterado o disposto no art. 9º — Da citada Resolução, na presente safra 1945/1946, para o seguinte:

Quando no todo ou em parte de um despacho em Cota Preferencial Despolpado houver cafés que não preencham os requisitos do artigo 6º, e seu parágrafo unico da Resolução 467, de 14-3-42, tais cafés serão recolhidos a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) — os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido art. 6º e seu parágrafo único serão liberados e entregues ao interessado;

b) — os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que satisfizerem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarques (art. 11) serão considerados como cafés de COTA PREFERENCIAL 45/46, e ficarão sujeitos às respectivas normas;

c) — os cafés que não tiverem preenchido os requisitos dos cafés Preferenciais Despolpados (art. 6º e seu § unico da Resolução 467, de 14-3-42), nem as exigências estabelecidas para os cafés Preferenciais neste Regulamento de Embarques (art. 11), mas que forem de trânsito e comércio permitidos, ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria:

d) — ao embarcador, ou à pessoa por êste indicada para os efeitos do art. 7º da Resolução 467, de 14-3-42, será dado "AVISO" por escrito das providências constantes do presente parágrafo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café:

§ 2º — Em consequência da alteração de que trata o parágrafo primeiro, fica sem aplicação na presente safra 1945/1946 o disposto no art. 10 da Resolução nº 467, de 14-3-42.

Art. 32 — As disposições deste Regulamento, na parte relativa à divisão dos despachos em cotas RETIDA, DIRETA ou PREFERENCIAL, bem como as da Resolução nº 467, de 14 de março de 1942 que regulamentou os despachos em cota PREFERENCIAL-DESPOLPADO, não se aplicam aos cafés de produção dos Estados da Bahia e Pernambuco.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1945.

OVIDIO XAVIER DE ABREU — PRESIDENTE.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA

Mais telegramas de apôio

O general Eurico Gaspar Dutra recebeu mais os seguintes telegramas de apôio à sua candidatura à Presidência da República:

BRAGANÇA (Pará) — Comunicamos V. Ex., data ontem, êste município viveu horas grande entusiasmo e civismo, com instalação solene Comissão Municipal Partido Social Democrático para, defendendo candidatura V. Ex. presidência República próximo pleito eleitoral, e que obedece chefia êste Estado nosso prestimoso amigo e correligionário coronel Interventor Magalhães Barata. Comissão Municipal ficou assim constituida: Sr. Lobão Silveira, presidente e prefeito; Luiz Octavio Medeiros, vice-dito; Ciriaco Oliveira, secretário; Raimundo Ribeiro, tesoureiro, e Srs. Cunha Junior, Juvenal Oliveira, José Silveira Batista José Bragança Lupercio Montenegro, Luiz Belem e Edesio Araujo, membros. Memoravel reunião promovida Cine Teatro Olimpia serve atestar pujança nosso Partido, pois mesma compareceram fôrças majoritárias politicas seguintes distritos eleitorais: Piabas, Tracuatena, Quatipurú, Caratateua, Prata, Bacuritena, Urumajo, Montenegro Aimoço, Bacuri, Tijuca e Imboraí. Sessão presidida Sr. João Botelho, representant interventor Magalhães Barata, sendo nomes presidente Getulio Vargas, V. Ex. e coronel Magalhães Barata, constantemente ovacionados incomputavel multidão compareceu reunião politica que se iniciou vinte e uma e trinta e terminou vinte e quatro horas. Receba V. Ex. nossos votos felicidade pessoal por realização solidariedade correligionários e amigos. Atenciosas saudações. — João Botelho, Lobão Silveira Luiz Octavio Medeiros, Ciriaco Oliveira, Raimundo Ribeiro, Cunha Junior, Juvenal Oliveira José Batista, José Bragança, Lupercio Monteiro, Luiz Belem Edesio Araujo.

VARGEM ALEGRE, Ceará — Comunicamos V. Excia. hoje presente numerosa assistência foi eleito Diretorio Partido Social Democrático Brasil este municipio, o qual ficou constituido maneira seguinte: presidente José Diniz, industrial; vice-presidente Vitcorino Alcantara, proprietário; José Quineas Souza, comerciante tesoureiro, Timoteo Bezerra, comerciante, membros: Vitorino Bezerra Costa, José Vieira Costa, agricultores e Raimundo Mendes Freitas, comerciante. Durante sessão usou palavra nosso amigo Raimundo Luiz que discorrendo sobre relevantes serviços prestados Pátria eminente ministro Dutra candidato Partido presidência República enalteceu maneira louvavel insigne mestre Agamenon Magalhães a frente Ministério Justiça, por fim congratulou-se com presentes pelo modo clarividente conduziu nossos destinos politicos eminente chefe professor Olavo Oliveira. Respeitosas saudações José Diniz, presidente, Vitorino Alcantara vice, José Quineas Souza secretário, Timoteo Bezerra tesoureiro, Raimundo Mendes Freitas, Vitorino Bezerra Costa José Vieira Costa, membros.

CASTELO (Espirito Santo) — Honra comunicar realização pròpara Distrito Conceição Castelo Grande imponente manifestação lançamento oficial naquele Distrito candidatura eminente patrício presidência República comparecendo festividades Interventor Jones Santos Neves, Secretário Interior e Justiça, Secretário Fazenda, Chefe Polícia e altas autoridades e mais cinco mil pessoas. Solidariedades ambiente verdadeira entusiasmo sendo nome Vossência, presidente República e interventor Santos Neves vivamente ovacionados. Interventor pronunciou brilhante discurso realçando invulgares qualidades méritos Vossência no que foi precedido Drs. Antonio José Rua e Walghano Barbosa Sr. Pte. República com protestos minha solidariedade candidatura vitoriosa Vossência. Sds. Resps. Luiz Machado prefeito municipal.

CAMPO GRANDE, Mato Grosso. — Comunicamos organização nesta cidade elementos representativos diversas classes sociais local para apoio incondicional candidatura Supremo posto mandatário nação eminente patrício general Dutra Respeitosas sds Paulo Dutra, Augusta Barbato, Caetano Albuquerque, José Bastos Fraga, Samuel Duprat, Adalardo Costa Lopes Antonio Pedro Martins, Sebastião José Machado, Armando Carmelo Cicero Lopes dos Santos, Antonio Euzebio Almeida, A. Queiroz.

TANQUE (D. Federal) — O povo de Jacarepaguá fez inaugurar ontem à Avenida Geremári Dantas n. 72 o primeiro Centro Eleitoral do Partido Social Democrático afim de congregar todos os cidadãos que desejam levar às urnas o nome de Vossa Excelência como garantia dos postulados democráticos e verdadeiro reajustamento politico. Alvaro Dias. Rua Florianópolis n. 156.

CUIABA — Cheguei bem, tendo me avistado amigos Sul e Corumbá, impressão muito boa trabalho eficiente nossos correligionários. Encontram-se aqui delegações numerosas todos municipios para grande Convenção despertando entusiasmo. Darei sempre noticias ilustre amigo. — Generoso Ponce.

VITÓRIA — Retornando excursão ao sul do Estado, em visita municipios Cachoeiro do Itapemirim e Castelo e especialmente, distrito Conceição do Castelo, tenho prazer comunicar V. Ex. que maiores órgãos politicas circunscrições percorridas reafirmaram insofismavel propósito tornar vitoriosa patriótica candidatura V. Ex. em harmonia anseios nossa querida pátria. Atenciosas saudações. — Jones Santos Neves, interventor federal.

LIMOEIRO (Ceará) — Sinatários presente membros Diretório eleito do Partido Social Democrático neste municipio, têm satisfação comunicar-vos constituição referido Diretório, que obedece chefia Comissão Executiva Estadual, sob presidência Sr. Mendes Pimentel, interventor federal neste Estado. Atenciosamente. — Custodio Saraiva de Menezes, presidente; Raimundo Remigio de Freitas, vice-dito; Odilon de Freitas Silva, secretário; Gaudencio Ferreira Freitas, tesoureiro; Raimundo Estacio Souza, Antonio Lopes Souza, Andrade e Francisco Pergentino Mendes Guerreiro componentes.

PACOTY (Ceará) — Temos prazer comunicar V. Ex. constituição êste municipio Diretório Partido Social Democrático obedecendo chefia Comissão Executiva Estadual sob presidência preclaro interventor Menezes Pimentel. Saudações. — Alarico Ribeiro Guimarães presidente; J. Jacinto Medina, Walkyrio Hypolito, Elmilson Menezes Marques, Dancinet Marques, Bernardino Pereira Martins, Luiz Pimenta Mozart Lucena, Julio Araujo.

BACURI (Maranhão) — Comunico V. Ex. sinatários dêste diante situação nacional vêm como dever manifestarem franco leal apoio candidatura Partido Social Democrático brasileiro eminente relevantes serviços prestados pátria será sufragado próxima eleição virtude confiança povo deposita grande vulto ser continuador obra Dr. Getulio. Respeitosas saudações. — José Silva América Carvalho, Acrisio Pedrosa, Heitor Pedrosa, Bernardo Garcia de Souza, Aderson Carvalho, Gonçalo Correia-Newton Carvalho, Manoel Monteiro, Raimundo Castelo Branco Galvão, Bernardo Araujo Barcelar, Francis Porto, Bernardo Cavalcante Almeida Chagas Pereira, Epaminondas Pedrosa, prefeito municipal.

IGUATÚ (Ceará) — Temos satisfação comunicar instalação Partido Social Democrático e organização respectivo Diretório Municipal abaixo discriminado sob chefia eminente politico cearense Sr. Olavo Oliveira, solidário candidatura general Eurico Gaspar Dutra presidência República. Respeitosas saudações. — Abilio Coelho Albuquerque, presidente: Claudionor Carneiro Cavalcante, vice-presidente; João Baptista Figueiredo; secretário; Joaquim Felicio Cavalcante, tesoureiro: tenente-coronel Manoel Firmo Antonio Moreira Barros, Olavo Correia Lima.

A candidatura do general Dutra, na Paraiba

JOÃO PESSOA, 16 (De Sucursal de A NOITE) — Em entrevista concedida à imprensa desta capital, o Sr. Guilherme Cunha Rego, que acaba de regressar do sul, declarou que a vitória eleitoral do General Eurico Gaspar Dutra já está assegurada.

Em prosseguimento, referindo-se ao seu encontro com o candidato majoritário, o conhecido industrial paraibano disse que os problemas do nordeste interessam profundamente o ilustre militar, em cujo programa de govêrno os mesmos constam, sob as diretrizes traçadas pelo Presidente Getulio Vargas. Antes de finalizar as suas declarações, o Sr. Guilherme Cunha Rego afirmou que o General Eurico Gaspar Dutra fez as mais elogiosas referências à ação administrativa do interventor Rui Carneiro.

O cinquentenário do município de Leme

LEME, S. Paulo), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Transcorrendo, a 29 de agosto p. f., a elevação da cidade de Leme a município, estão desde já sendo preparadas grandes festividades para comemorar aquela data. Dez comissões de festejos foram nomeadas pelo Sr. Eurico Arruda Serodio, prefeito local. O programa constará de exposições agro-pecuárias, industriais e comerciais. Serão convidados, de honra o interventor federal e o bispo da diocese, D. Paulo de Tarso Campos.

A cidade será engalanada com festões, arcos e iluminação feérica. Aviões o Aero Club vizinhos serão convidados para uma revoada. Grandes desfiles de alunos dos ginásios vizinhos, tiros de guerra e associações religiosas tomarão parte nas festividades. O programa religioso, a cargo das associações e dirigidos pelo padre Manoel Simões de Lima, constará de missa à meia noite do dia 28 e agosto, com comunhão dos homens; às 6,30 do dia 29 comunhão das senhoras; às 10 horas, missa cantada com a assistência de D. Paulo de Tarso Campos. Às 4 horas, majestosa procissão com a imagem de São Manoel, padroeira de Leme, transportada em carro triunfal. As festividades terão a duração de 1 mês, pois que terão inicio no dia 29 de julho. A comissão de propaganda já deu início aos seus trabalhos estando em entendimentos com emissoras de rádio para a transmissão dos programas

Séria tensão entre a França e a Espanha

(Títulos principais na 1.ª pág.).

PARIS, 16 (Harold King, da R.) — Séria tensão surge entre a França e a Espanha, em resultado do noticiário jornalístico sôbre ataque de que foram alvo "legionários" espanhóis que estavam sendo repatriados da Suíça, após terem luta na Frente Oriental contra os russos. O jornal "Le Combat" informa que mil membros do Movimento Francês de Resistência atacaram ontem um trem que conduzia mil antigos soldados da famosa "Divisão Azul" franquista, quando o comboio entrava na estação de Chambery. A revolta popular mais se acendêra, porque, segundo informações, viajavam, também, com os legionários nacionalistas espanhóis, diversos antigos membros da "Milícia de Vichy", responsáveis por mortes e outros crimes contra os homens da Resistência, nos "maquis". Os espanhóis foram tirados do trem e linchados, sendo suas bagagens completamente destruídas. Doze dos legionários [illegible] foram mortos mais de cem ficaram gravemente feridos. A polícia francesa interveio, mas os manifestantes a dominaram. Tratando também do caso "L'Humanité" refere que os espanhóis levavam grande quantidade de gêneros alimentícios enlatados, e o povo de Chambery se [illegible] suprimentos, distribuindo-os pelos ex-pri[illegible] franceses locais repatriados. A confusão foi enorme. Depois de diversas horas, o trem teve que voltar para a Suíça, levando de retôrno seus indesejáveis passageiros. Foram também no trem, de volta, os mortos e feridos.

Os círculos oficiais franceses, procurados pelos jornalistas, confirmaram que "houve um sério incidente" na estação de Chambery, mas acentuaram "não haver, por enquanto pelo menos, nenhuma confirmação de que o Caudilho espanhol Francisco tivesse mobilisado tropas ao longo da fronteira franco-espanhola".

Ainda "L'Humanité", referindo-se ao caso, escreve que Franco [illegible] mant[illegible] des[illegible] longo tempo, suas melhores divisões concentradas na fronteira. Pelo menos há quinze dias êsse pé de guerra se observa no lado espanhol, nessa área.

PARIS, 16 (A. P.) — Círculos oficiais espanhóis nesta capital, negam que o trem que foi atacado por grande multidão em Chambery, trouxesse a seu bordo os voluntários da "Legião Azul" espanhola.

Dizem êsses círculos que êsse trem transportava apenas civis espanhóis de regresso da Alemanha, acrescentando que "são famílias espanholas que viviam na Alemanha e tudo perderam devido à guerra e por esse motivo quizeram regressar á pátria".

Afirmam mais que "o trem transportava tambem funcionários da Embaixada Espanhola em Berlim e diversos funcionários consulares".

Os repatriados espanhóis tinham um "visto" da Comissão da Polícia Francesa e foram enviados à Suíça. Desse país, um trem especial obtido pelas autoridades franco-suíças transportou-os da fronteira franco-suíças para a fronteira franco-espanhola.

Acrescentam os funcionários espanhóis que o trem se encontra sob contrôle das autoridades militares francesas e possuía o "agremente" das autoridades aliadas quando do ataque em Chambery".

Segundo inda informações dos círculos espanhóis nesta capital, cerca de 20 pessoas desapareceram devido ao ataque contra a composição, na área de Chembery.

MADRID, 16 (U. P.) — O chanceler Lequerica, num almoço oferecido aos correspondentes espanhóis, anunciou que a Espanha apresentou um enérgico protesto ao general De Gaulle pelo incidente de Chambery, acrescentando que haviam sido convocados o embaixador Armour e o encarregado de Negócios britânico, Sr. James Bowekr, para uma conferência às 18 horas, afim de informar-se os Estados Unidos e a Grã Bretanha das circunstâncias em que ocorreu o ataque.

O govêrno espanhol afirma que o caso de Chambery constitui um exemplo de que o govêrno francês não está capacitado para manter a ordem. O ataque ocorrido constitui uma completa violação do convênio negociado durante o mês passado entre ambos os govêrnos, que dispunha a concessão de salvo-condutos a aproximadamente 500 operários espanhóis repatriados da Alemanha.

O Sr. Lequerica desmentiu energicamente que se tratasse de elementos pertencentes à Divisão Azul, pois são operários cuja identidade está confirmada e registrada, encontrando-se todos desarmados. O ministro declarou que aproximadamente 50 policiais franceses de Chambery não fizeram o menor esfôrço para defender ou proteger os espanhóis em apreço.

PARIS, 16 (R.) — Informa a emissora local que Don Miguel Mateu Pla embaixador do Govêrno do general Franco em Paris visitou hoje o "Quai d'Orsay", tendo conversado com o secretário geral do ministério do Exterior, em relação ao ataque do trem de funcionários diplomáticos franquistas repatriados, em Chambéry, do qual resultaram 12 mortos, 60 feridos graves e 300 feridos leves entre os mesmos. Chambery, situado entre Grenoble e a Fronteira suíça, é o coração do território do "Maquis".

MADRID, 16 (U. P.) — O ministro do Exterior Lequerica recebeu, ao mesmo tempo, o embaixador norte-americano Armour e o encarregado de negócios britânico, Sr. Browder, no Ministério das Relações Exteriores, às 6 horas da tarde, afim de tratar com os mesmos dos acontecimentos de Chambery. Soube-se que Lequerica fez notar aos diplomatas a gravidade do incidente e também informou que recebeu instruções do govêrno para formular enérgico protesto. A audiência durou meia hora. Soube-se também que Lequerica telefonou ao delegado francês em Barcelona que foram dadas instruções para que fosse formulado enérgico protesto junto ao govêrno de Paris. O Ministério do Exterior telefonou, ao mesmo tempo, a Renaud Sivan, primeiro secretário da embaixada francesa em Madrid.

MADRID, 16 (De Ralph Forte, da U. P.) — O Ministério do Exterior deu a conhecer a seguinte informação sôbre os acontecimentos verificados na cidade de Chambery:

"Depois de mais de duas semanas de negociações com o govêrno francês, concordou-se que o trem especial conduzindo numerosas famílias espanholas residentes na Alemanha, há anos, dedicadas ao comércio em território daquêle país, bem como alguns operários que haviam emigrado para a França e em seguida foram trabalhar na Alemanha, cruzasse o território francês sendo enviado ao citado território [illegible] sanitários e víveres da Espanha. Os passaportes foram examinados por um dos representantes especialmente designados pelo govêrno francês. Ontem, às 17 horas, chegando a Chambery escoltados por 50 gendarmes franceses e no qual viajavam mais dois delegados franceses, o comboio foi assaltado.

Os viajantes foram brutalmente agredidos pelos assaltantes, sendo maltratados as mulheres e crianças. A atitude da escolta francesa foi de completa passividade e os assaltantes roubaram tudo quanto o comboio transportava, inclusive as carteiras e relógios dos passageiros. Em consequência dêsses fatos o combóio foi obrigado a regressar a Genebra. De 470 pessoas que viajavam no trem chegaram a Genebra 448, o que indica que faltam 22 pessoas. 61 dos viajantes foram hospitalizados em Genebra com ferimentos mais ou menos graves, apresentando outras 100 pessoas contusões de natureza vária".

A ação da FEB e a missão dos médicos militares

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o prof. Alfredo Monteiro, consagrado cirurgião, cujo nome já transpôs as nossas fronteiras e que ocupa com muito brilho, a catedra de técnica operatória e cirurgia experimental da Faculdade Nacional de Medicina.

Fomos, então, ouvir aquele mestre, recem-chegado da Europa, onde servia como major médico da FEB e onde, em missão idêntica, estivera no nosso corpo de médicos na guerra de 1914-1918.

Recebeu-nos o Dr. Alfredo Monteiro no Hospital Moncorvo Filho e o que nos disse foi o seguinte:

— Não segui para a Europa, em meio dos nossos soldados ,só como professor. Parti interessado em aprender, em observar e refletir.

Não me contentava, pois, em satisfazer o meu desejo de cooperar para a vitória dos Aliados e da Democracia, cuja causa me empolgou desde o começo da luta, como o demonstram os meus atos e as minhas palavras estas consistentes, com destaque em discursos feitos no Congresso Médico Sulamericano e na Academia Nacional de Medicina. Ia colher ensinamentos no meu setor, como uma unidade do Corpo de Saúde do Exército, praticar o que já se vinha realizando na guerra quanto à cirurgia.

E o que vi no Corpo de Sade do Exército, praticar o que já se vinha realizando na guerra, quanto à cirurgia.

E o que vi no Corpo de Saúde do Exército norteamericano, ao qual se prendia o nosso, mais alargou o campo da minha experiência.

Nessas condições pude apreciar o valor dos componentes da FEB, desde o pracinha até os chefes, entusiasmando-me com as altas qualidades daqueles que enchem de orgulho os brasileiros, e me envaidecendo com os méritos dos comandantes, pessoas capazes de prestar novos e magníficos serviços ao país, como os prestaram na Europa. Portanto, o meu primeiro dever é salientar a ação admiravel da FEB, que, a meu ver, marcou a fase mais histórica da nossa vida nestes últimos tempos. Esses patrícios, que lutaram na Europa deram-nos soberba lição de sacrifício e de dinamismo que temos de seguir e, por isso, cabe-nos pôr de lado canções e festejos, para imitá-los e não tão pouco, cuidar de símbolos, quando se deve tratar é de para êles olhar como patrícios, que afirmaram a robustez física e mental de um povo, que só necessita de organização para caminhar com muito maior amplitude.

Realmente, há no que se fez na FEB uma série de diretrizes para uma acentuação da nossa renovação. Realizemos, em todo o campo nacional, sobretudo do técnico, o que levaram a efeito os nossos soldados.

No que concerne ao meu setor direi, particularizando, que ainda estamos atrasados em relação aos progressos feitos nos Estados Unidos em matéria de organização dos hospitais porque permanecemos assaz afastados do realizado pela grande República do Norte no concernente às quatro pilastras da cirurgia moderna, que são: o problema da anestesia, os bancos de sangue, o corpo de enfermeiras e o corpo de técnicos hospitalares.

Tais assuntos, com o meu velho espírito de brasilidade, pretendo abordá-los na Academia Nacional de Medicina e no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, depois de apresentar uma visão panoramica de tudo quanto vi em matéria de organização de guerra, mormente alguns aspectos técnicos da eficiência cirúrgica nesse conflito. E espero me demorar nessa apreciação para que os feitos gloriosos dos nossos patrícios na Europa, no que me cabe, sejam prolongados no país em lições, como já disse, proveitosas de dinamismo.

Para essa renovação mais acentuada da nação penso que seria conveniente todos os da FEB se conservassem unidos espiritualmente através de uma associação, que poderíamos chamar dos excombatentes. Dessa maneira permaneceriam esses patrícios servindo o Brasil, mantendo viva a chama que os fez erguer tão alto a bandeira verde-amarela. Permaneceriam, mais, a ser um exemplo do que mais se deve incutir no espírito do nosso povo: que toda grande obra resulta da cooperação, do esforço de todos.

Esta a suprema lição. Só com sentimento coletivo uma nação consegue ser o que é a admiravel República norteamericana Cooperação, pois, e, completo, organização técnica — concluiu o professor Alfredo Monteiro.

Grupo feito no ato da inauguração

A EXPOSIÇÃO DE GEORGES WAMBACH

Verdadeiro acontecimento social e artístico a inauguração, ontem, da segunda mostra do consagrado pintor flamengo

O pintor flamengo Georges Wambach, inaugurou, ontem, na Galeria Montparnasse, sua segunda exposição de trabalhos realizados no Brasil.

Compareceu ao ato avultado número de pessoas da nossa melhor sociedade, apreciadores e críticos de arte, jornalistas e escritores, tendo todos logrado a melhor impressão.

Georges Wambach, de grande renome nos meios artísticos da Europa e do Brasil, sem se repetir, produz telas inconfundíveis, mercê do seu estilo próprio, assinalando, todavia, um progresso sempre crescente, no processo da perfeita assimilação à paisagem brasileira.

A exposição ora aberta ao público mostra uma vez mais o artista empolgado pelas belezas naturais do Brasil. Vimo-lo através de telas onde a cromatização é um espetáculo da gala das selvas, das praias e dos nossos jardins. Pedacinhos do sertão através da Bahia, do Estado do Rio, do Espírito Santo que mostram belezas incomparáveis. E quando Wambach foge da paisagem, é para apresentar uma "Sala do Capitólio" do Convento de São Francisco, de Salvador, diante da qual, ontem, o público desfilou impressionado não só pela grandiosidade do motivo, como também pela notável interpretação do criador de "Cais do Mercado".

A Esquadra Britânica no Pacífico Central

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

barque aliado. As notícias adiantam — e o alarma levantando em território metropolitano japonês as confirmam — que uma fôrça naval britânica, composta de um porta-aviões, um cruzador e um destroier, foi assinalada ao largo da ilha de Marcus, o que deixa em direção das águas que rodeiam as ilhas japonêsas.

A ilha de Marcus, como se sabe, está situada a cerca de 1680 quilômetros do Japão e, tendo em vista as unidades que integram a formação naval britânica, não é de se julgar que elas pretendam se arriscar, nesse momento a uma operação de maior vulto. O que demonstra, sobretudo, é presença da Royal Navy no Pacífico Central — uma vez que anteriormente só se achava no sul — a importância da ação britânica na luta contra o Japão, agora generalizada na Birmânia, em Bornéu e no Pacífico Central. E, além disso, devemos considerar que essa fôrça constitui apenas a "ponta de lança" de outras maiores que deverão juntar à esquadra americana no esmagamento definitivo do império do Sol Nascente. O alarma levantado em Tóquio tem, pois, razão de ser e os militaristas nipônicos não perdem por esperar.

O mistério de Hitler

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fortim subterrâneo do Jardim Zoológico, fortim que fica sob a tôrre anti-aérea.

A revelação desse oficial nazista é importante. Até agora se acreditava que Hitler permanecera, dirigindo a luta, nos subterrâneos da Chancelaria.

Assim, volta a se fazer "atual" a suspeita do marechal russo Zhukov de que Hitler está "em alguma parte da Europa".

Declarações outras robustecem essa crença, inclusive algumas feitas pelo próprio cabeleireiro do antigo Fuehrer e outras por um dos trinta chauffeurs que serviam a Hitler.

O cabeleireiro de Hitler, que se chama Wollenhaupt, diz que "na noite de 20 de abril, fôra ao fortim subterrâneo do Zoo, e naquela ocasião o Fuehrer lhe dissera que "tudo ia bem". Acrescentou que mais tarde fôra para Berchtesgaden, com um grupo de nazistas, obedecendo a ordens de Hitler. Disse mais ter sabido que o Fuehrer várias vezes indagara de seus companheiros "se havia explosivos suficientes no subterrâneo do Zoo para poder fazer o mesmo ir pelos ares sem ficar sequer lembrança".

O chauffeur disse, de seu lado, que recebera ordem de Hitler de deixar Berlim, no dia 21 de abril, recomendando-lhe o Fuehrer que "deixasse quatro carros à sua disposição perto da Chancelaria". (Segundo o depoimento do ajudante de Borman, Hitler foi para o fortim subterrâneo do Zoo, na noite de 23 de abril, depois de ordenar ao marechal von Keitel que estabelecesse seu pôsto de comando na parte noroeste da capital).

O que acima fica dito explica a razão pela qual os russos não encontraram nenhum traço de Hitler nem sinais de sua morte", na Willheimstrasse".

O fato do ajudante de Borman e outros nazistas terem podido sair de Berlim indica na realidade que ainda havia alguma "saída secreta" usada até o fim da batalha. Talvez por essa saída secreta tivesse fugido Hitler...

De outro lado, se a notícia procedente da Tchecoslováquia de que Borman foi detido pelos tchecos é certa, deve-se admitir que realmente tinham os nazistas um caminho secreto, pois Borman — é quase seguro — teria permanecido junto a Hitler até o último instante. Não há, todavia, nenhuma certeza de que Borman tivesse sido prêso na Tchecoslováquia.

Parece que quem foi preso foi um seu irmão muito parecido com êle...

Todavia, repetimos "havia um modo de escapar de Berlim", inclusive depois do dia 23 de abril. A larga avenida de Charlottemburger, na parte noroeste da cidade, formava uma pista excelente para a decolagem de aviões e podia-se arriscar vôos noturnos.

Essa forma de fugir foi discutida por Hitler com seus colaboradores em uma conferência, no dia 23 de abril.

Daí todas as possibilidades — mas sem nenhuma "fórmula de confirmação — de que o Fuehrer nazista ainda se ache escondido em algum ponto afastado, fugindo do castigo merecido da justiça dos povos...

O DIÁRIO DE CIANO

Como a filha de Mussolini impediu que caísse em mãos da Gestapo

CHICAGO, 16 (A. P.) — O "Daily News" diz que Edda Mussolini Ciano arriscou a vida certa vez, simulando estar grávida, para impedir que o diário do conde Ciano caísse em mãos da Gestapo e para levar esse diário para fora da Itália.

O "Daily News" começará a publicar o diário na segunda-feira.

Em telegrama de Berna, o jornal diz hoje, em parte:

"A Gestapo tentou, a todo custo, conseguir o diário do conde Ciano e as suas comprometedoras revelações. Os nazistas ofereceram cem milhões de liras ouro, pagáveis na Suíça, por ele. Até mesmo tentaram trocar a vida de Ciano contra os seus preciosos documentos, mas o diário lhes escapou.

"Vinte horas antes da morte de Ciano, uma estranha cena ocorreu na aldeia de Novazzano in Tessin, na fronteira suíça. Auxiliada por um sacerdote, mal vestido, coberto com um véu, preto, uma velha mulher, com enormes olhos espantados, penetrou na Suíça, declarando que a sua vida estava ameaçada pelos neo-fascistas. A mulher prontamente admitiu a sua identidade — Edda Ciano... Ao ouvir o seu nome, os guardas a fitaram melhor, pois a famosa condessa, velha e acabada como parecia, estava naturalmente grávida. Mas, Edda Ciano não estava grávida. Amarrados sob os seus vestidos estavam cinco cadernos de notas comuns — o diário de Ciano — outrora guardados na gaveta da direita da magnífica escrivaninha do ministro do Exterior, no palácio Chigi, de Roma.

A ponte internacional Brasil-Argentina

PORTO ALEGRE, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital, procedente de Uruguaiana, o Sr. Edalmiro Silveira Jacques, presidente da Associação Comercial daquela cidade, que vai à Capital Federal afim de concertar com as altas autoridades federais o programa de festividades com que será inaugurada, em outubro próximo, a ponte internacional Brasil-Argentina.

Nimitz partidário do serviço militar obrigatório

WASHINGTON, 16 (R.) — O almirante Chester Nimitz, comandante-chefe de tôdas as fôrças navais no Pacífico, concorda plenamente com o projeto de serviço militar obrigatório, para treinamento, em tempo de paz.

Em carta dirigida à comissão de assuntos militares da Camara dos Representantes, que está debatendo o projeto, Nimitz declara: "Lutamos na última guerra, na qual a nossa terra pôde ser poupada da violência dos nossos inimigos. Agora, as armas usadas nessa guerra têm, que ser aplicadas contra os inimigos continentais dos Estados Unidos, em áreas distantes. Devemos nos preparar para nos defendermos e para resistirmos com o máximo de fôrça no mínimo tempo". Continuando, frisa o almirante que a manutenção de uma forte e poderosa marinha mercante, o "controle absoluto" das "bases necessárias" e a "assistência deste país no Pacífico, que é de importância básica", são "outras partes indispensáveis dos preparativos em tempo de paz".

Completa reabilitação dos mutilados de guerra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

topedia e Traumatologia foi fundada, em 19 de setembro de 1935, com sede social e fôro em São Paulo no Pavilhão Fernandinho Simonens, da Santa Casa da Misericórdia daquela capital.

E' a Associação Científica constituída de secções regionais que funcionam presentemente no Distrito Federal, S. Paulo, Recife e Rio Grande do Sul, congregando os especialistas de Clínicas Ortopédicas e Traumatológicas do Brasil, com o fim de incentivar, aperfeiçoar e divulgar o estudo e a prática de tais especialidades, agindo como órgão consultivo em assuntos para os quais seja solicitada a sua opinião, reclamando providências, apresentando sugestões às autoridades, batendo-se pelo aproveitamento dos especialistas nos verdadeiros postos, organizando como o vem fazendo, o "Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia" que se realiza bienalmente com apreciaveis vantagens e no qual se procuram esclarecer todos os problemas direta ou indiretamente relacionados com a Traumato-Ortopedia.

O próximo Congresso Brasileiro

Para o próximo Congresso que se efetuará em 1946, nesta capital, tendo como temas oficiais, ao lado de numerosos temas avulsos, "O tratamento do pé torto congênito" e "Fraturas intrínsecas do pé", elegemos para presidente, o Dr. José Loudres que já vem orientando a publicação de um boletim informativo sôbre a Sociedade e já se dedica com grande interesse à organização daquele certame.

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia tem sabido preencher vantajosamente os seus fins, e, dêste modo, os seus quadros, compostos de elementos de indiscutível competência, aumentando sempre, e com aquisição, mediante rigorosa seleção, por meio de títulos e trabalhos, de novos elementos, vem honrando ao mesmo tempo, à Sociedade e ao Brasil.

Recepção a 8 membros da F.E.B.

Agora mesmo a Regional do Rio de Janeiro, da qual tenho a honra de ser presidente para o biênio 1945-47, com a colaboração direta dos distintos membros da diretoria, Drs Otávio Caputti, Oscar Rudge e Felinto Coimbra, e com o apoio unânime de todos os consócios, cogita de receber condignamente, prestando-lhes as homenagens que lhes são devidas, oito dos seus mais queridos e conceituados membros que se encontram prestando sua ajuda valiosa e especializada à Heróica Força Expedicionária Brasileira e que certamente trarão para nossa querida Sociedade, novos e interessantes conhecimentos. Dois dos nossos sócios se encontram também aperfeiçoando seus estudos em centros Ortopédicos Americanos.

A Regional do Rio de Janeiro realiza atualmente as suas reuniões ordinárias e mensais nos Hospitais onde trabalham seus membros, cuidando ao lado dos assuntos científicos, das organizações dos serviços especializados que são então estudados e examinados. Ao seu quadro ingressarão no próximo Congresso novos elementos. Aproveito a oportunidade desta entrevista para congratular-me com o Sr. secretário Geral de Saúde e Assistência, Dr. Ari de Oliveira Lima e com o Sr. diretor geral, Dr. Pedro Pais de Carvalho, que encarando com espírito superior e visão clara o problema hospitalar, procuram criar ou ampliar, como se faz mister, e segundo os exemplos americanos e europeus, (pelo menos em cada hospital da Prefeitura), serviços especializados e autônomos de Ortopedia, já que não nos é possível dispor de grande número de leitos reservados exclusivamente para este ramo de medicina, em hospitais destinados unicamente a tal fim.

A necessidade da especialização

Dia a dia torna-se patente a necessidade da especialização, máxime no terreno da Ortopedia, para que, na paz ou na guerra, colegas competentes possam agir com segurança, sem as improvizações tão prejudiciais em qualquer época. Precisamos seguir o exemplo de S. Paulo que dá ao ortopedista, o material instrumental, o ambiente adequado, as instalações indispensáveis à perfeita atividade do técnico. A Ortopedia deve merecer o tratamento proporcional ao conceito que grangeou com o correr dos tempos, pois, longe de limitar-se ao rumo traçado por Andry, o seu criador, figurando apenas como "arte de prevenir e corrigir na criança a deformidade do corpo", ampliou as suas fronteiras, tomou importância social jamais previstas, desdobrou-se, dando origem à traumatologia do aparelho locomotor, cujos processos de cura, aplicados a fraturas e luxações, são sem dúvida, processos ortopédicos. "Cirurgia do aparelho locomotor", "Cirurgia dos ossos e articulações", "Cirurgia Ortopédica", como quer que a denominemos hoje — a Ortopedia — com seus processos cruentos e incruentos, (dela fazendo parte, pelos métodos ortopédicos de que lança mão, a traumatologia do aparelho locomotor) não poderá ser detida nos seus passos quaisquer que sejam os obstáculos que queiram impedir o seu progresso. Os ortopedistas brasileiros — concluiu o cirurgião patrício — saberão pela sua Sociedade cumprir a missão que o destino lhes traçou, aproveitando os ensinamentos fornecidos pelos grandes centros ortopédicos mundiais e as aquisições que a ciência e a guerra sempre nos trazem."

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política, associando-se às festividades comemorativas do trigéssimo segundo aniversário de fundação das Escolas de Agronomia e Veterinária, realizou ontem, no salão do Conselho da A. B. I., uma sessão especial, afim de homenagear os agrônomos e veterinários brasileiros e bem assim os nossos criadores e agricultores. Presidiu a sessão o Sr. Pedro Vergara tendo ocupado a tribuna os Srs. Aristóbulo Cabral Costa, Pinto Lima, Waldemar Raythe e Lepolão P. da Silva que produziram magníficos trabalhos, focalizando o significado do trabalho rural.

As novas instalações do Museu Histórico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tério da Educação, onde teve ocasião de inaugurar suas novas e magníficas instalações.

Entre outras altas autoridades presentes viam-se os srs. Ministro J. R. de Macedo Soares, Júlio Barata, diretor geral do Departamento Nacional de Informações, general Cândido Rondon, Rodrigo de Melo Franco e Andrade.

Logo ao ingressar no Museu, o sr. Gustavo Barroso mostrou ao Chefe do Govêrno, as estátuas de Pedro I, Pedro II, Visconde de Mauá, Visconde de Cairú, D. João VI, Rio Branco e de Teixeira de Freitas, além de bronzes comemorativos de episódios significativos da nossa história.

Em seguida, o Chefe do Govêrno inaugurou duas placas de bronze, assinalando uma a fundação do Museu, em 1922, e a outra, reproduzindo uma carta de Vitor Hugo a Charles Ribeyrolesm, datada de 4 de novembro de 1860. A sala "Getúlio Vargas" foi inaugurada, depois, pelo Presidente da República, constituída, exclusivamente, de objetos de valor histórico, artístico e cultural, doados pelo mais alto magistrado do país.

Encontram-se, ali, mais de 60 peças, de raro valor, entre as quais um cartão de ouro, oferecido pelas classes trabalhadoras de Corumbá; uma medalha de ouro da União Social Americana; uma miniatura do monólito de Tiahuanacu, presente do General Peñaranda; coleção completa de moedas comemorativas da Cidade do Vaticano e uma cópia, em prata, do Calendário Azteca, que o general Ávila Camacho ofereceu ao sr. Getúlio Vargas.

Por fim, o Presidente da República inaugurou a "Sala dos Donatários", a "Sala Carlos Gomes", a "Sala de Arte Religiosa", a "Sala de Conferências", a Biblioteca e a Sala de Aulas, para os cursos que o Museu realiza.

Teve ocasião o Chefe do Govêrno de palestrar, demoradamente, com o titular da pasta da Educação, o diretor do estabelecimento e outras pessoas presentes sôbre os artísticos e valiosos objetos que compõem o Museu, louvando, por fim, a magnífica organização dada a êsse órgão da administração pública.

O Presidente Getúlio Vargas percorreu tôdas as dependências do Museu, sendo alvo de várias manifestações de simpatia por parte dos alunos que cursam os diversos cursos que ali se realizam com frequência superior a 200 alunos mensais.

OS DISCURSOS

Na "Sala de Conferências" teve lugar, então, expressiva homenagem ao Presidente da República, tomando S. Excia. lugar à mesa entre o Ministro da Educação e o General Cândido Rondon.

O sr. Gustavo Capanema, de improviso, proferiu eloquente oração, tendo, a seguir, o sr. Gustavo Barroso agradecido o apoio que sempre recebeu, desde 30, do sr. Getúlio Vargas, acentuando que era imparcial e insuspeito para afirmar que o Museu só pôde prosperar e se engrandecer graças à ajuda que recebeu do primeiro mandatário do país. Acrescentou que sendo o Museu um estabelecimento em que a gratidão era cultuada, nada mais justo que possuir a "Sala Getúlio Vargas", porque êle tudo devia ao presidente da República.

Foi servida uma taça de champagne, tendo o Chefe da Nação, antes de se retirar, percorrido a Secretaria, a Sala Coêlho Neto e a Biblioteca.

As 11,30 horas deixava S. Excia. o Museu, congratulando-se com o titular da Educação e com o diretor daquêle órgão, pela magnífica impressão que a visita lhe causara.

O discurso do ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema falou em primeiro lugar. Iniciou o seu discurso declarando que a obra administrativa do presidente Getulio Vargas tem as caraterísticas da organicidade e da monumentalidade. Essa obra se desdobra em empreendimentos nacionais, corajosos e decisivos, e cuja realização, baseada em planos metódicos e seguros se amplia a todos os setores e em todas as dimensões e abrange os problemas e as necessidades na atualidade nas perspectivas do futuro.

Debalde vociferará o ódio. Será em vão que a ambição negará as evidências. A ingratidão poderá gritar no meio da rua. A inveja inutilmente derramará o seu fel e o seu veneno. Tudo será cortado e clarificado por uma fôrça mais poderosa, por um valor mais denso e impressivo, que é a verdade.

Há, no quarto livro de Esdras, esta sentença, digna de meditação: "O vinho é forte; mais forte é o rei; e as mulheres ainda mais; porém, mais forte que tudo é a verdade."

A verdade há de desfazer os equívocos, há de arrasar as injúrias, há de confundir o êrro e a maldade. A verdade falará pela voz dos trabalhadores; protestará na alegria e no canto das crianças; clamará na palavra infalível da infelicidade socorrida e amparada.

A forte voz do povo restabelecerá sempre a verdade e mostrará que os sinais da obra empreendida pelo presidente Getulio Vargas são os sinais da organicidade e da monumentalidade.

Circunscrevendo as suas considerações ao terreno do patrimônio histórico e artístico nacional, mostrou o ministro que antes do advento getuliano, abandonadas e esquecidas estavam as preciosidades históricas e artísticas do país, estragando-se umas, perdendo-se outras, desviando-se para o estrangeiro muitas.

Esforços esporádicos feitos anteriormente no sentido da preservação ou da restauração foram tentativas frustadas e até mesmo prejudiciais às intenções administrativas, porque ao invés de uma reintegração fiel, concorreram muita vez para mais deformar os grandes monumentos e os preciosos objetos.

Foi com a criação, em 1936, do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, entregue desde então à direção inteligente, corajosa e eficiente do Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, que pôde ser realizada a grande obra, que hoje abrange todo o território nacional e se manifesta em todos os setores de nosso vasto patrimônio histórico e artístico, obra que tem no presidente Getulio Vargas o seu primeiro sustentáculo e animador.

Circunscrevendo, ainda mais, as suas considerações ao terreno dos museus, mostrou o ministro que até bem pouco tempo, na esfera federal, apenas o Museu Historico Nacional existia, com a finalidade de preservar bens do patrimônio histórico e artístico do país.

Foi o govêrno do presidente Getulio Vargas que instituiu uma já grande rêde de museus federais, organizados e em pleno funcionamento: o Museu Nacional de Belas Artes, no Distrito Federal, fundado em 1937; o Museu Imperial, em Petrópolis, fundado em 1940; o Museu das Missões, no Rio Grande do Sul, fundado em 1940; o Museu da Inconfidência e o Museu do Ouro, em Minas Gerais, fundados, respectivamente, em 1938 e 1945.

Quanto ao Museu Histórico Nacional, continuou o ministro, o estabelecimento encontrado pelo presidente Getulio Vargas limitava-se a um pequeno núcleo de salas e objetos. Essa casa de cultura, a que o Sr. Gustavo Barroso tem consagrado elevada competência e constante dedicação, mereceu do presidente Getulio Vargas atenção carinhosa e aparece hoje aos nossos olhos muitas vezes multiplicada na sua dimensão e na sua riqueza.

A inauguração, agora realizada, da Sala Getulio Vargas, no Museu Histórico Nacional deve ser recebida pelo seu patrono como uma demonstração de reconhecimento pela grande obra empreendida na defesa do nosso patrimônio histórico e artístico, obra que há de figurar sempre entre as que mais proclamarão pelo tempo afora a glória do presidente Getulio Vargas.

Divulgará no Prata a vida e a obra de Santos Dumont

Em viagem cultural ao Prata, seguiu, ontem, para Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Alexandre Brigole, professor do Colégio Pedro II, membro da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

O professor Alexandre Brigole, que vai sob os auspícios da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, é portador de várias mensagens de nossas instituições culturais às suas congêneres da capital do vizinho país, onde realizará várias conferências sôbre a vida e a obra de Santos Dumont.

O autor de "Santos Dumont", pioneiro do ar" extenderá sua visita ao Paraguai e à Argentina.

O preço dos jornais em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Os matutinos e vespertinos desta capital, em consequência do encarecimento do material de impressão, passaram a ser vendidos respectivamente a cinquenta centavos.

Regressa ao Brasil o delegado da Argentina junto à Comissão Jurídica Inter-americana

Tendo seguido para Buenos Aires em fins de janeiro último, regressou, ontem pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Luiz A. Podestá Costa, delegado da República Argentina junto à Comissão Jurídica Interamericana, com sede nesta capital. O internacionalista platino, que é professor de Direito Internacional das Faculdades de Direito das Universidades de La Plata e Buenos Aires, tendo sido, também, secretário da Liga das Nações, fora a chamado de seu govêrno.

Circulou pela última vez o órgão dos norte-americanos em Recife

RECIFE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O semário "South Atlantic News" circulou, ontem, pela última vez, como órgão da Marinha Norte-Americana no Atlântico Sul, passando a ser órgão das fôrças do exército norte-americano, aqui sediadas.

Isto dá a entender que as fôrças navais do Tio Sam estão, já, arrumando as malas.

NO MUNICIPAL

3.º concerto vesperal de Kleiber

Realizar-se-á hoje, tendo início às 16,15 horas em ponto, o terceiro Concerto Sinfônico de assinatura Vesperal, pela Orquestra do Teatro Municipal sob a regência de Erich Kleiber, com o mesmo programa — VI e V Sinfonias de Beethoven — que, numa deslumbrante execução, constituiram o maior sucesso desta temporada.

Núcleo eleitoral do P.S.D. de São Cristovão

Inaugura-se hoje, às 16 horas, à rua Bomfim 170, o nucleo eleitoral de São Cristovão, filiado ao Partido Social Democratico. A diretoria eleita é a seguinte:

Presidente — José Ferreira Agostinho; 1.º Vice-Presidente — Herculano Cunha; 2.º Vice-Presidente — Claudino Alonso; Secretario Geral — Lourival Francisco do Nascimento; 1.º Secretario — Antonio Ferreira Agostinho Neto; 2.º Secretario — João Alexandrino de Figueiredo; Diretor de Propaganda — Bellarmino Ferreira Nunes; 1.º Tesoureiro — Antonio Ferreira Agostinho Filho; 2.º Tesoureiro — Sebastião de Andrade; 1.º Procurador — Antonio José de Castilho; 2.º Procurador — Ataliba Soares.

COMISSÃO DE JUSTIÇA: — Professor Aristoteles Rodrigues Vaz, Horacio Luiz da Costa, Querubino Lagôa Lomengo, Francisco Leonardo Junior,

CONSELHO: — Benedito Mota Conceição Salvador Marinho, Abelardo Esquimbe, Manoel de Souza, Sebastião Gumes, Raul Pereira da Silva, José Tostes, Eduardo de Oliveira, Ildefonso de Almeida, Antonio Ramiro Jocá, Eugenio Pinheiro, Osvaldo Candido Matias, Braz Cordeiro Pastora, José Alves, Odilon Menezes, José Pereira.

N.B. São presidentes de honra o conego Olimpio de Melo e o Sr. Jeronimo Penido.

Nomeado diretor da Biblioteca de Fortaleza

FORTALEZA, 16 — Serviço especial de A NOITE — Por ato do interventor foi nomeado diretor da Biblioteca Pública o Sr. Walter Fontenele, que ultimamente exercia as funções de Procurador da Justiça do Trabalho.

Notícias de Portugal

LISBOA, 16 (Associated Press) — Dois transatlânticos portuguêses, o "Anfitrite" e "Maria Joana" zarparam para a França levando um carregamento de café e cacau, num total de 1340 toneladas, procedente das colonias portuguesas para os americanos na Europa.

Dois outros vapores, o "Vila Boas" e o "José Alberto" também estão seguindo para a França com o mesmo carregamento.

— O correspondente de "O Século" em Londres, Francisco Matta, revelou que a grande remessa de fósforos lusos exportada para a Inglaterra foi avidamente adquirida pelos londrinos. No entretanto a indústria portuguesa ficou desprestigiada em virtude dos fósforos serem de má qualidade, não acendendo convenientemente. Acentua o cronista que o mesmo acontecera com os vinhos e conhacs exportados pelos Estados Unidos e pelo Brasil bem como outros mercados, dirigindo um apelo aos industriais do norte de Portugal para que respeitem a recente encomenda de 20.000 mobilias, visto estar em jogo o prestigio da industria de Portugal.

— Foi nomeado para o cargo de diretor dos Serviços de Hidrografia, Navegação e Meteorologia, o comandante João Francisco Filho.

— Foi transferido para a legação de Portugal em Lima, Peru, o ministro plenipotenciário Antonio José Alves Junior.

— Deu ontem o seu primeiro passeio o padre Cruz, figura muito conhecida e popular em Portugal, depois da grave doença de que esteve atacado recentemente.

— Um incêndio que se registrou no prédio pertencente a José Teixeira Ferreira, destruiu-o completamente, causando prejuizos no valor de 50 contos.

— Faleceu o coronel João Nepomuceno Namorado Daguiar, com 68 anos de idade, antigo ministro da Guerra, comandante da Legião Luso, e da Polícia de Segurança Pública.

A Conferência de Berlim

Os pontos estabelecidos por Truman

(Títulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 16 (R.) — O presidente Truman passará o fim de semana estabelecendo seus planos para a Conferência de Berlim.

Anuncia-se de boa fonte que o presidente estabeleceu os seguintes pontos para suas conversações com Churchill e Stalin:

1.º — Fixação do momento e lugar para celebração da Conferência de Paz, a qual será provavelmente na Europa e no mais breve prazo possível.

2.º — Estabelecimento de um acordo militar tripartite, entre a Grã Bretanha, Rússia e Estados Unidos, sobre o qual descançará a segurança mundial até começar a vigorar a Carta das Nações Unidas.

3.º — Acesso aos diversos países ocupados pelo Exército Russo, visando o fortalecimento das relações com a União Soviética.

4.º — Continuação do auxilio de Empréstimo e Arrendamento à Europa, em geral, e à Grã Bretanha e à Rússia, em particular, para a mais rápida reconstrução possível.

Aliás, frisa-se aqui que outras muitas questões, como o assunto da Polônia, o estabelecimento das novas fronteiras, as reparações e o uso da mão de obra alemã, figuram na lista estabelecida pelo primeiro magistrado norteamericano.

Não se considera provavel que, como já anunciou uma rádio, o presidente Truman, Churchill e o general De Gaulle celebrem entrevista em Paris após a Conferência de Berlim.

UMA HEROINA

RANGOON, 16 (U. P.) — Durante as cerimônias solenes levadas a efeito na Casa do Govêrno, foi entregue, por procuração à Neil Gilliam, uma jovem mãe de Brunswickgo, atualmente vivendo em Washington, a filha da medalha do Rei Jorge, que é a mais alta condecoração, por atos de bravura, para cidadãos não-beligerantes.

A senhora Neil Gilliam era uma voluntária ativa, junto ao Batalhão Rajputano do Décimo-quarto Exército, quando no dia vinte de maio de 1944, na estrada de Tamu, nas proximidades de Imphal, os japoneses lançaram, de súbito, sôbre aquele batalhão, um vigoroso ataque, matando todos os oficiais britânicos e o radiotelegrafista. A senhora Neil Gilliam ajudou então dedicadamente aos soldados indianos, auxiliar a consertar o aparelhamento de rádio e, em seguida ajudou aos feridos durante tôda a noite, sob uma chuva pertinaz e em meio a um terrivel lamaçal. Nessa ocasião a sra. Gilliam evacuou ainda cento e sete feridos, dirigindo um "jeep."

Mais tarde, no dia nove de junho, cooperou ainda na evacuação de soldados Gurkhas, sob um dos mais intensos fogos de metralha. Anteriormente a jovem heroina já havia servido no Oriente Médio, onde recebeu a "Estrêla da Africa" e a "Croix de Guerre".

Enterrou a tesoura ao peito

Por íntimos desgostos, Cecília Angela Gonçalves, de 60 anos, viúva, residente na rua Assis Bueno, 25, casa 16, na tarde de ontem, resolveu pôr têrmo à vida, cravando no peito a lâmina de uma tesoura.

Atingidos alguns vasos, perto do coração, Cecília Angela foi socorrida e internada em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto. As autoridades policiais da delegacia do 3.º Distrito registraram o fato.

Clubes argentinos em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo negociada a vinda do San Lorenzo Almagro, de Buenos Aires, para jogar uma série de partidas internacionais. O cruzeiro a ... incluir-se deverá contar com a presença das equipes do Newells Old Boys, de Rosário e Santafé. Os jogos estão marcados para o mês de julho vindouro.

Fala Franco

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de que nenhuma nação pode mostrar maior progresso do que a Espanha no adiantamento de sua legislação social de tôda a classe. A Espanha cooperará até o máximo com o resto do mundo. A êsse respeito, por exemplo, eu seria partidário da semana de trabalho de 30 ou 40 horas, se todos os países aceitassem tal plano, para assim eliminar a competencia desleal.

Franco mostrou que se apercebe cabalmente de que a prolongada existência da Falange constitui um sério obstáculo à realização de sua política de cooperação internacional. O general destacou, durante nossa conversação:

PRIMEIRO — Que a Falange vem sendo submetida a constante e evidente processo de evolução.

SEGUNDO — Que a Falange demonstrou ser um eficaz instrumento para a execução do programa de Franco de melhoramentos das massas socialmente. A êste respeito Franco citou exemplos, como a obra cumprida pela seção feminina da Falange, ao reduzir a mortalidade infantil na Espanha, a respeito do que as estatísticas mostram que foram obtidos importantes resultados.

Mais adiante, Franco acrescentou:

A Falange teve sua origem na verdadeira fusão nacional de partidos de tendências sociais do caráter mais diverso, unidos na causa comum espanhola, que na realidade é pouco conhecida em geral no exterior. A Falange não tem poder político na Espanha e não toma decisões de natureza política, porque todo o poder e as decisões de tal caráter dependem absolutamente do govêrno e de nenhuma outra entidade, seja qual fôr".

Insistiu Franco em que "há alguns ministros em meu govêrno que são membros da Falange, como poderiam sê-lo de qualquer outro partido, porém acima disto são ministros do meu Gabinete".

Continuando, o general Franco disse:

"O secretário geral do Partido da Falange é também membro do meu Gabinete, porém está no govêrno como ministro sem pasta e como representante da obra social da Falange, que é a verdadeira tarefa da Falange. Além disso, êsse ministro pertence ao Gabinete não em consequência de qualquer lei que criasse tal cargo, mas sim totalmente por vontade minha".

Franco referiu-se também às críticas que se fazem no estrangeiro à saudação falangista e ao uso do uniforme da Falange pelos membros de suas organizações, dizendo:

"Êsses símbolos externos estão perdendo sua importância e seu interêsse dia após dia, especialmente desde que não têm particular significação. Por êsse motivo, não vejo atualmente necessidade de ditar decretos especiais para abolir formas que, de qualquer modo, não têm importância. Ademais, a chamada saudação falangista surgiu em oposição à do punho cerrado e ao alto dos comunistas, quando a Espanha estava empenhada na luta de vida ou morte com o comunismo, e uma oposição com a mão aberta, levantada, poderia ser mal interpretada pelo povo da Espanha, especialmente desde que o comunismo continua sendo um grande perigo na Europa".

Uma das principais formas do poder exercido pela Falange foi o controle da censura à imprensa. A este respeito, Franco confirmou que está preparando uma nova lei de imprensa, que libera a imprensa nacional e "está destinada a elevar a dignidade e a responsabilidade dos jornais espanhóis". Ao comentar a opinião de que a ausência de organização para dar ao país um sucessor a si mesmo constitui um obstáculo para a realização de uma política de estreita cooperação da Espanha com a Grã Bretanha e os Estados Unidos, Franco prosseguiu:

"Com exceção de certos períodos relativamente curtos, de nossa história, o govêrno da Espanha tem sido tradicionalmente a Monarquia. Portanto, para atender eventualidades, já decidimos a criação de um Conselho do Reino que quando surgir a necessidade decidirá do problema da sucessão com respeito ao trono. Esse Conselho do Reino, unirá, entretanto, ao princípio hereditário, a tradicional prerrogativa espanhola de exigir do príncipe herdeiro garantias concretas e os necessários requisitos prévios de capacidade para subir ao trono. Este procedimento não afetará o direito do Conselho, na improvável eventualidade de que não existisse um príncipe herdeiro capaz de suceder ao chefe de Estado, de designar uma regência para ocupar o poder, em forma similar ao que ocorre com as formas presidenciais de govêrno.

Desse modo, a exemplo do que se pratica na Grã Bretanha, que não tem constituição escrita, podem proceder conforme os melhores interesses do país, a Espanha pode tirar proveito de qualquer modificação que, eventualmente, seja para seu próprio interesse, porque, para os chefes de hoje, do mesmo modo que para os chefes de amanhã, nossa preocupação essencial deve ser a Espanha".

Franco se prepara agora para as eleições gerais na Espanha. Primeiro, as eleições municipais, que serão seguidas das provinciais, com a criação do Conselho do Reino para designar o eventual sucessor de Franco. Este acredita que a Espanha se encontra em estado de govêrno normal. No decurso de nossa conversação, o general Franco tornou a desmentir energicamente a acusação feita no estrangeiro de que a Espanha era aliada da Alemanha e da Itália, ou que a Falange fosse uma organização idêntica aos partidos nazista e fascista, respectivamente. A seguir, disse:

"É verdade que, quando a Alemanha pareceu estar triunfando na guerra, que alguns membros da Falange procuraram identificar a Espanha com o Reich e a Itália, porém imediatamente afastei essas pessoas. Vários países cometeram erros a respeito da Espanha acreditando que eu me propunha levar a Espanha à guerra, e representantes de alguns dêsses países começaram a cooperar com diversos grupos inimigos de meu govêrno. Porém rechacei decididamente e absolutamente essas insinuações, sobretudo quando a Alemanha chegou às fronteiras espanholas, quando disse a Hitler que a Espanha lutaria até seu último homem contra o invasor, qualquer que fosse e viesse da direção que viesse.

O bloco da península ibérica de 1942 entre a Espanha e Portugal, cujas bases preliminares estavam apoiadas na Convenção de 1939 entre ambos os países e ampliada em 1940, era uma espécie de ajuda mútua concertada pela Espanha e Portugal para manter a integridade da península, e confirmou assim a absoluta determinação da Espanha de conservar sua independência e seus direitos. Preveni Mussolini dos grandes perigos e enormes dificuldades de uma guerra para a Itália, advertindo-o de que não levasse seu país à luta e disse a Hitler que a guerra seria longa e, em consequência, constituiria um desastre para êle próprio e para o Reich, porém não quizeram escutar-me"

Franco declarou que seu govêrno deseja cooperar até o máximo com a Grã Bretanha e os Estados Unidos e fará tudo quanto lhe parecer que possa aumentar essa cooperação,

acrescentou, finalmente:

"Em virtude da história da Espanha, os espanhóis se sentem também americanos e, embora antigamente o Oceano nos separasse, nesta idade moderna, já nos realmente nos uns".

A reforma de militares por incapacidade física

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Pelo general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, foi baixado o seguinte aviso, que recebeu o n. 1.548:

"A fim de uniformizar e acelerar a organização e estudo dos processos de reforma por incapacidade física dos militares e facilitar o cumprimento das disposições contidas no Decreto-lei n. 7.270, de 25 de janeiro de 1945, determino:

I — LEGISLAÇÃO A APLICAR — 1) — Decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, com as vantagens concedidas pelo Decreto-lei 2.186, de 13 de maio de 1940, respeitadas as alterações inclusas neste Aviso.

A incapacidade prevista nas alíneas a e b dos artigos 65 e 76 poderá ser consequente das causas constantes nos artigos 66 e 76, tudo do Decreto-lei n. 3.940 citado, acrescidas, ainda, das referidas na alínea b do art. 1º do Decreto-lei n. 7.270, de 25 de janeiro de 1945, ficando estas últimas sujeitas também à comprovação estipulada no § 3º do artigo 76 já mencioando.

2) — Ao militar incapacitado fisicamente para o serviço militar em consequencia do disposto na alínea b do art. 1º do Decreto-lei n. 7.270, de 25 de janeiro de 1945, são extensivas as vantagens concedidas pelo art. 51 do Decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

3) — Aplicar-se-á a todas as praças com mais de 10 anos de serviço o disposto no § 2º, alínea a, do art. 76 do Decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, contiuando ainda em toda sua plenitude o contido na alínea b deste mesmo parágrafo, para as de menos de 10 anos de serviço.

4) — Para efeito de promoção ao pôsto ou graduação imediatamente superior, prevista no art. 51 do Decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, será adotado o estabelecido na n. 3 da alínea b do art. 4º do Decreto-lei n. 7.270, de 25 de janeiro de 1945.

5) — Fica extensivo aos oficiais da Reserva de 2ª classe e aos militares da reserva remunerada quando convocados, em estágio ou incorporados ao Exército, a aplicação do disposto neste Aviso.

II — DOCUMENTAÇÃO COM QUE DEVE SER INSTRUIDO O PROCESSO — 1) Para os casos previstos nas alíneas a, b, c e d dos artigos 66 e 76 do Decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, e na alínea b do art. 1º do Decreto-lei n. 7.270, de 25 de janeiro de 1945:

— requerimento do interessado ou proposta do comandante, diretor ou chefe; cópia da data de inspeção de saúde que verificou a incapacidade definitiva; documento sanitário de origem, devidamente controlado (arts. 51 e 52 das I.R.D.S.C.) ou ficha de evacuação (alíneas a, b, e c do Decreto-lei 3.940, de 16 de dezembro de 1941, e b do Decreto-lei n. 7.270, de 25 de janeiro de 1945); esclarecimento se é ou não associado de Instituto ou Caixa de Aposentadorias e Pensões; certidão de assentamentos, que, nos casos de militares oriundos da Fôrça Expedicionária Brasileira no exterior, poderá ser substituída pelas seguintes informações prestadas no requerimento ou proposta: data de praça, data de nascimento; estado civil; local de nascimento; local onde vai residir; profissão que tinha ao ingressar no Exército e onde trabalhava. A êsses militares oriundos da Fôrça Expedicionária Brasileira é dispensada a exigência contida no art. 56 do Decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

2) — Para os casos previstos nas alíneas e do Decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, e f do Decreto-lei n. 7.270, de 25 de janeiro de 1945: — A documentação atualmente exigida.

III — VENCIMENTOS E VANTAGENS

1) Os militares julgados incapazes definitivamente para o serviço no Exército, enquanto aguardarem a solução de seu requerimento ou proposta de reforma, perceberão os vencimentos integrais do pôsto ou graduação, vencimentos êsses que serão os normais e de tempo de paz, no Brasil.

2) Os militares, porém, incapacitados pelas causas previstas nas alíneas "e" dos arts. 66 e 76 do Decreto-lei n.º 3.940, de 16 de dezembro de 1941, e "f" do Decreto-lei n.º 7.270, de 25 de janeiro de 1945, terão os vencimentos estabelecidos no art. 62 do Decreto-lei n.º 2.186, de 13 de maio de 1940.

3) Após a assinatura do decreto de reforma, vigorarão as vantagens nêle declaradas, observando-se o disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do art. 6.º do Decreto-lei n.º 7.270.

IV) A Diretoria de Recrutamento remeterá à Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, sob formas de relação, os nomes dos militares de que tratam o nº 4 da alínea "B" do art. 4.º e o art. 22 do Decreto-lei n.º 7.270, de 25 de janeiro de 1945, com os seguintes dados: — idade, estado civil, lugar em que nasceu, residência, profissão que tinha ao ingressar no Exército, local onde trabalhava e proventos de reforma.

Será anexada a êsses dados cópias da ata de inspeção de saúde. Quanto aos militares de que trata o art. 22 supracitado, a Diretoria de Recrutamento, invés de anexar cópia da ata de inspeção de saúde, deverá declarar na relação qual o diagnóstico que os incapacitou.

V) O envio da relação prevista no item IV se fará na mesma data em que o processo fôr encaminhado ao Tribunal de Contas, para o devido registro. Caso êste julgue diferentemente os proventos, a decisão definitiva será pela Diretoria de Recrutamento comunicada inconveniente à Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas (C. R. I. F. A.).

VI) A Diretoria de Saúde do Exército providenciará quanto ao cumprimento do disposto no art. 8.º do Decreto-lei n.º 7.270 e anexação da ata de inspeção de saúde, em duas vias, a todos os processos de reforma de praças e de oficiais da reserva que, a partir da data dêste Aviso, transitarem por aquela Diretoria.

VII) Os Comandantes, Chefes e Diretores de corpos, estabelecimentos e repartições organizarão, com máxima urgência, os processos de reforma dos militares oriundos da Fôrça Expedicionária Brasileira que foram julgados incapazes definitivamente.

VIII) Os processos de reforma dos militares oriundos da Fôrça Expedicionária Brasileira têm prioridade sôbre os demais. Em destaque deverão ter, em vermelho, as anotações: "F. E. B." e "Urgente".

IX) Os militares, de que trata o presente Aviso, que tenham menos de 10 anos de serviço e que estejam nesta Capital, mesmo após a lavratura do decreto de reforma, sòmente poderão tomar destino depois de desembaraçados pela Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas (C. R. I. F. A.).

X) O Comandante da 1.ª Região Militar providenciará quanto à adição das praças de que trata o item VIII dêste Aviso".

Na Terceira Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 3.ª Auditoria do Exército as sentenças que absolveram o desertores Paulo Rodrigues, do Presídio Militar da Ilha de Bom Jesus e Romildo Bonani, do Batalhão Escola e os sorteados insubmissos Antonio Perreira de Barros, Jacy Nunes Sobrinho, Jorge Ribeiro e Amaro Alves da Silva, do 3.º B. C. C.; Manoel, filho de Maurício de Souza, Antrosito Henrique Couto, Alcelino Borges de Araujo, Pedro, filho de Francisco Vitor Lopes, Deolinda Pereira da Costa e Altamiro José Marins, do 3.º R. I.; e, finalmente Antonio de Oliveira e Orlando Queiroz de Moraes, do Regimento Floriano.

O Atlético Mineiro convidou o Corintians

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Atlético Mineiro acaba de enviar um convite ao Corintians para realizar na capital mineira no próximo dia 24 do corrente uma partida amistosa. Até o presente momento nada se sabe com referência aos entendimentos havidos entre os dois clubs, não se sabendo mesmo si o Corintians aceitará o convite.

Homenagem ao general Gaspar Dutra

Promovida no Colégio Piedade — Saudação ao ministro da Guerra pelo senhor Gama Filho

O Colegio Piedade, conhecido estabelecimento de ensino situado na estação do mesmo nome, por intermedio de sua direção e com o apoio dos alunos, promoveu ontem à noite uma homenagem expressiva ao general Gaspar Dutra, ministro da Guerra e candidato das forças majoritarias da Nação à presidência da República.

A festa fez convergir para o Colégio as atenções da toda a população do bairro, que acabou tambem participando na homenagem ao integro soldado. Constou das seguintes solenidades: Hino Nacional, executado pela banda do Colégio Piedade e cantado pelos alunos: "Reloginho", execução orquestral; "Hino do Colégio Piedade", dirigido pela maestrina prof. Estefania Leal; "Boa Noite para Você," Expedicionario "pelo aluno da 3.ª serie do curso secundario José Borges Lapa; "Canção do Expedicionario" pelo orfeão do Colégio, saudação ao Sr. Eurico Gaspar Dutra, pelo prof. Gama Filho, diretor do educandario; "Le drapeau", declamação patriotica do prof. Constant Rodolfo Adenis. Na segunda parte do programa foi levada ao palco do auditorio a peça em 3 atos de Luiz Iglezias, "Joaninha Buscapé", servindo de interpretes os seguintes alunos: Edmundo de Paiva, Aparecida Alves, Orlando Ferreira, Kisbeu Dias Maciel, Georgina Rezende, Nelson Georgino, Hilda Vieira Costa, Jorge dos Santos Marques.

A Associação Atlética Carioca aceita jogos

A Associação Atlética Carioca, possuindo uma boa equipe infantil de basket-ball e querendo ampliar suas relações com seus co-irmãos, prontifica-se em aceitar jogos amistosos, quer em seu rink aos domingos, à tarde, ou aos sábados, à tarde, nas demais quadras. Para os necessários entendimentos, escrever para Oswaldo Correia — Associação Atlética Carioca.

Convocados os aspirantes do S. Cristóvão

Para o jogo com o Bangú, estão convocados a comparecer hoje, às 12,30, no campo da rua Conselheiro Galvão, Madureira, os seguintes aspirantes do São Cristovão F. R.:

Ramiro, Laercio, Orlando, Antoninho, Mario, Joãozinho, Richard, Passarinho, Nilso, Nilton, Dario, Neca, Gildo Carmelo, Leleco, Teixeirinha e Bezerra.

Para enfrentar o Vasco

S. PAULO, 17 (Asapress) — O S. Paulo F. C. embarcará amanhã para o Rio, afim de enfrentar o Vasco no próximo dia 20. Os tricolores irão pela litorina de segunda-feira, seguindo os titulares e alguns reservas. Após o jôgo com o Vasco, o São Paulo seguirá para Campos do Jordão, afim de seus players repousarem alguns dias.

O PROGRAMA ESPORTIVO PARA HOJE

FOOTBALL

"TORNEIO MUNICIPAL"

Fluminense x Vasco — na Gávea
América x Botafogo — em São Januário
Bangú x São Cristovão — em Conselheiro Galvão
Madureira x Bonsucesso — em General Severiano

2.ª CATEGORIA

Irajá x Nova América
Del Castilo x Mavilis
Rui Barbosa x Confiança
Ideal x Cocotá
Rosita Sofia x Oriente
Distinta x Anchieta
Nacional x C. Grande
Oposição x River

3.ª CATEGORIA

E. de Dentro x Pau Ferro
Parames x Modesto
Unidos x Vasquinho
Royal x Progresso
U. Ricardo x Brasil Novo
Oiti x Corintians
São José x Cosmos
Guanabara x Realengo
Cruzeiro x Estudantes
Boa Vista x Astória
Cariocas x Cruzeiro
Portuguesa x Vallim
Sampaio x Portuguesa

TENNIS

TORNEIO INFANTO-JUVENIL

Vasco x Caiçaras
Botafogo x Tijuca
Torneio Pai e Filho — quadra do Tijuca
"Taça Lawrence"
Independência x Leme

IATISMO

Regatas do Club dos Caiçaras — na Lagôa Rodrigo de Freitas
Torneio Interno, promovido pelo C. R. Guanabara — na enseada de Botafogo

HIPISMO

10º Concurso Oficial — Provas "Bronze Jacarepaguá" e "Taça Cap. Expedito Mendes Corrêa" na pista do Jacarepaguá Tennis Club.

VENCEU O FLAMENGO POR 4 x 3

Derrotado o quadro do Canto do Rio na peleja de ontem

No estádio do Fluminense foi realizado ontem à noite, o encontro Flamengo x Canto do Rio, "match" antecipado da oitava rodada do "Torneio Municipal". Um bom público compareceu à praça de esportes do grêmio tricolor, e, presenciou, sem dúvida, uma partida interessante que terminou com a vitória od Flamengo pelo score de 4x3.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

FLAMENGO — Doly; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Vaguinho, Tião e Jarbas.

CANTO DO RIO — Odair; Hernandez e Gualter; Edésio, Ely e Careca; Nelsinho, Pascoal, Zé Luiz, Pedro Nunes e Pascoal

Juiz — José Pereira Peixoto.

1º tempo — Empate 1x1. Zé Luiz marcou o 1º goal do Canto do Rio aos 3 minutos. Zizinho empatou para o Flamengo.

2º tempo — Flamengo 4x3 — Goals de Adilson, Zizinho e Tião. Marcaram os tentos do Canto do Rio Edésio e Hernandez (penalty).

A preliminar entre os quadros do Esporte Clube A NOITE e do Brahama, terminou com a vitória do Brahma por 5x2.

Renda. Cr$ 25.940,60.

A festa de Santo Antônio no morro de São Carlos

Efetuar-se-á, hoje, domingo, a festa externa de Santo Antonio, à rua Laurindo Rabelo, 537, Estácio de Sá, no morro de São Carlos, em benefício dos melhoramentos da capela, sob o patrocínio da administração da Irmandade de Santo Antonio de Pádua. Seguindo-se à missa, às 8,30 horas, de primeira comunhão, e comunhão geral, haverá, à tarde e à noite, das 18 às 21 horas, leilão de lindas prendas, oferecidas pelos irmãos e devotos, com o brilhante concurso de uma banda de música.

As prendas e quaisquer auxílios para a festividade poderão ser entregues na secretaria ou ao irmão 1.º tesoureiro, Francisco Mendes Pereira, à rua Maia Lacerda, 155, ou ao irmão zelador do culto, Carlos José dos Santos, à rua São Carlos, 272

O TEMPO PASSA...

Thêo de Castro Drummond

O tempo passa, e, com êle, tudo se modifica. A evolução dos costumes é uma consequência da influência que o ambiente exerce sôbre o homem. E, embora não pareça, essa modificação de hábitos implica, também, na evolução do nosso modo de encarar as coisas. O que se pensava há muito a respeito de qualquer assunto, hoje terá, talvez, sofrido grandes alterações. A opinião, com o correr dos anos, poderá sofrer acentuada modificação, sem que se deva afirmar que o indivíduo que agiu assim não tenha um caráter bem formado. No tempo do amadorismo, o football possuía bons e máus juízes. As suas atuações variavam, como era natural, mas não recebiam nada para atuar.

Hoje tudo mudou. Porque os atuais componentes do quadro de árbitros da F. M. F. percebem alguns cruzeiros, os "torcedores" de casaca e cartola julgam que êles não podem errar. Com a carteira contendo algumas notas, os homens têm que se tornar infalíveis... Uma nova descoberta psicológica...

O fato é que a questão dos juízes não é tão complicada como alguns interessados querem fazer crer.

Bastaria que os responsáveis pela direção técnica dos clubs tratassem de cuidar melhor dos seus próprios "teams". A verdade é que os "casos" aparecem quando um Bangú surpreende um Flamengo ou Botafogo, ou quando um Bonsucesso resolve pegar o Vasco desprevenido...

O segundo ponto da questão é mais simples: é fazer com que os "torcedores" da tribuna de honra se convençam de que não há juízes deshonestos. E se tal não puder ser feito é o caso de se colocar na mão de cada qual um apito, perguntando, delicadamente, se não tinham vontade de demonstrar os seus "profundos" conhecimentos técnicos e práticos das regras da "association"...

Football suburbano

Promete agradar a quinta rodada dos certames da Segunda e Terceira Categorias

O torneio do football amadorista prosseguirá hoje, à tarde, com a realização da quinta rodada das segunda e terceira categorias. De acôrdo com a tabela, serão efetuados os seguintes jogos:

2.ª CATEGORIA — (Zona Norte) — Irajá x Nova América, Ideal x Cocotá, Del Castillo x Mavilis e Rui Barbosa x Confiança.

ZONA SUL — Nacional x Campo Grande, Oposição x River, Rosita Sofia x Oriente e Distinta x Anchieta.

Como se observa, na etapa de hoje, os "torcedores" suburbanos terão grandes atrações a assistir entre elas os embates nos quais estarão reunidos, Ideal x Cocotá, líderes da série da Zona Norte, e Oposição x River, dois antigos e ferrenhos rivais dos gramados arrabaldinos.

NA TERCEIRA CATEGORIA — São os seguintes os compromissos da terceira categoria:

SÉRIE "A" — Parames x Modesto, Unidos x Vasquinho e Engenho de Dentro x Pau Ferro.

SÉRIE "B" — Unidos de Ricardo x Brasil Novo e Royal x Progresso.

SÉRIE "C" — São José x Cosmos, Cruzeiro x Estudantes, Guanabara x Realengo e Oito x Corintians.

SÉRIE "D" — Portuguesa x Valim, Sampaio x Portuguesa, Bôa Vista x Astória e Carioca x Cruzeiro.

Para o São Paulo jogar em Buenos Aires

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Boca Juniors convidou o São Paulo F. C. para jogar em Buenos Aires uma outra partida, qualquer que seja o resultado da peleja do dia 4 de julho próximo. Entretanto há o problema das datas, pois o S. Paulo, como já anunciamos, realizará uma excursão ao Perú e ao Paraguai, a qual tomará muito tempo ao tricolor bandeirante, que deverá estar de volta ao Brasil a 14 de novembro próximo para ceder seus jogadores à CBD.

O Minas Club treinará

Desejando dar um impulso ao seu Departamento de Sports, o Minas Club realizará hoje, no Campo Santo Antonio, pertencente à Polícia Especial, uma interessante partida com o Castelo F. C.

Os quadros formarão assim:

Minas Club — Walter Luiz, Salomão, Djalma Sidney e Toninho; Onofre, Beverlyy, Pedrito, Barcelona e Paulinho.

Castelo F. C. — José, Edimas e Geraldo; Fernando, Walter e Octavio; Elias, Olavo Ezio, Peradie e Pedro.

Reservas do Minas — Zézé, Angelino, Silvio e Djalma.

A estréia do crack Hidalgo, a grande sensação da tarde de hoje

Com um programa cheio de atrativos, porquanto os páreos são formados por valores, todos, homogêneos, o Jockey Club vai efetuar hoje mais uma reunião, que os turfmen aguardam ansiosamente.

Das nove carreiras, destaca-se o grande prêmio "São Francisco Xavier", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 80.000,00, cujo campo, posto que pequeno, é assás interessante.

Alistados estão os cracks Cântaro, Irará, Cumelén, Hidalgo e Romhey, todos em condições excelentes de treino, devendo proporcionar uma pugna das mais sensacionais.

A presença do crack uruguaio Hidalgo, constitui, por si só, um grande atrativo, conhecida como é a sua maravilhosa folha de serviço no hipódromo de Maroñas, onde era considerado o melhor cavalo.

Temos que a tarde de hoje marcará mais um sucesso para o Jockey Club Brasileiro.

Programa e montarias

1.º Páreo — 1.400 metros às 12,45 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Araçagi, Mesquita 54
2—2 Cerro Alto, Fernandes .. 54
3 { 3 Arranchador, Camara .. 54 / 4 Colossal, Rigoni ...... 54 }
4 { 5 Turuna, Portilho ...... 54 / 6 Pompéo, Ignacio ...... 54 }

2.º Páreo — 1.600 metros às 13,15 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Eldorado, Reduzino 55
2—2 Dictinha, Mesquita 53
3 { 3 Bozó, Linhares .... 55 / 4 Flexa, Câmara .... 53 }
4 { 5 Único, Serra .... 55 / 6 Três pontas, Domingos . 55 }

3.º Páreo — 1.200 metros às 13,45 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Thelina, Maia .... 52 / 2 Eglon, Ignacio .... 54 }
2 { 3 Estrilo, C. Pereira ...... 54 / 4 Giria, Mesquita ...... 52 }
3 { 5 Monte Carlo, A. Silva .. 54 / 6 Et-la, Barbosa ...... 52 / 7 Cilcha, Rigoni ...... 52 }
4 { 8 Glycinia, Linhares ..... 48 / 9 Sassiado, Ullôa ...... 54 / 10 Denoria, Câmara ...... 48 }

4.º Páreo — 1.800 metros às 14,15 horas — Cr$ 15.000,00

Ks.
1 { 1 Corruxa, Armando ...... 58 / 2 Cacique, Linhares ...... 58 }
2 { 3 Eleita, Castillo ...... 52 / 4 Mulungú, Otilio ...... 54 }
3 { 5 Alberdi, Simões .... 51 / 6 Big Den, A. Silva ...... 51 }
4 { 7 Cananéa, J. Araujo .... 48 / 8 Aratanha, Câmara ..... 52 / " Carioca, Domingos ..... 54 }

5.º Páreo — 1.200 metros, 14,45 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Piccadilly, G. Cunha 55
2 { 2 Heleno, Ullôa .... 55 / 3 Don Fernando, G. Pereira 55 }
3 { 4 Favinha, Castillo ...... 53 / 5 Ina, Mesquita .... 53 }
4 { 6 Guallcha, Rigoni .... 53 / 7 Fil d'Or, Ignacio ...... 55 }

6.º Páreo — 1.400 metros às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Fanfa, Mesquita .... 52 / 2 Maquis, Araujo .... 52 / 3 Tentugal, Reduzino .... 52 }
2 { 4 Abiaí, Geraldo .... 56 / 5 Marujo, Domingos .... 56 / 6 Minuano, Expedito ...... 56 / 7 Cuscús, Martins .... 52 }
3 { 8 Drina, Soares .... 56 / 9 Cairú, Macedo .... 52 / 10 Cyria, Castillo .... 52 / 11 Camilo, Rigoni .... 52 }
4 { 12 Royal Master, Ullôa .... 56 / 13 Raia Livre, Armando .... 56 / 14 Tango, Serra .... 52 / " Buriti, E. Silva .... 52 }

7.º Páreo — Grande Prêmio São Francisco Xavier — 2.400 metros às 15,50 hs. — Cr$ 80.000,00 (Betting).

Ks.
1—1 Cântaro, Artigas 56
2—2 Irará, C. Pereira 56
3—3 Cumelén, Benites 58
4 { 4 Hidalgo, Reduzino ...... 56 / " Romney, Mesquita ...... 59 }

8.º Páreo — 1.500 metros às 16,25 horas — Cr$ 12.000,00 — (Betting).

Ks.
1 { 1 Yaguarazo, J. Araujo .. 48 / 2 Partout, Serra .... 51 }
2 { 3 Dengo, Rigoni .... 48 / 4 Gran Golero, Artigas .. 48 }
3 { 5 Metódico, Reduzino .... 55 / 6 Charo, Red. Filho .... 49 / 7 Matemática, E. Cardoso . 56 }
4 { 8 Punto, Linhares .... 53 / 9 Malo, Simões .... 58 / " Dasil, Maia .... 48 }

9.º Páreo — 1.800 metros às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap

Ks.
1—1 Baron, Simões 55
2—2 Marancho, C. Pereira .. 50
3—3 Zagal, Artigas 56
4 { 4 Rockmoy, Câmara ...... 48 / 5 Marrecos, Macedo ...... 48 }

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO

1.400 metros — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória — Tabela

CERRO ALTO — Melhorou muito

Cavalo	Ks.	Prognóstico
Cerro Alto (Fernandes)	54	Seu apronto agradou.
Araçagi (Mesquita)	54	Lucrou com o descanso. Inimigo.
Arranchador (Câmara)	54	Há alguma fé.
Turuna (Portilho)	54	Reaparece mais preparado.

2.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de duas vitórias. Tabela

ELDORADO — Fôrça destazada

Cavalo	Ks.	Prognóstico
Eldorado (Reduzino)	55	Dificilmente perderá.
Dictinha (Mesquita)	53	Não trabalhou a contento.
Três Pontas (Domingos)	55	Um pouco melhor que na última.
Flexa (Câmara)	53	Se folgar assustará

3.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 2 anos, de uma vitória

THELINA — Deve ganhar novamente

Cavalo	Ks.	Prognóstico
Thelina (Maia)	52	Difícil ser batida.
Glycinia (Leighton)	48	Bem dirigida é inimiga.
Et-la (Barbosa)	52	Perigosa.
Estrilo (C. Pereira)	54	O páreo é duro.

4.º PAREO

1.800 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias. Tabe[la]

CORRUXA — Continua sendo fôrça

Cavalo	Ks.	Prognóstico
Corruxa (Armando)	58	Ainda, aqui é fôrça.
Alberdi (Simões)	54	Sério adversário.
Eleita (Castillo)	52	Pode ganhar.
Carioca(Domingos)	54	Na grama a chance é pouca, mas na areia...

5.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, de 3 vitórias no país. Tabela

PICCADILLY — Confirmando a última...

Cavalo	Ks.	Prognóstico
Piccadilly (G. Cunha)	55	Dificilmente perderá.
Favinha (Castillo)	53	Seria adversária.
Heleno (Ullôa)	55	Se houver luta na ponta...
Fil d'Or (Ignacio)	55	Pouca chance.

6.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos da tabela

ABIAHY — Atuou bem em São Paulo

Cavalo	Ks.	Prognóstico
Abiahy (Geraldo)	56	A turma agrada e anda muito bem.
Drina (Soares)	56	Excelente estado.
R. Master (Ullôa)	56	Se conseguir folgar na ponta...
Camillo (Rigoni)	52	Há bastante fé.

7.º PAREO

2.400 metros — Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Animais de qualquer país

CANTARO — O melhor exercício

Cavalo	Ks.	Prognóstico
Cântaro (Artigas)	56	Deve ganhar.
Hidalgo (Reduzino)	56	O exercício foi inferior ao de Cântaro.
Irará (C. Pereira)	56	Tem chance.
Cumelén (Benites)	58	Deve atuar bem.

8.º PAREO

1.500 metros — Animais de qualquer país. Pesos especiais

DENGO — ótimo estado

Cavalo	Ks.	Prognóstico
Dengo (Rigoni)	48	Será difícil perder.
Gran Golero (Artigas)	48	Pode surpreender.
Metódico (Reduzino)	55	Bom estado.
Malo (Simões)	58	Depende...

9.º PAREO

1.800 metros — Animais de qualquer país. Handicap

BARON — Está tinindo

Cavalo	Ks.	Prognóstico
Baron (Simões)	55	Depende do piloto e atuação.
Marancho (C. Pereira)	50	Estreará com bastante chance.
Zagal (Artigas)	56	Há muita fé.
Rockmoy (Câmara)	48	Se folgar...

BETTING SIMPLES — 113

BETTING DUPLO — 18 — 11 — 34

FLUMINENSE - Robertinho; Morales e Haroldo; Amaury, Adolfo Rodriguez e Afonsinho, Amorim, Magnones, Pascoal, Simões e Pinhegas
VASCO - Barcheta; Rubens e Rafanelli; Berascochéa, Nilton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Jair e Chico

Fluminense x São Cristovão, o jogo mais importante da primeira rodada do Campeonato Carioca de Football

O vencedor poderá ser vice-campeão

A peleja América x Botafogo, de que será palco, esta tarde, o estádio de São Januário, surge como um cartaz realmente interessante. Velhos e aguerridos rivais, os rubros e os botafoguenses se dispõem a reviver uma de suas tardes de brilhantismo, oferecendo um espetáculo que corresponda à expressão da peleja. Ao lado disso, não se pode negar que o encontro de hoje encerra acentuada importância, uma vez que decidirá um dos postos principais da tabela, pois como se sabe os dois adversários encontram-se em igualdade de condições no terceiro lugar da tabela do Torneio Municipal.

O vencedor poderá ser vice-campeão

Uma circunstância interessante em torno dessa peleja é de que o seu vencedor terá as maiores possibilidades de vir a se tornar vice-campeão do Torneio Municipal. O Fluminense, que é o vice-lider, tem quatro pontos perdidos, ao passo que os rubro e alvi-negros contam com cinco pontos perdidos. Bastará, assim, que os tricolores sejam vencidos pelos cruzmaltinos para que o vencedor do match número 2 de hoje suba para a vice-liderança. Deste modo, como se vê, há para os dois contendores o máximo empenho em triunfar nesse confronto, embora de qualquer maneira ambos não tenham mais chance de aspirar ao titulo.

As duas equipes estão muito bem treinadas como vêm demonstrando nos seus recentes compromissos e por isso tudo faz crer que sejam capazes de proporcionar um cotejo de real movimentação e dos mais renhidos.

Trata-se, inegavelmente, de um cartaz promissor, esse que constituirá a peleja número 2 desta tarde.

Os quadros

América — Oony II; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; China, Wilton, Maxwell, Lima e Jorginho.

Botafogo — Oswaldo; Laranjeira e Sarro; Ivan, Papeti e Nerinhão; Oswaldinho, Octavio, Heleno, Tim e René.

FRANCO FAVORITO O VASCO NA PELEJA DE HOJE COM O FLUMINENSE

MERA COINCIDENCIA... — A pose que ilustra a gravura acima verificou-se no último jôgo em que atuou Morales. Hoje o zagueiro uruguaio reaparecerá, bem como Isaias, que se vê em luta com Haroldo. Mera coincidência, dirão os fans tricolores.

Não poderiam os torcedores do Fluminense e Vasco, desejar um jogo mais sensacional que o desta tarde, no estádio da Gávea. Fluminense e Vasco deverão fazer um match difícil, possivelmente dos mais atraentes, em condições especiais. Trata-se do choque do primeiro e segundo colocados, em campo neutro, na penúltima rodada do Torneio Municipal. Embora esteja o esquadrão cruzmaltino em privilegiada situação na tabela, não se póde de antemão assegurar que o Fluminense não venha a ser um adversário capaz de perturbar a sua marcha na liderança do Torneio Municipal.

Sete jogos e sete vitórias — O melhor quadro da cidade

Ostenta o Vasco invejavel forma. É indiscutivelmente o "onze" cruzmaltino o melhor da cidade, cumprindo atuações satisfatórias. o Vasco no Torneio Municipal participou até o momento de sete jogos e conquistou sete vitórias. Está portanto com zero pontos perdidos, na liderança, invicto.

Na opinião quase unânime dos entendidos, conseguiu o Vasco articular o quadro após longo e proveitoso trabalho do técnico Ondino Viera. Com muitos reservas e um ataque magnífico, onde Ademir e Jair ostentam maravilhosas condições técnicas, o Vasco destaca-se pela impetuosidade. Dentro de algum tempo, se não regredirem, os jogadores cruzmaltinos poderão constituir poderosissimo esquadrão.

Não será o Fluminense do Fla-Flu...

É certo que o Fluminense que se baterá esta tarde com o Vasco não será o mesmo que perdeu por 7x0 para o Flamengo. Mesmo sem Bigode e Geraldino, dois elementos valiosos, mas que estiveram impedidos de jogar, por contusões, contra o Flamengo, o "onze" tricolor será outro. Estimulado pelo desejo da rehabilitação, reforçado por outro lado em alguns setores, o tricolor lutará com outras energias. O Vasco ver-se-á na contingência de se empregar a fundo, solicitando o concurso de todas as forças de seu bem preparado esquadrão, para se conservar invicto.

A peleja dos tricolores e cruzmaltinos no estádio da Gávea, maior reunião da rodada de hoje promete além do mais, marcar uma das bôas pelejas do football do Torneio Municipal.

No estádio do Flamengo o jogo n. 1 da rodada

Fluminense x S. Cristovão, o primeiro grande jôgo do turno

Como foi sorteada a tabela do campeonato da cidade — A reunião de ontem na Federação Metropolitana de Football

Estiveram reunidos os presidentes e representantes dos clubes da 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias da Federação Metropolitana de Football, sob a presidência do Sr. Vargas Neto. Essa assembléia geral aprovou os artigos finais do regulamento geral e providenciou o sorteio da tabela do Campeonato Carioca de Football de 1945.

Foi confecionada de início uma só tabela para o campeonato extra (profissionais), de 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões. Serão realizadas 11 rodadas em cada turno. No campeonato de profissionais haverá seis rodadas de 4 jogos e três de cinco. Nas outras divisões haverá seis jogos em cada rodada.

O Canto do Rio participará do campeonato de profissionais apenas e nos demais os clubs Olaria, Manufatura e Andaraí.

Na assembléia ficou referendada a anistia aos jogadores punidos de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Desportos e foi aprovado um voto de louvor aos Srs. Antonio Avelar e Gastão Soares de Moura Filho por seus trabalhos na elaboração do regulamento geral da entidade.

O sorteio da tabela

Procedido o sorteio foram indicados os seguintes números para os clubs filiados: Fluminense — 1; Flamengo — 2; Botafogo — 3; América — 4; Vasco — 5; S. Cristovão — 6; Bangú — 7; Madureira — 8; Bonsucesso — 9; Canto do Rio e Manufatura — 10, Andaraí — 11 e Olaria — 12.

Com esses números foram organizadas as seguintes rodadas do turno:

1.ª rodada: — dia 8 de julho — Fluminense x São Cristovão; Bangú x Vasco; Botafogo x Bonsucesso; Flamengo x Canto do Rio; Flamengo x Manufatura (aspirantes e juvenis); América x Andaraí (aspirantes e juvenis); Madureira x Olaria (aspirantes e juvenis).

3.ª rodada — Botafogo x Fluminense; Madureira x São Cristovão; Bonsucesso x Fluminense; Canto do Rio x Botafogo; Manufatura x Botafogo (asp. e juv.); Andaraí x Bangú (asp. e juv.); Vasco x Olaria (asp. e juv.).

3ª rodada — Boatfogo x Fluminense; Flamengo x Madureira, São Cristovão x Bangú Canto do Rio x América; Manufatura x América (asp. e juv.); Vasco x Andaraí (asp. e juv.); Olaria x Bonsucesso (asp. e juvenís).

4ª rodada — São Cristovão x Vasco; Botafogo x Madureira, Bangú x América, Bonsucesso x Canto do Rio; Bonsucesso — Manufatura (asp. e juv.); Fluminense x Olaria (asp. e juv.); Andaraí x Flamengo (asp. e juvenís).

5.ª rodada: — Fluminense x América; Bangú x Flamengo; Canto do Rio x Vasco; Manufatura x Vasco (asp. e juv.); Madureira x Bonsucesso; Olaria x Botafogo (asp. e juv.); Andaraí x São Cristovão (asp. e juv.).

6ª rodada: — Vasco x Botafogo Flamengo x Bonsucesso Bangú x Fluminense, São Cristovão x Andaraí (asp. e juv.) América x Olaria (asp. e juv.). Canto do Rio x Madureira; Manufatura x Madureira (asp. e juv.).

7.ª rodada: — Flamengo x S. Cristovão; Bonsucesso x Vasco; Botafogo x Bangú; Madureira x América; Fluminense x Andaraí (asp. e juv.); Olaria x Manufatura (asp. e juv.).

8.ª rodada: — Botafogo x Flamengo; Vasco x América; Fluminense x Madureira; Bangú x Canto do Rio; Bangú x Manufatura (asp. e juv.); Olaria x São Cristovão (asp. e juv.); Andaraí x Bonsucesso (asp. e juv.).

9.ª rodada: — Fluminense x Vasco; América x São Cristovão; Bonsucesso x Bangú; Canto do Rio x Madureira; Madureira x Manufatura (asp. e juvenís); Botafogo x Andaraí (aspirantes e juv.); Flamengo x Olaria (asp. e juv.).

10.ª rodada: — Flamengo x Fluminense; São Cristovão Botafogo; América x Bonsucesso Madureira x Vasco; Bangú x Olaria (asp. e juv.); Andaraí x Manufatura (asp. e juv.).

11.ª rodada: — Botafogo x América; Vasco x Flamengo; Bonsucesso x São Cristovão; Canto do Rio x Fluminense; Manufatura x Fluminense (asp. e juv.); Madureira x Bonsucesso, Andaraí x Olaria (asp. e juv.).

Mais para o São Cristovão

A PELEJA COM O BANGÚ, EM CONSELHEIRO GALVÃO — OS QUADROS

No "ground" da Avenida Conselheiro Galvão, jogam, hoje, os quadros do São Cristovão e do Bangú, em cumprimento à 8.ª rodada do Torneio Municipal.

Pela campanha que os dois adversários vêm cumprindo no referido certame, não se deve esperar uma grande partida desse match. Todavia a vitória será ardorosamente disputada, de vez que ambos querem se rehabilitar dos insucessos frente ao Botafogo e Bonsucesso. Alem disso a peleja servirá de "test" para uma demonstração do papel que farão no campeonato da cidade, notadamente os "alvos" de cujo quadro muito se espera. Assim é licito prever-se um choque movimentado e interessante para a tarde esportiva de hoje no estádio "Aniceto Moscoso".

Mais para o S. Cristóvão

Contrariando a expectativa, o Bangú perdeu para o Bonsucesso domingo último. Nessa ocasião, os "alvi-rubros" apareciam como os mais cotados ao triunfo. Não confirmaram porem o favoritismo. Por seu turno, os "alvos" tambem decepcionaram os seus aficionados na peleja com o Botafogo, depois da homérica façanha contra os "rubros". Apesar disso deverão levar a melhor no cotejo de hoje, de vez que levam vantagem sobre o seu adversário tanto individual como coletivamente.

Os quadros

Os quadros deverão apresentar a seguinte constituição:

Bangú — Robertinho; Paulo e Wilton; Biguá, Brito e Adauto; Sonó, Nadinho, Moacir, Menezes e Amarelinho.

São Cristovão — Louro; Florindo e Lilico; Indio Santamaria e Emanuel; Cidinho, Baleiro, Mical, Nestor e Magalhães.

FIM DE SEMANA

A realização da partida de baseball entre as equipes da Armada e do Exército americanos alcançou os objetivos visados. Apesar de pouco conhecido entre nós, o jogo que atrae multidões nos Estados Unidos levou consideravel assistência ao estádio do Fluminense.

Era o amparo do público à iniciativa do general Hayes Kroner bem compreendida pelo Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. O orgão dos cronistas especializados está de parabens.

Ainda uma vez evidenciou o seu prestigio desempenhando-se, à maravilha, da tarefa que lhe fôra imposta pela gentileza do adido militar da Embaixada dos Estados Unidos, no Brasil.

*

SÃO impagaveis alguns paredros esportivos. Em nenhuma hipótese admitem criticas contrárias aos seus pontos de vista, sempre favoraveis aos clubs em que pontificam...

A vinda do Boca Juniors ao Rio tem dado panos para mangas. Os cronistas que não rezam pela mesma cartilha de certos dirigentes, são xingados, à vontade, nas rodas intimas dos incensadores incondicionais.

De minha parte não interessa a "onda" feita em torno do encontro entre o campeão argentino e o Botafogo.

Tenho opinião firmada sobre as possibilidades técnicas do alvi-negro e não as modificarei só para ser agradavel a terceiros. No dia do jogo, porem, serei dos mais fervorosos "torcedores" do Botafogo. Isto porque ele estará representando o football do Brasil e não peço licença a ninguem para ser brasileiro...

*

BILHETE a Luiz Aranha: Seu desabafo não tem resposta. No longo trato com os homens senti muitas vezes, as amarguras de incompreensões. Habitueime às injustiças e, mais uma, não aumentará meu desencantamento, servindo apenas, para anotar em meu "carnet" o nome de outro ingrato.

PILLAR DRUMMOND

CARTAZ NITEROIENSE

Ipiranga x Sepetiba, o choque principal — Humaitá x Niteroiense, um bom complemento

Com a antecipação, para a noite de ontem, do jogo Fluminense x Barroso, a rodada de hoje, pelo campeonato da cidade, ficou reduzida aos jogos Ipiranga x Sepetiba e Humaitá x Niteroiense. Pela sua maior importância, para a tábua de colocações, o jogo entre rubro-negros e sepetibanos, ficou credenciado como o mais importante. Como se sabe o Ipiranga é o "leader" invicto da tabela, correndo, portanto, sério risco, na peleja de hoje, já que o Sepetiba possui um quadro capaz de derrubar o esquadrão rubro-negro. Embora não se possa apontar o esquadrão de Nanão como um conjunto primoroso, pois ainda possui falhas sensiveis, pode-se, contudo, esperar uma boa luta, pois a caracteristica principal do "onze" do Sepetiba, é a fibra e o entusiasmo com que se atira à luta, conforme tem demonstrado nas batalhas que tomou parte. Sendo assim, é de se esperar uma boa luta, pois também, aos rubro-negros não faltam flama e entusiasmo, fatores que, juntamente com as suas qualidades técnicas o tornaram um esquadrão de grande valor. O match, que será travado no Estádio Amaral Peixoto, será, antes de mais nada, um "test" definitivo para os rubro-negros e uma oportunidade para os Sepetibanos se firmarem definitivamente no conceito do público esportivo niteroiense.

O Madureira, com permissão do presidente da Federação Metropolitana de Futebol jogará com o Bomsucesso, com o uniforme branco.

Organizadas as turmas

Para a viagem dos basketbailers ao Equador

Consoante os entendimentos havidos com a Panair e atendendo as dificuldades do momento a representação da Confederação Brasileira de Basketball ao XII° Campeonato Sulamericano, que será iniciado a 15 de julho próximo em Guayaquil, deixará esta capital as turmas assim distribuidas:

Dia 2-7 — 4 pessoas (chegada a Guayaquil 5-7).

Dia 3-7 — 4 pessoas (chegada a Guayaquil 5-7).

Dia 4-7 — 4 pessoas (chegada a Guayaquil 7-7).

Dia 6-7 — 3 pessoas (chegada a Guayaquil 9-7).

Dia 107 — 3 pessoas (chegada a Guayaquil 13-7).

Ao que se sabe até o momento acham-se inscritos os seguintes países: Brasil, Equador, Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia.

A partir da proxima segunda-feira, os treinos da seleção serão às 2as., 4as. e 6as. na quadra do Botafogo F. R. e em caso de mau tempo no ginásio da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Os amadores em treinamento são: Pacheco, Adilio, Plutão, Celso, Ruy, Chico, Alfredo, Guilherme, Amil, Tovar e Vinicius.

Massinet, Doria e Doão, se não tomarem parte no treino de hoje, sábado 16, ficarão sujeitos, para as suas escalações, a uma perfeita e completa adaptação do conjunto.

O PALMEIRAS NÃO SABE - São Paulo, 17 (Da Sucursal de A NOITE) - O Palmeiras não recebeu resposta alguma do Botafogo, não sabendo, portanto, se será efetuado o esperado match Palmeiras x Botafogo, que, segundo se anunciava, realizar-se-ia no próximo dia 19, no Pacaembú. O club do Parque Antartica, entretanto, aguarda uma resposta.

A VEZ E' DE PAPETI...

Jogará hoje contra o América o ex-sancristovense — Spinelli aguardará na reserva outra oportunidade — Fora de cogitação o reaparecimento de Tovar

O Botafogo treinou quinta-feira para o jogo com o América. O trabalho de Bengala, em colaboração com Kanela e Zézé Moreira foi o de ajustar a retaguarda botafoguense, paralisando o exercicio várias vezes para chamar a atenção dos jogadores da retaguarda, afim de que os mesmos não se descuidassem da marcação. Aliás, as observações feitas pela direção técnica do Botafogo se justificam plenamente e mostram o zelo e o interêsse com que Bengala, Kanela e Zézé Moreira vem dispensando ao quadro alvi-negro. A retaguarda do Botafogo vem se mostrando desordenada e pouco segura no serviço de marcação sôbre o adversário. As falhas entretanto, irão desaparecendo aos poucos e no campeonato, o Botafogo não terá mais problemas mandando a campo o seu conjunto perfeitamente ajustado e eficiente.

A vez de Papeti

Hoje, contra o América, jogará no centro da linha média Papeti, que treinou muito bem na quinta-feira. Spinelli, desta feita, cederá o seu posto ao ex-sancristovense, que vem se preparando com muito entusiasmo. Spinelli ficará na expectativa e entrará em ação possivelmente contra o Flamengo, no derradeiro jogo do Municipal.

Tovar talvez contra o Flamengo

Adiantou-se o possivel reaparecimento de Tovar contra o America. Isso, porém, não se verificará. Tovar está sendo cuidadosamente preparado para a peleja contra o Boca Juniors, tendo treinado espetacularmente na quinta-feira. Amanhã jogará o mesmo trio atacante Heleno-Octavio e Tim. Não está, porém, fora de cogitações o reaparecimento de Tovar contra o Flamengo.

Como eles são...

(Desenho de Gamaro, versos de Theo Drummond)

Apesar de tão esguio
Na "fraquêza" do Pavio
É bom que ninguem se fie,
É ativo, nunca dorme,
Por isto faz falta enorme
Lá na direção do D.I.E.

A NOITE — Domingo, 17/6/45 — N. 11.976

Para uma visita do San Lorenzo a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Por intermédio do técnico Emerito Hirchl, os clubs Cruzeiro, Grêmio e Internacional entraram em negociações com o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires para que êste visite esta capital, durante a primeira quinzena de julho próximo, estando as conversações bem encaminhadas. Caso, porém, o San Lorenzo não possa vir ao Brasil, as negociações serão transferidas para o Newell's Old Boys, da cidade argentina de Rosário, também possuidor de excelente esquadrão. Tanto num como noutro militam elementos que participaram do selecionado argentino, que levantou o titulo de campeão no certame de Santiago.

Para o Boca Juniors jogar em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A imprensa sugere que o Cruzeiro, atual lider da tabela e bi-campeão mineiro, traga a esta capital o Boca Junior. A excursão do campeão argentino coincide com a inauguração do novo estádio do Cruzeiro, com capacidade para um grande público. A oportunidade é pois boa para que o público mineiro possa conhecer um forte quadro estrangeiro.

Trabalha o Sr. Afonso Doce

S. PAULO, 17 (Asapress) — Segundo o que conseguimos apurar o Sr. Alfonso Doce entrará em entendimentos com os dirigentes do River Plate, afim de sondar as possibilidades dêste importante club argentino vir a enfrentar o Corintians brevemente. Como se observa, o Corintins está na expectativa de receber um importante club portenho para a realização de uma grande partida na capital bandeirante.

O estádio da cidade

Será construido em dois anos — Entregue o projeto definitivo ao Prefeito

O engenheiro Raul Pina Firme fez entrega ao prefeito Henrique Dodsworth do projeto definitivo elaborado por uma comissão, do estádio da Prefeitura, a ser construido nos terrenos do antigo Derby Club.

O projeto deverá ser executado em dois anos e o estádio da cidade ficará em cerca de 200 milhões de cruzeiros. A capacidade do estádio será para 100 mil pessoas.

O Corintians dirigiu-se ao C. N. D.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Noticia-se que o Corintians, empenhado em promover, com o River Plate, a segunda grande temporada internacional do ano, se dirigiu ao Conselho Nacional de Desportos solicitando a necessária e indispensavel autorização.

Acrescenta-se que, no que diz respeito ao club argentino, já se declarou disposto a atender o convite do Campeão do Centenário, cuja efetivação ficará, assim, na dependência do pronunciamento do C. N. D.

MUNDINHO TREINARÁ – Mundinho, o excelente zagueiro que por muito tempo esteve afastado da equipe sancristovense, em virtude de forte contusão, participará do treino de terça-feira em Figueira de Melo. Inicia assim Mundinho seus preparativos para reaparecer no conjunto alvo, em seu primeiro compromisso no campeonato.